BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal

SERÁ AUMENTADO O SALÁRIO-FAMILIA

O PROJETO TEVE PARECER FAVORAVEL NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA

Na sessão de ontem da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o sr. Plinio Barreto apresentou parecer ao projeto que majora o salário-familia na seguinte base: aos funcionários que percebem até 2 mil cruzeiros por mês — 150 cruzeiros por filho menor; de Cr$ 2.001,00 até Cr$ 3.000,00 — 120 cruzeiros; de Cr$ 3.001,00 até Cr$ 4.000,00 — 100 cruzeiros; de Cr$ 4.001,00 até Cr$ 5.000,00 — Cr$ 80,00; de Cr$ 5.001,00 a Cr$ 6.000,00 — Cr$ 60,00; de Cr$ 6.001,00 até Cr$ 9.999,90 — Cr$ 50,00. Determina ainda o projeto, que é de autoria do sr. Rui Almeida, que para os que percebem acima de Cr$ 8.000,00 o salário-familia sòmente será concedido aos casais que tenham mais de três filhos e na base de Cr$ 50,00 por filho menor. Os que perceberem salário superior a Cr$ 10.000,00 não terão direito ao beneficio.

(Conclui na 10.ª pág.)

Não serão despejados os favelados de Jacarezinho

Providências tomadas pelo Presidente da República e prefeito do Distrito Federal

A propósito da sentença proferida pelo dr. juiz da 5.ª Vara Civel sobre o despejo dos moradores na favela de Jacarezinho, o prefeito Mendes de Morais conferenciou na tarde de ontem com o presidente da República em exercicio, sobre o caso, ficando assentado que s. excia, o dr. Nereu Ramos, tomará a si a resolução da situação, tendo na mesma hora iniciado as primeiras providências, evitando assim o despejo de cerca de trinta mil pessoas.

ACLAMADO O PRESIDENTE DUTRA

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de maio de 1949 — NÚMERO 2.384

A chegada a Washington — Saudação de Truman e resposta do presidente do Brasil — A entrega da "chave da cidade" — Aniversário a bordo e o presente de Truman — Condecorados os elementos militares da comitiva — Sentado na capota do carro, acenando para a multidão



CHEGA A WASHINGTON O GENERAL DUTRA — O presidente dos Estados Unidos do Brasil, general Eurico Dutra chega ao Aeroporto Nacional, onde o aguardava para dar-lhe as boas vindas, o presidente Harry S. Truman, dos Estados Unidos da América do Norte. O flagrante foi colhido quando ambos os presidentes se cumprimentavam, logo após o desembarque do presidente Dutra que se verificou às 15,58 horas, hora de Washington. (Rádio-foto Agência Nacional)

WASHINGTON, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O avião que trouxe o presidente Dutra chegou às 15,58 (hora local), escoltado por várias esquadrilhas militares norte-americanas.

Cumprimentado por Truman

WASHINGTON, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Logo que o avião da FAB pousou no aeroporto, dirigiu-se para o aparelho o presidente Truman, que apresentou as boas vindas ao chefe do govêrno brasileiro. Em seguida, cumprimentaram o presidente Dutra o secretário de Estado Dean Acheson e outras altas autoridades norte-americanas, bem como o ministro Raul Fernandes, o embaixador Mauricio Nabuco, o representante brasileiro na União dos Estados Americanos embaixador Hildebrando Acioly e outros membros do corpo diplomático.

WASHINGTON, 18 (Por E. M. Castro, representante da Associated Press junto à Comitiva do presidente Dutra) — Uma salva de 21 tiros de canhão assinalou a chegada no aeroporto desta capital do presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra,

(Conclui na 7.ª pág.)

DE LUTO O EXERCITO NACIONAL

A violenta explosão de mortifero petardo causou a morte de nove oficiais e uma praça do Exército, sendo gravemente feridos cêrca de uma centena de militares — A lamentavel ocorrência verificou-se, no Campo de Gericinó, precisamente quando uma das unidades-escola da Vila Militar levava a efeito um exercício de tiro real — As imediatas providências tomadas pela alta administração da Guerra e os socorros às vítimas — Mobilizados todos os hospitais e postos de assistência da cidade — O sr. Nereu Ramos e outras autoridades do Exército, Marinha e Aeronáutica visitam os feridos — Outras notas a propósito do trágico acontecimento







Coronel Alcindo Nunes Pereira, capitão Josias Ferreira Gomes e aspirante Milton Teixeira, feridos no grave acidente

Ocorreu na manhã de ontem, no campo de Gericinó, um pavoroso acidente, que enlutou as nossas Fôrças Armadas, levando tristeza e desolação a dezenas de lares. Não só o nosso Exército, mas todo povo brasileiro se encheu de dôr ao ter notícias dos tremendos episódios de Gericinó. De um momento para o outro brilhantes e valorosos oficiais, de diversas armas, tiveram suas vidas ceifadas por uma das mais tremendas e brutais armadilhas do destino, ficando outrossim perto de cem militares feridos, uns graves, outros levemente. Tudo aconteceu quando numeroso grupo de alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais de Realengo realizava, em Gericinó, um exercício de tiro real. Num dado momento, inexplicavel e inesperadamente, uma granada de morteiro de 81 milimetros, explodiu bem no meio dos alunos, todos, oficiais de diversas armas do nosso Exército. Os estilhaços da granada mataram instantaneamente quatro oficiais que recebiam instrução, ferindo dezenas de outros. A notícia do pavoroso acidente, um dos que mais profundamente feriram o Exército, correu célere, e em breve chegavam ao campo de Gericinó inúmeras ambulâncias do Hospital Carlos Chagas para prestar socorro aos feridos, sendo que cinco outros oficiais e um soldado vieram a falecer quando recebiam os primeiros curativos naquele hospital. Durante toda tarde de ontem as enfermarias, corredores e demais dependências do Hospital Carlos Chagas estavam repletas de macas, onde se estendiam os feridos para receberem curativos dos incansaveis médicos e enfermeiros que se achavam de serviço. Logo que tiveram conhecimento da tremenda ocorrência, compareceram ao H.C.C. o presidente da República, sr. Nereu Ramos; ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa; general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste; general José Pessoa, comandante da Zona

(Continua na 8ª. página)

DESPIU-SE EM PLENA RUA

NOVA YORK, 18 (INS) — Uma formosa mulher que se acredita seja artista de teatro, fez parar hoje, o trânsito na Rua Cinquenta e dois, de Nova York, ao despir-se inteiramente enquanto dançava.

Um policial prendeu-a, levando-a para a delegacia próxima.

A "artista" negou-se a declarar seu nome, mas uma chave encontrada em sua bolsa, levou a policia a um hotel de Nova York, onde estava registrada como Ruth Schubert, desde 15 de março, tendo declarado que era natural de Nova Orleans.

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

28,94% DE RESIDUOS — 1. LUGAR!!!
SUBMETIDA A UM RIGOROSO TESTE POR DOIS LABORATÓRIOS OFICIAIS,
A
CÊRA Esmeralda
foi classificada em 1. lugar entre 8 marcas concorrentes. A CERA ESMERALDA é de preço mais acessivel e satisfaz aos mais exigentes. Peça-a ao seu fornecedor.
PRODUTO DA FABRICA DE CERA ROYAL

O ENQUADRAMENTO DOS PORTUARIOS

Segundo nossa reportagem apurou, nas últimas horas da tarde de ontem, não só o Superintendente do Pôrto, como o Ministro da Viação, mostraram-se interessados na solução definitiva do enquadramento dos portuários. Esse interêsse virá acelerar, por certo, os trabalhos a que ora se dedica a Comissão encarregada do assunto.

AVIADORES BRASILEIROS SERVEM A TRUJILO

Além da missão oficial há, na República Dominicana, outros pilotos

KEY WEST, 18 (De José Caó, enviado especial da MANHÃ) — Na nossa passagem pela cidade de Trujilo, verificamos haver, além da Missão Aeronáutica Brasileira, de carater oficial, outros aviadores brasileiros, da reserva. Um deles, interrogado pelos jornalistas, procurou fugir a explicações retirando-se bruscamente, com ar misterioso.

Estas informações, absolutamente exatas, foram colhidas em fontes fidedignas.

Vai ser montada a refinaria de 45.000 barris diários

Confirma-se o noticiário da MANHÃ — A decisão do plenário do Conselho Nacional do Petróleo — Venceu a "Hydrocarbon" — Recorrerá a "Lummus" — Orçadas em Cr$ 930.000.000,00 as operações

Noticiamos, em primeira mão, com alguns detalhes, o andamento do processo sôbre a montagem e funcionamento da refinaria de petróleo de 45.000 barris diários, cujos estudos se processavam no Conselho Nacional de Petróleo.

Publicamos, também, ainda com primazia, o despacho do presidente da República sôbre o assunto. Nêle, o chefe do govêrno determinava o cumprimento da decisão do plenário do C.N.P., o que vem de ser feito agora.

O "Diário Oficial" de ontem, publicou o extrato da ata da 50a. Sessão Extraordinária daquele órgão, que diz o seguinte: "Realizando a 50a. sessão extraordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do Senhor General João Carlos Barreto. Compareceram à sessão os Conselheiros Avelino Inácio de Oliveira, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Coronel Artur Levi, Coronel Aviador Antônio Alves Cabral, Pantaleão José Pinto de Morais, Mário

(Conclui na 8ª. pág.)

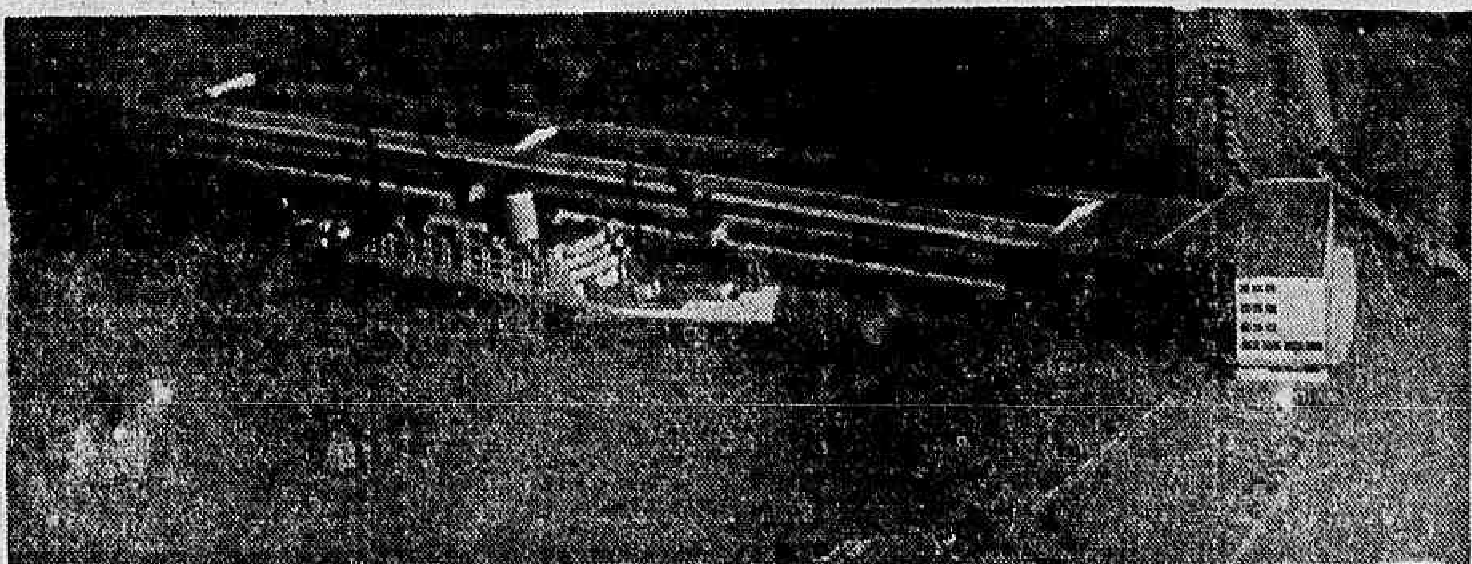
Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

UNICO DA AMERICA DO SUL!

O "Pier" da praça Mauá, o único no Continente Sul-Americano que receberá transatlânticos do porte do "Queen Mary" — Prosseguem ativamente as obras — Ficará em igualdade com os maiores portos do mundo — Desaparecerá o "fantasma" do congestionamento

Prosseguem ativamente as obras de construção do "pier" que a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro está fazendo na Praça Mauá, dentro do programa de realizações, previstas pela atual Superintendência.

(Conclui na 10.ª pág.)



Maquete do "pier" que está sendo construido na Praça Mauá, vendo-se ainda a nova estação de desembarque de passageiros

APOSENTADORIA DOS FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM A NOITE

Aprovada a redação final do projeto, no Senado

O Senado aprovou, ontem, a redação final do projeto de lei da Câmara, sôbre aposentadoria de servidores que exerçam atividade à noite ou em serviços sujeitos a infecção. E' do teor seguinte a redação final:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os servidores que exercerem funções pelas quais se tornem sujeitos a infecção ou

(Conclui na 8ª. pág.)

Os Jurunas estão sendo dizimados

ADORAM O JAGUAR, O "DEUS DEMONIO" E PRATICAM A POLIGAMIA

Uma tribo ainda pouco conhecida — Ataques sucessivos dos brancos e de outros índios — Descendentes de um grupo "tupi-impuro" — Interessantes revelações do professor Artur Ramos à reportagem da MANHÃ

No Alto Xingú, o cinegrafista Herbert Richers colheu os interessantes flagrantes reproduzidos pela gravura acima, nos quais se vêem indios Jurunas em contato com elementos da expesição da Aero nautica. (Fotos de Herbert Richers)

Em edição passada publicamos palpitante reportagem sobre a expedição da Aeronáutica no Alto Xingú, região ainda pouco explorada pelo homem civilizado e onde o perigo está sempre presente, representado não somente pelos animais bravios que vivem nas selvas inospitas, como também pelos indios pouco habituados ao convivio dos brancos.

Na reportagem em apreço focalizamos curiosos aspectos do primeiro encontro havido entre os componentes da expedição e os Jurunas, curiosa tribo, da qual são ainda desconhecidas certas caracteristicas. Os Jurunas, de pequena estatura, são bem proporcionados e fortes, sendo que muitos têm fisico de verdadeiros atletas.

DESCONFIADOS OS JURUNAS

Interessante episódio verificou-se no primeiro contato entre a expedição e os Jurunas: no posto Dianarum, no Xingú, numerosos indios aguardavam a chegada dos expedicionários. Julgavam, certamente, que se tratasse de uma simples lancha de abastecimento do Serviço de Proteção aos Indios, com as quais já estão acostumados. Mas, quando a expedição se aproximou do porto fluvial, os indios, surpreendidos com a presença de um número de homens brancos fora do comum, fugiram apressadamente para o mato, dirigindo-se em seguida para as suas aldeias situadas em pontos distantes.

Só mais tarde, depois de se entenderem com o chefe do referido posto resolveram se aproximar.

As mulheres, porém, permaneceram escondidas em suas aldeias.

TRIBO POUCO CONHECIDA

Como frisamos acima, os Jurunas constituem uma tribo pouco conhecida. E isto nos confirmou o professor Artur Ramos, catedrático de Antropologia da Faculdade Nacional de Filosofia, e uma das nossas maiores autoridades no assunto.

Assim, entrevistado pela nossa reportagem, o professor Artur Ramos teve oportunidade de declarar que faltam elementos para um estudo minucioso e completo sobre os referidos selvicolas, acrescentando:

— Os Jurunas (do tupi "yuruuna"-boca-negra) constituem um pequeno grupo de indios do baixo e médio Xingú, que vivem

O prof. Arthur Ramos, quando falava à reportagem da MANHÃ

ao lado de outros grupos reduzidos de indios Arupai, Curuoia, Xipané, etc.

Ao tempo da expedição de Karl von den Steinen, eles eram duzentos e cinco, ao todo, distribuidos em cinco pequenas aldeias".

ATAQUES SUCESSIVOS

E prossegue o prof. Artur Ramos:

— Os Jurunas têm sofrido ataques sucessivos de outros indios, como os ferozes Caiapós, e dos brancos, de modo que seu número é hoje muito reduzido não atingindo a cem".

"Não há estudos pormenorizados a respeito deles. A maior parte dos autores (Martius, Lucien Adam, Von de Steinen, Briton) admitem a sua filiação linguistica com os Tupis. Acha, porém, Curt Himuendajú que esse parentesco é ainda objeto de discussão. Seriam mais um grupo "tupi-impuro".

Sua altura é idêntica às dos outros pequenos grupos do baixo Xingú.

Têm organização patrilinear, seu grupo familiar é muito estável mas ainda aceitam alguns traços de poligamia.

A religião gira em torno do culto do jaguar, o "deus demônio".

OS XAVANTES ATACARAM A EXPEDIÇÃO AERONAUTICA

Em ampla reportagem sôbre os encontros dos expedicionários da aeronáutica com os nossos indios, ontem publicada, adiantamos a sensacional noticia do primeiro encontro havido com os ferozes Xavantes. Hoje temos o prazer de inserir em nossas páginas um telegrama procedente de São Domingos, local onde se deu o encontro, no qual são confirmados os curiosos detalhes do fato já narrado, em primeira mão, aos leitores da MANHÃ.

S. DOMINGOS, 18 (Do enviado do Serviço de Divulgação do M. Aer.) — Chegamos a esse pôsto avançado do Serviço de Proteção aos Indios após uma hora de vôo partindo de Xavantina. Ao pousar o aparelho conduzindo a expedição do pessoal da F.A.B. encontrou a aldeia sob o dominio dos indios xavantes que, como selvagens, corriam em tôdos os sentidos, invadindo as residências dos funcionários do S.P.I. e carregando tudo que julgavam util, como pratos, talheres, potes, roupas, galinhas patos, etc.. Os objetos assim furtados foram levados para a outra margem do Rio das Mortes, onde os selvicolas permaneceram longas horas. Só regressaram ao entardecer. E começaram a exigir presentes, com grande arrogancia. O brigadeiro Raimundo Aboim, chefe da Expedição, em companhia do sr. Francisco Meireles e de sua esposa, sra. Abigail Meireles tentaram processar a distribuição de facões, missangas, baldes, panelas, etc.. Tentaram porque os selvagens, pintados de vermelho, ao divisarem o material tão cubiçado, atiraram-se aos mesmos, segurando-os fortemente. Em sinal de reconhecimento ofereceram flexas aos expedicionários e partiram para a margem esquerda do legendário Rio das Mortes. Ao anoitecer os xavantes, através de um interprete comunicaram ao brigadeiro Raimundo Aboim e sr. Francisco Meireles, estarem dispostos a receber os brancos (Caraibas) no seu acampamento provisório. Em Ubás os expedicionários atravessaram o Rio das Mortes levando mais presentes, de acôrdo com as exigências dos selvicolas. Os chefes da expedição foram apresentados ao sub-chefe da tribu, de nome Urupanema. Manifestaram desejos de visitar o acampamento provisório dos indios, situado a uns cinquenta metros dentro da mata. Com maneiras bruscas os selvicolas impediram, informando que não permitiriam fossem suas mulheres vistas pelos homens brancos.

Nessa mesma noite os xavantes partiram para sua aldeia, distante uns setenta e dois quilômetros do acampamento do S. P. I. A máquina fotografica do jornalista José Montenegro causou grande receio aos xavantes, tendo os flagrantes sido colhidos com certo cuidado. Também os ruidos dos motores dos aviões os espantaram sobremodo. Os nativos prometeram muito breve se localizarem permanentemente mais perto do acampamento de S. Domingos, todavia, trata-se de mentirosa promessa. Ontem chegou um avião, pilotado pelos capitães Leal Neto e Walter Castilhos Bastos, procedente de S. Paulo, conduzindo o jornalista Assis Chateaubriand, conde Dino Grandi e sr. Quartim Barbosa. O diretor dos "Diarios Associados" não se demorou aqui. Graças à proficua assistência médica tôdos os membros da caravana aeronáutica gozam a mais perfeita saúde.

MAIS UM GINASIO PARA O DISTRITO FEDERAL

A Prefeitura vai iniciar a construção do Ginásio da Gávea — Também uma escola para Paquetá

O Prefeito Mendes de Moraes, em recente despacho com o Secretário Geral de Educação e Cultura, aprovou os resultados da concorrência pública para construção de um ginásio de dez classes, situado entre as avenidas Epitácio Pessoa e Lineu de Paula Machado, na zona sul.

Foi vencedora, dentre os concorrentes, a firma especializada que apresentou a proposta de preço mais baixo, comprometendo-se a entregar o edificio após dezoito meses do inicio das obras.

A referida firma construirá o prédio do Ginásio da Gávea pelo preço de dois milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil seiscentos e quinze cruzeiros e sessenta centavos, aquem, portanto, do orçamento estimado.

O ginásio da Gávea faz parte dos estabelecimentos de ensino secundário que estão sendo organizados e instalados pela Administração Mendes de Moraes, a fim de dar oportunidades a todos quantos, no Distrito Federal, não dispondo de maiores recursos, queiram fazer o curso ginasial.

Nesse estabelecimento de ensino, como em todos os outros institutos de educação secundária da Prefeitura, os alunos matriculados recebem instrução gratuita, bem como alimentação adequada, também gratuita.

MAIS UMA ESCOLA PARA PAQUETÁ

Foram aprovados também os resultados da concorrência pública para construção de prédio escolar, tipo rural, situado à rua Padre Juvenal, em Paquetá.

Foi aceita a proposta da firma especializada que ofereceu o preço mais baixo, sejam quinhentos e vinte e cinco mil cruzeiros, estando aquem do orçamento estimado.

Essa unidade escolar integrará o sistema de escolas típicas que estão sendo construidas pela atual Administração Municipal nas zonas carentes do Distrito Federal.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

I Centenário da morte de Anita Garibaldi

Apresta-se a cidade de Laguna para comemorar a efeméride

Os srs. Jorge Marcondes de Oliveira e João Melchiades de Souza, em palestra com a reportagem

Transcorrendo no proximo dia 4 de agosto o 1.º centenario da morte de Anita Garibaldi, a heroina que tem o seu nome gravado nas paginas da historia do Brasil e da Italia, simbolisando uma legenda de lutas e glorias pelos ideais republicanos, aprestam-se as autoridades do nosso país para comemorar condignamente aquela efemeride, numa homenagem que por certo terá a mesma expressão dos acontecimentos que invocam as grandes figuras da historia.

NA CIDADE DE LAGUNA

Acompanhado do nosso confrade João Melchiades de Souza, esteve em visita à redação da MANHÃ o sr. Jorge Marcondes de Oliveira, presidente da "S. R. Anita Garibaldi", da cidade de Laguna, em Santa Catarina, que aqui veio com o objetivo de angariar donativos para as comemorações do 50.º aniversario de fundação daquela instituição, que coincide com o 1.º centenario da morte da heroina que ligou pelo sangue a historia do Brasil e da Italia.

Em palestra com a nossa reportagem, o sr Jorge Marcondes de Oliveira teve oportunidade de acentuar a boa acolhida que as nossas autoridades vêm dispensando àquele movimento, como tambem, figuras dos corpos diplomaticos desta Capital, prevendo por isso mesmo que as ditas comemorações alcancem o exito desejado.

Revelou-nos ainda que vai ser apresentado à Camara Federal um projeto de lei concedendo a verba de 50.000 cruzeiros à Prefeitura Municipal de Laguna, para aquele mesmo fim.

Por outro lado, a Assembléia Legislativa de Santa Catarina está providenciando a emissão de um selo comemorativo do 50.º aniversario de fundação da "S. R. Anita Garibaldi", assim colaborando para as festividades que se aproximam, na cidade de Laguna.

CIMENTO DE HAMBURGO E AUTOMOVEIS DA FRANÇA

Ao largo, desde o dia 14, o "Lóide Canadá" — Quase dois milhões de quilos de carga nos porões do navio nacional — Azeite de oliva e azeitona procedentes de Portugal — Trouxe geladeiras e banha de porco o "Mormacwren"

Ao largo da Guanabara, encontra-se fundeado desde o dia 14 o vapor nacional "Loide Canadá", que traz em seus porões quase dois milhões de quilos de carga.

AZEITE DE OLIVEIRA E AZEITONAS

Procedente de Lisboa encontra-se entre a carga geral, 603 caixas com latas de azeite de oliveira, consignadas as seguintes firmas: Grilo Paz & Cia., 63 caixas com 3.780 quilos; Mendes Carneiro & Cia. Ltda., 23 caixas com 1.680 quilos; Nobrega Santos & Cia., 60 caixas com 3.600 quilos; A. Tavares & Cia., 50 caixas com 3.000 quilos; Casa Coelho Duarte Importadora Ltda 100 caixas com 6.000 quilos; Oliveira Lopes, Silva & Cia., 112 caixas com 6.720 quilos e 145 caixas com 8.555 quilos consignadas "a ordem". Conduz ainda o referido barco do Loide Brasileiro, procedente daquele porto português, relativa quantidade de azeitonas em salmoura.

AUTOMOVEIS DA FRANÇA

Embarcados no porto gaulês de Havre vieram para a nossa Capital, 50 automoveis da marca "Citroen", consignados a "Automoveis Citroen". Esses carros vieram sem embalagem, isto é, a "descoberto".

CIMENTO DE HAMBURGO

Procedente de Hamburgo, o "Loide Canadá", consignado a Bowag S. A. de Comercio International, estabelecida com escritório à Av. Presidente Vargas, 417-A, salas, 801-2, 15.500 sacos de cimento com 775.000 quilos.

DA HOLANDA

Ainda no mesmo vapor, encontram-se 10.000 sacos de cimento com 500.000 quilos, embarcados em Roterdam por East Asiatic Comp. Inc. para a Sociedade Comercial de Materias Primas, estabelecida à Rua da Alfandega, 41. Desse mesmo porto holandês, estão nos porões daquele navio do Loide, 1.010 sacos de ervilhas partidas, com o de .... 50 500 quilos [illegible] firmas Gondar & Cia., Oliveira Lopes, Silva & Cia. e Pereira Almeida & Cia. Ltda.

CIMENTO BRANCO

Uma partida de 500 sacos de cimento branco pesando 25.000 quilos para a firma Sika Ltda., sediada à Rua Visconde de Inhaúma, 64-3.º andar foram embarcadas em Antuerpia. Desse porto, procede ainda para a nossa metrópole, grande quantidade de rolos de arame farpado e lisos, além de tubos de ferro galvanizados.

A CARGA DO "MORMACWREN"

Pelo vapor americano "Mormacwren" da Moore Mc Cormack, procedente de Nova York, aportou as primeiras horas da tarde de ontem à Guanabara, trazendo em seus porões ...... 1.120.320 quilos de carga para a nossa Capital, inclusive geladeiras e latas de banha de porco.

DUAS MIL LATAS

A banha de porco enlatada que se destina a este porto é em número de 2.000 e vêm consignadas as seguintes firmas: 1.000 latas com 17.917 quilos à Casa Rufino Silva Cereais Ltda e .. 1.000 com o mesmo peso à Antonio Mantaleão.

GELADEIRAS ELÉTRICAS

274 caixas com geladeiras, pesando 52.334 quilos vêm destinada a General Electric S. A. e 5 caixas com 918 quilos a Frigorifico Eletro Ltda.

NOVO REPRESENTANTE DO BRASIL NO MÉXICO

SEGUE HOJE, A BORDO DO "DEL MAR", O EMBAIXADOR CAMILO DE OLIVEIRA — A CARREIRA DO BRILHANTE DIPLOMATA PATRICIO

Embarca hoje, pelo "Del Mar", o sr. Antonio Camilo de Oliveira, novo Embaixador do Brasil no México.

O sr. Antonio Camilo de Oliveira, nasceu em Itabira do Mato Dentro, no Estado de Minas Gerais, em 28 de maio de 1892. E' bacharel em Ciências Juridicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Belo Horizonte.

Em 1916 ingressou no Itamaraty como adido à Secretaria de Estado, tendo sido nomeado Segundo Secretário em 1918. Alcançou sucessivamente, em promoções por merecimento, todos os postos da diplomacia até o de Ministro Plenipotenciario de 1ª classe a que foi promovido em 1945. Serviu em varias representações no exterior, inclusive como Ministro Plenipotenciario em La Paz e Costa Rica.

Na Secretaria de Estado, tem exercido funções da mais alta responsabilidade como a de Chefe da Divisão Politica, Chefe do Departamento Politico e Cultural e, interinamente, o de Secretário Geral.

Como Delegado do Brasil, o sr. Camilo de Oliveira participou de várias conferências internacionais, dentre as quais a Conferência de São Francisco, a Conferencia para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, em Quitandinha, as Assembléias Gerais da ONU em 1946 e 1948 e a Conferência Interamericana de Bogotá.

O Embaixador Camilo de Oliveira faz parte de diversas associações culturais, como a American Society of International Law e a United Nations League of Lawyers, e possui numerosas condecorações com que tem sido agraciado por vários paises.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S ZIELINSKI
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De sueste a nordeste fracos.
MAXIMA — 24.2.
MINIMA — 15.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês de maio .. ..

NA AERONAUTICA

O pagameno do pessoal da Aeronáutica será iniciado no próximo dia 26.

NA GUERRA

AVISO DE PAGAMENTO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às unidades administrativas sediadas no território da 1.ª R. M. que, o suprimento de numerário resultante das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de Pessoal relativos ao mês em curso, será efetuado nos dias 20, 23 e 26 do corrente, a partir das 12 horas. Para que as unidades sejam atendidas em suas requisições precisam estar em dia com suas obrigações, sendo que os oficios requisitórios deverão dar entrada com mais de 72 horas uteis antes das datas fixadas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Avenida Ataulfo de Paiva, 1.240-A — Gal. Polidoro, 156 — Jardim Botânico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — Voluntários da Pátria, 351 — Tumaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106 — Siqueira Campos, 119-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Teixeira de Melo, 42 — Barão Ipanema, 43-A — Av. Copacabana, 1.130-A — Joaquim Nabuco, 20 — Montenegro, 129-B — General Padilha, 3 — Campo de São Cristovão, 162 — Conde Leopoldina, 541 —Francisco Eugenio, 120 — São Januario, 93 — São Luiz Gonzaga, 677 — Conde Bonfim, 436 e 832 — São Francisco Xavier, 268 — R. 8 de Dezembro, 40-A — Av. 28 de Setembro, 236 — R. Maxwell, 388-A — Barão de Mesquita, 590 e 986 — Itabaiana, 3-A — Alvaro Miranda, 451 — Ana Neri, 782 — Arquias Cordeiro, 622 — Assis Carneiro, 20 — Barão Bom Retiro, 31-A e B — Carolina Méier, 12-A — Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — José dos Reis, 45 — Licinio Cardoso, 261 — Lino Teixeira, 283 — Lins e Vasconcelos, 240-A — Av. 29 de Outubro, 7.840 — R. 24 de Maio, 1.005 — Viúva Cláudio, 469 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. Topazios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passo, 114 — Av. Automovel Club, 2.884 e 3.344 — Estrada do Otaviano, 286 — R. Carolina Machado, 974 e 1.556 — Sirici, 8-B — Padre Nobrega, 400 — João Vicente, 55 — Coronel Rangel, 450 — Praça Quintino, 16 — Praça Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — Cardoso Moraes, 514-A — Uranos, 997 — João Rego, 161 — Noemia Nunes, 336 — Leopoldina Rego, 880 — Itaú, 79-A — Lobo Junior, 2.130 — Antenor Navarro, 176 — Estrada Vicente Carvalho, 1.604 — Bulhões Marcial, 385-B — Avenida Geremario Dantas, 12 — R. Francisco Real, 2.151 — Av. Sta. Cruz, 404 — Pereira da Rocha, 37-B — Corrêa Seara, 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — R. Coronel Agostinho, 45 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Peixoto Carvalho, 14.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Mangue — rua Laura de Araujo; Méier — rua Silva Rabelo; praça da Penha; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Realengo — rua Junqueira; Riachuelo — rua Filgueiras Lima; Gloria — praça Almirante Baltazar; Leme — praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Av. Bartolomeu Mitre; Penha — praça Marco Aurelio ; Botafogo — rua Clarisse Indio do Brasil.

Diga a sua Dúvida

Respostas

LUIZ CARLOS MONTENEGRO (Rio)

— "Sr. Professor, desejo conhecer o modo correto de empregar as variações pronominais *lhe, lhes, o, a, os, as, — lo, — la, — los, — las.*

Aprendi e tenho seguido, nos diversos casos as seguintes regras práticas:

I) usa-se *lhe*, quando se o pode substituir (eu diria: quando pode ser substituído) por *a si* ou *a você;*

II) usa-se *o* ou *— lo*, quando se os pode (eu diria: podemos) substituir por *a êle*."

Deixemos de lado o *— lo, — la, — los, — las.*

Emprega-se *o, a, os, as*, quando é objeto direto. Emprega-se *lhe, lhes*, quando é objeto indireto. Veja uma das utilidades da malfadada análise lógica. Assim, no primeiro exemplo mandado pelo Sr. se dirá:

Abraça-O o amigo que muito O estima.

Os verbos *abraçar* e *estimar* são transitivos diretos; logo, pedem o.

Seu segundo exemplo é:

Eu vim convidar a você para sair comigo.

Eu diria: *Vim* (é desnecessário o pronome de primeira pessoa do singular) *convidá-lo para sair comigo.*

O verbo *convidar* é transitivo direto; logo pede *o.*

Terceiro exemplo:

Eu o prenderei por haver infringido a lei.

O verbo *prender* é transitivo direto; logo, pede *o.*

Ficaria mais elegante: Prendê-lo-ei...

Quarto exemplo:

Eu lhe afirmo que o prenderei por haver infringido a lei.

O verbo *afirmar* é biobjetivo: o objeto direto é a oração *que o prenderei*" e o objeto indireto é *lhe.*

O verbo *prender* é transitivo direto, como vimos.

Os pronomes obliquos *o, a, os, as, lhe, lhes* tanto se referem à segunda pessoa como à terceira.

Você, o Sr. a Sra., apesar de serem formas de segunda pessoa, por um idiotismo, funcionam como de terceira, exigindo concordâncias de terceira.

Quinto exemplo: *Eu vi você na rua.*

Tanto pode dizer assim como dizer: *Eu o vi na rua.*

O verbo *ver* é transitivo direto; logo, pede *o.*

Na linguagem familiar tolera-se *você* como objeto direto.

Se se tratasse de terceira pessoa também se diria:

Eu o vi na rua.

O pronome obliquo é idêntico, como fiz ver acima.

Não se dão confusões porque na linguagem há uma sequência de sentidos. A gente sabe de que está falando: por conseguinte, o mesmo pronome pode apresentar os dois empregos.

Falta espaço para tratar de *-lo, -la, -los, -las.*

Em artigo próximo.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO.

Música

NO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

COM o último espetáculo da primeira temporada lírica do Teatro do Estudante — a qual, estamos absolutamente certos, muitas outras se devem seguir — Paschoal Carlos Magno teve outro gesto de coragem, apresentando "La serva padrona" de Pergolesi e "Suor Angelica" de Puccini, duas óperas que os cariocas quase não conheciam. Esta apresentação confirmou, uma vez mais, que o público é muito mais inteligente que os habituais organizadores de temporadas líricas, pois, mesmo não se tratando de "Butterfly" e de "Pagliacci", vibrou entusiàsticamente com as geniais melodias de Pergolesi.

Giovanni Battista Pergolesi (1710), pertencente à escola napolitana, foi um inovador: as formas musicais e a orquestra fizeram com êle progressos revolucionários. Mas seu intermezzo "La serva padrona", ao que parece, marcou nada menos que o início da "opera buffa", que devia chegar ao "Barbeiro de Sevilha", ao "Elizir d'amore", ao "Falstaff" e ao pucciniano "Gianni Schicchi". Não só, mas, passando por Paris, deveria mais tarde criar a "opéra comique" francesa. Diga-se entre parênteses: se a "opéra comique" nasceu com um italiano, a "grande ópera" devia nascer com um alemão, Meyerbeer. Muitas foram as lutas, naqueles dias, entre "francófilos" e "italianófilos", em Paris; com êstes últimos havia o próprio Jean Jacques Rousseau, que na ocasião afirmava: "Acho que nossa língua é pouco apropriada para a poesia e que não se presta, em absoluto, para a música..."

"La serva padrona" seria hoje definida como verista, pois os três personagens que participam do intermezzo são tirados da vida e dos costumes da época, exatamente como devia fazer Charpentier com sua "Louise". O "libretto" é cheio de brilho e de alegria, aumentada pela presença absurda mas necessária de Vespone, que não canta e não fala. Mas a comicidade pròpriamente dita, ainda mais que nas situações, está na música, tão jovem, bonita, divertida e ainda hoje atual. E sabemos como seja difícil encontrar música cômica.

O maestro José Torre conseguiu mantê-la no justo ritmo e aproximá-la do público; se os recitativos, pelo contrário, foram lentos e sem vida, isto se deve a um bendito defeito comum aos dois intérpretes: o de serem jovens demais. Os dois, Maria Gyselda e Peter Gottlieb, são estreantes e quase crianças. A voz da primeira tem ainda muitos defeitos, e a do segundo não está formada completamente: tem pouca extensão, porém seu timbre é muito agradável e parece com sérias possibilidades futuras.

"Suor Angelica" constitui o segundo episódio do tríptico que Puccini apresentou em 1918 e que é completado por "Il tabarro" e "Gianni Schicchi". A primeira metade desta pequena ópera é de preparação: desenvolve-se lenta e sem maior interêsse. Mas desde quando, anunciando-se a chegada de "gente in parlatorio", o drama da heroína surge repentino e doloroso, a música toma vulto e tem acentos expressivos de grande relevo. As intérpretes foram Lena Monteiro, Carmen Pimentel, Esther Melli, Irmengard Müller, Arleta Mello, Lydia Seabra, Elza Alvarenga, Geisa Gama, Yvone Cintra, Lygia Prata e Norma Magalhães; tôdas cooperaram — algumas mais e outras menos — para a boa execução. Mas, entre elas, devemos assinalar Lena Monteiro de Barros, a Suor Angelica, cuja voz foi a revelação da noite. A não ser dois agudos pèssimamente emitidos, esta voz bem merece um lugar de relevo entre as várias ótimas que se apresentaram no República e no Municipal nas duas temporadas destes dias, que deverão constituir o comêço do teatro lírico brasileiro: é uma voz quente, igual, expressiva, de grandes possibilidades.

O público, que como sempre superlotava o República despediu-se de Paschoal e de seus colaboradores com um grande e fraternal aplauso.

R. MASSARANI

Ballet e concertos

HOJE — No Municipal, às 17 horas, vesperal do Ballet des Champs Elysées.

—oOo—

— No Municipal, às 21 horas, concerto extraordinário da Orquestra Sinfônica Brasileira.

—oOo—

— Às 17 horas, na Escola Nacional de Música, concerto sinfônico e solistas Oscar Borgerth e Yolanda Ferreira.

AMANHÃ — No Municipal, às 17,30 horas, o violinista Isaac Stern, para a A. B. C.

—oOo—

SÁBADO — No Municipal, às 21 horas, estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

—oOo—

DOMINGO — No Municipal, às 17 horas, o Ballet des Champs Elysées.

Ballet

Hoje, às 17 horas, 1.º vesperal de assinatura com o mesmo programa da estréia. Amanhã, às 21 horas, 2.ª récita de assinatura, com "La fiancée du diable", "L'amour et son amour", "Le cigne noir" e "Le jeune homme et la mort". Domingo, às 17 horas, 2.ª vesperal.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Hoje, às 21 horas, realiza-se, no Teatro Municipal, o "Concêrto Extraordinário" da O.S.B. tendo como solista o pianista vienense Friedrich Gulda, sob a regência do maestro Baldi. Do programa, constam o "Concerto" em lá maior, de Mozart, "Concerto" n.º 4, de Beethoven e peças de piano.

Concêrto Sinfônico na Escola N. de Música

Hoje, às 17 horas, realiza-se um concerto sinfônico na E.N.M. sob a regência dos maestros Carlos de Almeida e Alberto Lazzoli e a participação dos solistas Oscar Borgerth, intérprete do "Concêrto" de Tschaikowsky e da pianista Iolanda Ferreira, que executará a "Fantasia Húngara", de Liszt.

A. B. C.

Amanhã, às 17,30 horas, a Associação Brasileira de Concertos apresentará o violinista Isaac Stern, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Mozart, "Sonata" em si bemol maior. Beethoven, "Sonata" em dó menor. Bach, "Chaconne". Haydn, "Adagio". Bloch, "Nigun". Flausino Valle, "Ao pé da fogueira". Szymanowsky, "Noturno" e "Tarantella". Ao piano, Alexander Zakin.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

No próximo sábado, às 21 horas, será a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, sob a regência de William Steinberg, tendo como solista o pianista russo Nikita Magaloff.

Claudio Arrau

O pianista Claudio Arrau dará três concertos no Teatro Municipal, marcados para os dias 24, 27 e 31 do corrente, às 17 horas.

"Teatro Lírico"

O programa "Teatro Lírico", será irradiado hoje, através da Rádio Ministério da Educação, às 22 horas, apresentando em discos, raramente ouvidos, trechos de Edouard Lalo a Benjamim Britten.

Orquestra Sinfônica da Juventude

Esse conjunto, sob a direção da professora Joanidia Sodré, anuncia um concêrto de compositores brasileiros para o dia 27, às 17 horas, na Escola N. de Música.

Conservatório Brasileiro de Música

O Conservatório Brasileiro de Música promoverá um concurso dedicado a Chopin, que deverá ser realizado na 2.ª quinzena de setembro, sendo oferecida uma medalha de ouro ao vencedor. Este deverá submeter-se às seguintes provas:

1.ª prova — Eliminatória:

a) Estudos op. 10, n.º 4.
b) Estudos op. 25, n.º 7.
c) Estudos op. 10, n.º 1.

Execução obrigatória dos três estudos.

2.ª prova:

a) Uma das quatro Baladas ou um Scherzo à escolha do concorrente.
b) Um Noturno.

3.ª prova:

Uma peça de Chopin inteiramente à escolha do candidato.

A comissão julgadora, sob a presidência do Inspetor Federal, sra. Lúcia Branco Soares, será constituída por professores dêste Conservatório e pelos críticos musicais dos periódicos desta capital, e só será permitida a inscrição, para êsse concurso, aos alunos diplomados ou matriculados neste estabelecimento de ensino musical.

A música brasileira em Londres

A presente temporada musical, na Europa, tem sido de sucessivos triunfos para a música brasileira. Já tivemos ocasião de noticiar os sucessos do nosso maior compositor — Villa Lobos, em Paris, onde também um grande intérprete brasileiro, Arnaldo Estrella, passou a ser considerado um dos maiores pianistas atuais.

De Londres, além da notável atuação de Estrella, em recital, temos agora, por intermédio da "Voz de Londres", boletim da B.B.C., notícia do sucesso dêsse artista, de Mariuccia Iacovino e de Villa Lobos, divulgando nossa música na capital inglesa. Villa Lobos participou de um programa nacional da emissora britânica, conduzindo, em primeira audição mundial, a sua Sétima Sinfonia, que obteve notável sucesso, sendo mais tarde repetida no Serviço Brasileiro da B.B.C., sempre interpretada pela Sinfônica da emissora sob a batuta do maestro. Quanto a Arnaldo Estrella e Mariuccia Iacovino participaram não só de programas de rádio como também proporcionaram aos amantes da boa música uma noite magnífica, nas "R.B.A. Galleries" de Londres. Foi um recital com programa inteiramente brasileiro, que contou também com a colaboração do barítono Frederick Fuller. A peça principal foi a "Sonata n.º 2", de Villa Lobos, que se está tornando um nome corrente no mundo musical europeu. Entretanto, Arnaldo Estrella interpretou obras de Camargo Guarnieri, Frutuoso Vianna, Mignone, obtendo sucesso tremendo, inesperado para um público de controlado entusiasmo como é o inglês. Estas as impressões que nos transmite o Boletim da B.B.C.

Vera Maia

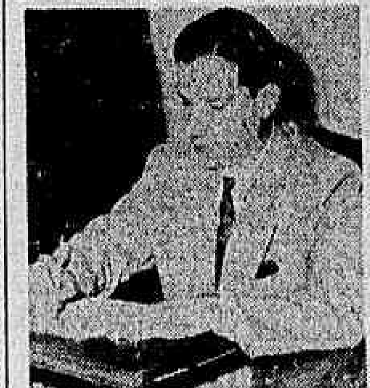
O "Centro Artístico Musical" realizou em dia desta semana, mais um concêrto que esteve a cargo da cantora Vera Maia, artista de invulgares qualidades, não só pela magnífica escola que possui como pela sua voz de belo timbre.

O programa constou de páginas de Scarlatti, Stradella, Mozart, Fauré, Respighi, Santoliquido, Cimara, Mignone, Siqueira, L. Fernandez, Falla e Longas. Vera Maia, que possui grande talento, tem todos os requisitos para impôr-se como apreciável cantora. Sua voz é cheia quente, redonda, e tem veludosos "pianissimos" que muito foram apreciados, especialmente nos autores italianos. "Per pietà" mereceu [illegible] ção, dentro de um colorido apropriado, capaz de viver as intenções da música e da letra. A apresentação de Vera Maia foi um grande sucesso para o "Centro Artístico Musical". — D.

Mais de cem milhões de cruzeiros para a aquisição da casa própria dos comerciários

Somente os associados do I.A.P.C. terão direito aos empréstimos imobiliários — O sr. Remy Archer reunirá hoje, os jornalistas, para expor o processo da operação de financiamento — Cem por cento e limite máximo de Cr$ 300.000,00

O sr. Remy Archer, presidente do I.A.P.C., dará, hoje, às 9 horas, uma entrevista coletiva à imprensa, anunciando, então, as bases e os detalhes em que



Sr. Remy Archer, presidente do I. A. P. C.

serão concedidos os financiamentos da carteira imobiliária dessa autarquia à classe comerciária em geral.

Segundo o que se noticiou, o I.A.P.C. fará os empréstimos de 100% até o limite máximo de Cr$ 300.000,00.

Falando à reportagem, no Gabinete do ministro do Trabalho, informou o sr. Archer que empregará mais de cem milhões de cruzeiros nessa iniciativa.

Ainda, ao que soubemos, os financiamentos serão feitos exclusivamente para a aquisição da casa própria dos segurados em todo o Brasil e não com a finalidade de negócios imobiliários de apartamentos ou edifícios.

A' noite, tivemos nova oportunidade de falar ao presidente do I.A.P.C.. Declarou-nos que era seu pensamento anunciar a decisão pela "Hora do Brasil", aproveitando a data do aniversário do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, mas que o assunto tivera sua divulgação antecipada e assim a notícia dada pelos vespertinos ficara de algum modo truncada. A fim de esclarecer a maneira como se realizarão as operações é que reunirá os jornalistas.

264 toneladas de bacalhau norueguês

Procedente de Aslesund, pôrto próximo a Oslo, na Noruega, chegará no próximo dia 22 à Guanabara o vapor "Norma", da Den-Norske Syd-Amerika Linje, conduzindo além de 1.500 sacos de cimento, mais 5.101 caixas com bacalhau, pesando 264.840 quilos consignadas a perto de 14 firmas de nossa capital.

CHEGARÁ DOMINGO A MISSÃO COMERCIAL JAPONESA

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, está sendo aguardada, domingo próximo, nesta capital, a delegação comercial, composta de técnicos texteis japoneses e economistas norte-americanos, enviada pelo general McArthur à América do Sul sob a chefia do sr. Frank Pickolle, chefe da Divisão de Comércio Exterior do Supremo Comando de Ocupação Aliada do Japão.

A delegação, depois de visitar Santiago e Buenos Aires, onde manteve conversações oficiais, encontra-se presentemente em Montevidéu, em entendimentos com a chancelaria e altos funcionários do govêrno uruguaio.

REUNE-SE, HOJE, A C.C.P.

A Comissão Central de Preços, reunir-se-á hoje, às 9 horas, em sua sede, na A.B.I., devendo debater o seguinte:

I — Alteração da Portaria n. 16 de 4-4-49, sôbre a venda de farinha de trigo pura. Relator: dr. Menescal.

II — Pedido de Homologação do tabelamento do café moido, pela C.P. de Belo Horizonte. Relator: dr. Licurgo Portocarrero Veloso.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

ACAMPAM OS ESCOTEIROS

Os chefes e pioneiros das tropas de escoteiros do Distrito Federal realizarão nos dias 28 e 29 do mês corrente um acampamento na Pedra da Gávea, promovido pela Federação Carioca de Escoteiros. Como a subida da Pedra da Gávea oferece certas dificuldades, incluindo trechos de escalada, será feita uma reunião prévia de todos os que estiverem interessados em participar, no dia 26 do corrente, às 20 horas na sede da Associação de Escoteiros Lindolfo Collor, em Malvino Reis.

CURIOSIDADES

TALVEZ O MAIS SIMPLES E SEGURO AVIÃO SEJA O "ZANNKOENIG" CONSTRUÍDO PELOS ALEMÃES DURANTE A GUERRA. BASTA MEIA HORA DE ENSINO TERRESTRE, PARA QUE UM LEIGO VOE SEM INSTRUTOR. O AVIÃO LEVANTA VOO A 50 QUILOMETROS POR HORA, E ATERRA A POUCA VELOCIDADE, EM 30 METROS DE CAMPO.

ÀS VEZES, UM AVIÃO QUE PASSE FAZ GIRAR NO RECEPTOR A CENA DE TELEVISÃO.

APLA - 568

A laranja ameaçada pelas frutas estrangeiras

NA IMINENCIA DE NÃO PODEREM DESCARREGAR OS NAVIOS FRIGORIFICOS

Abarrotado o frigorífico de frutas, em consequência da retenção de estoques — Séria ameaça aos exportadores de laranja — Não poderão descarregar grandes partidas de frutas estrangeiras que se aproximam do Rio — Necessidade urgente da retirada da mercadoria ora em estoque — Aproxima-se a safra da laranja

Paira sôbre o comércio importador de frutas estrangeiras uma grave crise. E' que, em virtude do congestionamento que ora se verifica no Frigorífico de Frutas do cais do porto, cujas camaras encontram-se completamente abarrotadas de caixas de maçãs, peras, uvas e demais frutas estrangeiras desembarcadas há mais de um mês, as novas remessas que já se encontram a caminho do Rio correm o risco de se perderem por falta de armazenagem adequada, pois, nas superlotadas camaras do frigorífico já não há mais espaço.

REMESSAS ESPERADAS

Tal fato, que também representa uma séria ameaça ao comércio exportador de frutas nacionais, como veremos mais adiante, vem causando compreensíveis preocupações aos responsáveis, pois, já estão sendo esperadas novas remessas de frutas estrangeiras. No dia 22 deverá chegar o navio norueguês, "Norma", que conduz em suas camaras grande quantidade de mercadorias que exigem armazenamento frigorífico. Outros vapores dos Estados Unidos e da Argentina se encontram a caminho do Rio com grandes quantidades de frutas.

A CAUSA DO CONGESTIONAMENTO

A causa da grave situação do momento, capaz de acarretar vultosos prejuizos, reside no fato dos comerciantes manterem suas mercadorias guardadas nas camaras frigorificas, aguardando a melhor oportunidade de vendê-las.

A fim de evitar prejuizos a direção do Frigorífico de Frutas do Cais do Porto já lançou um apêlo ao comércio importador desta cidade no sentido de retirarem o mais depressa possível suas mercadorias. Só assim será possível obter a indispensável "praça" para as frutas que estão sendo aguardadas.

EM PERIGO A EXPORTAÇÃO DE LARANJA

Convem frizar que a situação criada pela retenção dos estoques de frutas estrangeiras no frigorífico especializado, também representa um perigo para o comércio de exportação de laranjas, cujos embarques, já iniciados em pequena escala, deverão adquirir intensidade no próximo mês, quando se iniciar a safra, pròpriamente dita.

Dois aspectos colhidos no interior do Frigorífico de Frutas, vendo-se no primeiro plano, caixas de laranjas para exportação e no outro caixas de frutas importadas

A laranja nacional, antes de ser embarcada para o estrangeiro, deve ficar armazenada durante alguns dias no Frigorífico de Frutas, que é o único convenientemente aparelhado para êsse fim. Caso perdure a atual situação os prejuizos para os exportadores nacionais serão certos, pois não poderão, sequer recorrer ao Frigorífico de Gelo do Cais do Porto, uma vêz que êsse estabelecimento além de também se encotrar abarrotado de mercadorias, não dispõe de aparelhagem adequada ao armazenamento de frutas.

Conclui-se, portanto, que com a retenção de seus estoques nas camaras frigoríficas o comércio importador de frutas estrangeiras está criando uma perigosa situação para o comércio exportador de frutas brasileiras.

IMEDIATA RETIRADA DOS ESTOQUES RETIDOS

Entretanto, a situação poderá ser resolvida satisfatoriamente e sem prejuizos. Para isso bastará que o comércio importador de frutas atenda com a necessária presteza o apêlo da direção do Frigorífico no sentido de serem retiradas imediatamente as frutas estrangeiras injustificavelmente retidas, fato que constitui a causa fundamental da falta de "praça" que ameaça interromper o movimento normal de mercadorias, tanto nacionais como estrangeiras.

PARA O DESENVOLVIMENTO DA LAVOURA E DA PECUÁRIA EM GOIÁS

DOIS ACORDOS ASSINADOS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 5 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA INSTALAÇÃO DE NÚCLEOS TRITICOLAS

Antes de viajar para o interior do país, o ministro Daniel de Carvalho assinou, com o governador Coimbra Bueno, um novo termo aditivo ao acôrdo existente entre a União e o Estado de Goiás, maiorando as respectivas contribuições para os serviços articulados de fomento e defesa da produção vegetal e animal e de reflorestamento. O govêrno federal aumentou a sua quota para Cr$ 4.600.000,00, enquanto que o estadual elevou a sua para Cr$ 300.000,00.

Na mesma ocasião, foi assinado pelas mesmas autoridades o termo do acôrdo delegando poderes ao govêrno goiano para a execução dos trabalhos de instalação de núcleos triticolas, de conformidade com a lei 586 e do decreto 26.594. A União concede uma verba de 5 milhões de cruzeiros para os trabalhos previstos, por conta do crédito de 25 milhões e a ser movimentada pelo ministro da Agricultura. O Estado de Goiás promoverá a aquisição de terras e as dividirá em pequenos lotes para venda a longo prazo a colonos experimentados na cultura do trigo e suas cooperativas.

NO RIO O AVIADOR ALEXANDER SEVERSKY

Chegou, ontem, ao Rio, procedente de Buenos Aires, com destino aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o famoso aviador e construtor aeronautico major Alexander Seversky, celebrizado pela sua ação na primeira guerra mundial e pelo modo como se restaurou para a vida ativa, após a perda de uma perna, quando em operações de bombardeio. Ao lado dessa legenda, o major Alexander Seversky é portador de outra, de grande importancia para o desenvolvimento dos transportes, representada pelas suas notáveis contribuições para a evolução dos tipos de aeronaves.

A fim de recebê-lo, estiveram na Base Aérea do Galeão o general de brigada Reuben C. Hood Jr., adido de aeronautica à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, coronel Lavanère Vanderley, representando o brigadeiro Neto dos Reis, diretor da Escola de Aeronautica, o sr. Garcia de Souza, diretor do Museu de Aeronautica e outras pessoas ligadas à aviação.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

INSURGEM-SE CONTRA OS GUARDA-LIVROS OS CONTADORES

O juiz, porém, pôs o caso nos devidos termos e denegou o mandado de segurança, por sentença de ontem

No Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o contador Florindo Focacio impetrou um mandado de segurança contra o ato do Conselho Federal de Contabilidade, que possibilitou a expedição de carteira profissional de "contador" aos guarda-livros que houvessem prestado o exame de habilitação.

Sustentou o impetrante que lhe assistia o direito liquido e certo de, juntamente com os demais contadores, exercer, com exclusividade, as funções de perito judicial e de assinar laudos periciais. O ato impugnado, prosseguiu, dava aos guarda-livros, cuja função se restringe ao exercício da profissão, a prática de atos que constituem atribuições privativas dos contadores ou peritos-contadores, ferindo-lhes o direito ao gozo exclusivo dessa prerrogativa.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, decidindo o caso, em sentença de ontem, mostrou, preliminarmente, que o Conselho Federal, interpretando dispositivos legais pertinentes ao exercício das atividades dos contabilistas, houves por bem transmitir suas conclusões aos Conselhos Regionais e que não existia nenhum ato concedendo ou negando carteira de contador.

No caso, não se pode possibilitar o remedio invocado. Aceite-se, para exame, entretanto, a tese de que tais funções constituem prerrogativa dos contabilistas inscritos como contadores. Assim, quem quer que seja que se apresente com a respectiva carteira em forma regular estará em condições de exercê-la.

Não se pode, no entanto, corrigir, por via do mandado de segurança, o simples enunciado interpretativo de disposicões legais. Em consequência, denegou o mandado, condenando o autor nas custas.

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO 'SANOSTOSSIL

Lâmpadas de qualidade
Tenha sempre de reserva algumas
LÂMPADAS G-E
As que sempre brilham mais!

Pedem a liberação dos preços de cinema

Entregue o caso ao plenário da C.C.P. — Movimentam-se os interessados

Estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho, falando ao titular da pasta, os representantes do Sindicato das Empresas Exibidoras de Filmes do Rio de Janeiro.

Foram pleitear a liberação dos preços do cinema e para tanto fizeram numerosas alegações, já repetidas anteriormente.

Após, terem se avistado com o ministro Honório Monteiro, a reportagem foi informada que o assunto está entregue à C.C.P. e que cabe ao plenário do órgão controlador decidir a questão.

OS PLANOS E A AÇÃO

NUNCA se discutiu tanto, como nestes últimos quatro anos, a situação econômica do Brasil. Mal finda a guerra, não houve entre nós quem não reconhecesse a necessidade de verificarmos, tão minuciosamente quanto possível, a exata situação da economia brasileira, porquanto, com o advento da paz, precisávamos colocar-nos, como as demais nações, no ponto de partida de um caminho novo que se abria para o mundo. Uma das primeiras e mais frisantes manifestações dessa ansiedade por conhecer-nos a nós mesmos, por aparelhar-nos para enfrentar com sucesso os problemas econômicos da paz, vamos encontrá-la na Conferência de Teresópolis, já em maio de 1945, quando na Europa ainda não se havia disparado o último tiro. Naquela reunião as classes produtoras, numa demonstração de espírito progressista, deram o balanço na situação econômica do país e fixaram os seus objetivos básicos, que na verdade correspondiam às aspirações dos brasileiros, pois se consubstanciavam no combate ao pauperismo, no aumento da renda nacional, no desenvolvimento das fôrças econômicas dentro de normas democráticas e na justiça social.

Atravessava o país uma época de tremenda agitação política. Recebendo palavras de ordem daqueles que havia pouco tinham saído dos cárceres, e também dos que ainda se encontravam nos palácios, o proletariado atulhava as ruas e as praças públicas em manifestações que de modo algum revelavam simpatia pelo conservadorismo político. Digladiavam-se acirradamente as facções partidárias, procurando uma sobrepor-se à outra por meio de programas, cada qual prometendo ao povo maior soma de bem-estar econômico. Seria de esperar, portanto, que no irracionalismo dêsse clima fossem duramente repelidos, por algumas das facções em luta, princípios econômicos firmados não pelos homens do trabalho, mas pelos homens do dinheiro. Deu-se, entretanto, o contrário. Mesmo o Partido Comunista que, segundo se esperava, investiria furiosamente contra a Carta de Teresópolis, recebeu-a com louvores. O estudo da Carta foi recomendado aos seus membros e simpatizantes.

Depois disso novas conferências se fizeram, novos planos se elaboraram para o desenvolvimento econômico do Brasil. O último estudo sôbre a situação econômica brasileira — o Relatório Abbink — tem quatro meses. Ultimam-se agora os preparativos para uma nova conferência — a Conferência de Araxá.

Nunca são demais, evidentemente, iniciativas dessa natureza. Há quatro anos, porém, vivemos nessa febre de estudos e de planos, sem que os resultados práticos correspondam aos esforços despendidos. Um dos signatários da Carta de Teresópolis queixou-se, não faz muito tempo, de não haverem sido postos em prática as oitenta e nove recomendações essenciais "daquele pequeno catecismo de política econômica", apesar dos aplausos unânimes que obteve. Salvo uma recomendação oficial, nenhum ato administrativo ou legislativo concretizou recomendações da Carta.

Será, porém, exclusivamente nossa a culpa de planejarmos e não executarmos? Será que a nossa capacidade se revela apenas na tagarelice, nesse desabafado fluxo labial em que se comprazem os que se sentem inibidos para a ação? Não, decididamente não parece que assim seja. Nestes quatro anos deixamos de realizar muito do que foi por nós imaginado porque, ao contrário do que supunhamos, e ao contrário do que todo mundo supunha, iriam as nações sofrer as consequências de uma repetição dos erros que atrofiaram o comércio internacional durante as duas grandes guerras. Esperavamos que bem cedo fossem abolidas as práticas restritivas de barreiras alfandegárias e controles de câmbio.

Entretanto, nesse particular, está o mundo em situação pior que a de antes de 1939. E nós, que somos um país praticamente sem mercados internos, e cuja fôrça econômica ainda se baseia nas exportações, sofremos tremendamente com o estado de coisas reinante no mundo.

A discriminação de moedas impede-nos de exportar para muitos países e, pois, de obter divisas com que custear as nossas importações. Precisamos de bens de produção para desenvolver a nossa agricultura e a nossa indústria — mas onde estão os dólares para comprá-los? Vivemos, assim, por fôrça das circunstâncias, em regime de pura autofagia, consumindo as nossas próprias energias e procurando restabelecê-las tanto quanto possível com os nossos próprios meios, até que melhore a situação do mundo.

Agora, que o Presidente Dutra se encontra nos Estados Unidos, vem-nos de lá a notícia de que técnicos de várias dependências do govêrno procuram obter uma opinião uniforme no tocante à maneira de ser posta em prática uma futura cooperação financeira com o Brasil.

Mas no momento, no pé em que as coisas estão, quando precisamos reunir dólar por dólar para fazer as nossas importações, pediríamos mais do que cooperação; pediríamos auxílio: que os Estados Unidos não nos atrapalhassem... e que admitissem, se lhes fôsse possível, a conversibilidade dos nossos créditos com outros países.

Caso isto acontecesse, aumentaria enormemente a nossa capacidade de ação, de executar os planos para o nosso desenvolvimento econômico, no qual, de resto, acolheríamos de bom grado a cooperação norte-americana.

---

de justas desconfianças para os que realmente desejam o progresso do ensino entre nós. Não há duvida que a maior parte dessas falhas se deve atribuir à desidia da fiscalização; e disto se aproveitam, naturalmente os estabelecimentos para transformar-se em mera industria de fins lucrativos, sem nenhum beneficio para a juventude e para a cultura do país.

★ Até quando?

A CAMARA MUNICIPAL continua a apresentar casos e impasses. São crises sucessivas, quase sempre fundadas em razões pueris.

Há cinquenta dias — portanto quase dois meses — teve inicio o periodo legislativo, fixado na Lei Orgânica. A Câmara, porém, não funciona. Surgiu primeiramente a crise da Mesa, que se prolongou por cêrca de trinta dias até que os partidos se entenderam. Fez-se uma coligação que, afinal, conseguiu eleger a atual Comissão Diretora, sendo vencido o PTB que, por exaustão ou talvez por calculo, resolveu comparecer e dar número para a votação. A coisa parecia entrar nos eixos, isto é, os vereadores se teriam convencido da necessidade de entrar no exercicio de suas funções legislativas, tal o ambiente de hostilidade que se lhes criou nos mais diferentes setores de opinião da capital do país. Entretanto, com a crise da eleição das comissões técnicas, esboroaram-se as esperanças.

Desta vez, o desentendimento partidário na Câmara assumiu caráter mais serio, desde que envolveu as próprias agremiações coligadas ou, mais precisamente, o PSD e a UDN. Pessedistas e udenistas acusam-se reciprocamente de quebra de compromissos, transformando o plenário do legislativo municipal em teatro de lastimáveis episódios, que variam do pitoresco ao ridiculo. Agora a situação culmina no caso da pretensa ilegalidade da Mesa, argumento levantado em face do pronunciamento de um vereador pessedista que declarou haver marcado as cedulas, por ocasião do pleito, a fim de verificar se os colegas udenistas mantinham a palavra empenhada, votando no candidato do PSD para a presidência.

Este o ambiente ali dominante, do qual, força é convir, não se pode tirar outra conclusão que de uma total ausência de espirito público e de educação politica. Esta lamentavel verdade é mesmo ressaltada por alguns deles quando da tribuna, aludem à situação em que se arrasta a Câmara, cujos trabalhos estão paralisados até à presente data por fôrça de questiunculas partidárias e até de caprichos pessoais. Ou isso é realmente falta de maturidade politica para o exercicio da função legislativa, ou se trata apenas de um deliberado propósito de abusar da confiança do eleitorado — o que, afinal, vem a dar no mesmo.

★ Cartas internacionais..

O COMPORTAMENTO dos nossos motoristas profissionais está até mesmo ganhando foros de celebridade internacional. E' a conclusão que se pode tirar do que a respeito deles vem escrito na revista norte-americana "Time". Este semanário, que é uma das publicações de maior tiragem no mundo, declara aos seus milhões de leitores que os nossos motoristas são verdadeiros "highway robbers" (salteadores de estrada), tal o preço escorchante que cobram aos passageiros, nas imediações do aeroporto Santos Dumont.

Sempre cabe, é certo, ressalvar um grupo de profissionais honestos que não pactuam com a indignidade. De qualquer modo, a queixa de "Time" infelizmente possui algo de verdade. Aqui mesmo já citamos exemplos de motoristas que se recusaram acintosamente a receber passageiros a preço de bandeirada. E hoje mesmo temos o caso concreto de um chamado de taxi. Atendendo do ponto ao pedido, o motorista foi logo prevenindo ao solicitante que o preço minimo da corrida eram vinte e cinco cruzeiros. Outros exemplos surgem diàriamente. Chega a haver zonas de exploração: no aeroporto, são os passageiros de avião; na Central do Brasil, são os que vêm de São Paulo e Minas.

Assim é lógico que, depois de tanto agir contra o passageiro, essa espécie de motoristas alcance fama até no estrangeiro.

Não deixa de ser melancólica a observação de que tudo isto se verifica depois que tôdas as reivindicações, quanto a aumentos de "bandeirada" e outras, tenham encontrado deferimento das autoridades incumbidas da fiscalização. Fica-se a pensar: para que tanto luxo de tabelas e taxímetros, se afinal o preço é, de fato, livre?

Café da Manhã

A GRANDE CIDADE CÍNICA

A CENA tinha qualquer coisa de odiosamente teatral. Havia, ao fundo, o café, onde um rádio despachava ternuras de guitarra. O preto e a mulher loura, à porta, em infindavel conversa. E, no plano mais próximo — à beira da calçada, as duas mulheres em vestido preto de cetim, carregadas de joias falsas. Fazia frio. Para esquentar o corpo, elas andavam pralá-pracá, e riam, nervosas, ou friorentas, tremendo as faces. O andar era clássico. Andar de quem tomou conta da rua, e despreza as lajes em que pisa. Uma, a loura, atirava a bolsa para trás das costas, o que lhe dava um ar de estudante malcriada, se não houvesse aquela intensa movimentação dos quadris. A morena, mais alta do que a companheira, empinava o corpo, punha a mão na cintura. Passou uma velha com um surrado casaco de imitação de pele de onça. A loura olhou com certo canalhismo, disse qualquer coisa, e a amiga estourou numa gargalhada quase máscula.

Do outro lado da rua estreita — eu havia ido a um cinema e esperava o automovel — reparei como a sua risada morreu. Vinha andando um homem embuçado no agasalho de inverno. E a mulher loura foi ao seu encontro. O homem prosseguiu caminho, — mais apressado ainda. Depois, elas se separaram, e se encostaram ao muro da casa vizinha.

Do café vai saindo o preto. Sua dama já se foi. Ele fala com a loura, e os dois partem. Fica a morena. Investe varias vezes, mas se esquivam as pessoas.

Então, ela muda de lugar. Atravessa a rua, e se coloca mais adiante, com seu andarzinho de quem chuta pedras.

Quando ela passa por mim — sinto um choque. Por baixo de tanta pintura... — Mas é ainda uma criança! Terá dezoito anos? Sim, esta jovem que começa a viver, já chegou àquele último ponto de humilhação. Em vão, ela olhará os homens na face, ou pisará com displicencia. E' uma criança aviltada, que reage com um insulto. Dentro de sua consciencia ela sente o seu desgaste. Suas companheiras de escola? Talvez nem tenham, ainda, casado.

Sem querer, sem poder sopitar a onda de ternura humana eu a olho. Tão bonitinha! Que amor a terá rebaixado? Que luxo a terá perdido? Súbito, me ponho velha e maternal. Desejo firmemente carregar a pequena. — "Escute... Eu lhe dou uma passagem... Algum dinheiro... — Você, tão novinha, porque não risca esse passado infame, e começa, de novo, a viver?"... Sonho, enquanto a observo.

Mas um homem, afinal, a leva pela rua viscosa de neblina. Riem, juntos. As guitarras desapareceram, — o rádio agora manda uma novela uivante. Luto contra mim mesma. "De certo ela é uma pestezinha". Mas o desgraçado som das guitarras — que, ha pouco, inda ouvia — me pôs na lembrança aquele fado de mau gosto, porém tão persuasivo: "Quem tiver filhas no mundo não fale das desgraçadas, porque as filhas da desgraça tambem nasceram honradas".

O automovel chegou. Em breve estamos na rua cheia de gente. Entro numa confeitaria, e me aborreço com o garçon que me serve. Obscuramente, sinto culpa. As duas mocinhas da mesa, em frente, que tomavam chocolate em companhia de mamãe, papai e dos namorados — teriam a idade da pecadora. Deus meu! O pecado dessa criança era mais nosso, mais da Grande Cidade Cínica. Como dói!

Dinah Silveira de Queiroz

Trabalhos que aguardam a seleção de quarta-feira do "Café da Manhã":

Rio — "Devemos ser otimistas", por Ivan; "Mais ou menos", por Claudino de Souza Martins, "Cantinho dos novos", por W. A. Cordeiro; "A poça de lama", por Feniccio Fabbri; "Doces", por Decio Xavier Gama; "Belo exemplo", por Oswaldo de Andrade Ferreira; "Tragedia sem fim", por Robermond Sta. Maria; "Resposta a olhos castanhos", por Lana; "Tristão da Cunha, o diplomata", por Gipson Freitas (autor de uma das seleções de ontem); "As mães e a guerra", por Stela Portela Ferreira Alves; "Excrescencias...", por Camargo de Castro; "O dançarino bolonhês", por Luiz Allão Filho; "Retrato de uma casa", por Affonso Leite Junior; "O homem e a politica", por Edson B. de Oliveira; "Maria esquecida", por Marina Levy Cintra; "Valsa da debutante", por Ondina Leitão; "Meu pássaro azul", por Clovis Duarte.

De Belo Horizonte — "Varredor de ruas", "Mariazinha, a louca do cais", "O Ed. Acaiaca e o slogan do dr. Raul Soares", por Yolanda Carneiro Ribeiro Lorenzato (seleção "Olhos castanhos"), "A cigana", por José Mario.

De Ipameri Goiás — "A felicidade em prestações", por Demóstenes Cristino

De Goiania, Goiás — "Na encruzilhada", por Gumercindo Ferreira.

De Florianopolis — "Solidariedade humana", por Alinor Melo.

De Petrópolis — "A escritora do Morro do Encanto", por Selma Jardim Müller

De São Paulo — "Gagás e pimpolhos", por João Telles Buriá.

—

Correspondencia: Sylma L. de Carvalho, Juiz de Fora — Minha amiguinha. Quanto a versos — eu aqui não disponho de lugar! Penso que você é realmente uma jovem inteligente e interessante. Nosso amigo tem razão. Continue fazendo sua poesia, e procurando sintetizar seu pensamento.

J. G. Freitas Campos — A correspondencia com os amigos está no próprio "Café da Manhã". Fora disso — não disponho de tempo, infelizmente. Grata pela simpatia. E aguardando, interessada, os trabalhos do colega.

Fausto Cunha, Rio — Justissimos e oportunos os comentários do primeiro cronista selecionado pelo "Café da Manhã"! Vou entregar sua carta ao Jorge Lacerda, diretor do Suplemento. Esperando a visita do amigo.

A. Cesar Pinto, Rio — Diz o senhor em sua tocante cartinha: "Muito obrigado, que Deus a recompense, e que a senhora um dia seja da Academia Brasileira de Letras". Fico com o seu voto, que já me honra muito. E' bastante...

Contrato entre compositores brasileiros e venezuelanos

CARACAS, 17 (U. P.) — Entre a Associação Venezuelana de Autores e Compositores e a Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música foi assinado um contrato, segundo o qual são reconhecidos os direitos autorais nas duas nações.

OLEODUTO ATRAVÉS DO TERRITÓRIO SIRIO

DAMASCO, 17 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno declarou que a Siria aprovou o acôrdo das companhias de petróleo norte-americanas, permitindo a construção de um óleoduto através do território sirio. Disse que o brigadeiro Hossni Zaim ratificou o referido tratado, depois de uma conferência de 4 horas com funcionários da Companhia de Oleodutos da Transarábia. Zaim, que assumiu o poder através do golpe de estado de março último, assinou o acôrdo em nome do legislativo e do executivo, de vez que a Siria não possui Parlamento desde que Zaim decretou a dissolução do orgão legislativo, em abril.

Protecionismo contra liberdade

EU DISSE, em nossa conversa de ontem, que em princípio simpatizo com a defesa da produção nacional, isto é, da produção realizada no Brasil — quer a agricola, quer a industrial, e seja quem fôr que a realize.

Como, porém, defender a produção nacional? O ideal seria estimular essa produção, desenvolvê-la de tal maneira, fortificá-la a tal ponto que ela não sòmente possa enfrentar dentro do Brasil a concorrência dos produtos estrangeiros, mas também possa comparecer vantajosamente no mercado internacional.

Mas... isto é apenas um ideal — e um ideal que não estamos perto de alcançar. De sorte que a situação real que se apresenta é a seguinte: os produtos nacionais são frequentemente ameaçados, dentro do próprio Brasil, pelos produtos estrangeiros importados.

A razão dessa ameaça é ou o preço do produto estrangeiro, às vezes inferior ao preço do nacional, ou a sua qualidade superior, ou a eficácia de sua distribuição.

Quando se forma esta situação, logo se ergue um clamor contra a ameaça, e ao mesmo tempo se pedem medidas capazes de proteger a produção nacional contra a concorrência estrangeira dentro de nosso país. A proteção pode assumir formas variadas; a mais comum é, porém, a elevação da tarifa das alfândegas. Presentemente, junta-se a esta a tendência para a proibição pura e simples da importação de certos produtos. Dêsse modo, o produto nacional fica sòzinho em nosso mercado e se força a sua aquisição pelos consumidores.

E' contra êste sistema protecionista que em geral se levantam protestos veementes, pois se acredita — e parece haver muita verdade nessa idéia — que dêle resulta não sòmente a defesa do produto nacional, mas também o seu encarecimento. Assim, à proporção que os produtos nacionais são protegidos, há uma elevação constante no seu preço, isto é, no custo da vida. Enquanto o país aparentemente enriquece, com o desenvolvimento de sua produção — especialmente da produção industrial — a população encontra cada vez maiores dificuldades para se abastecer, e o seu padrão de vida desce. Que progresso é êste — perguntam os inimigos do protecionismo — que progresso é êste, do qual resulta o empobrecimento da maioria do povo?

A esta pergunta, no entanto, outra se pode opor. E' a seguinte: se nós permitirmos que a produção estrangeira venha eliminar hoje um, amanhã outro produto nacional, aonde iremos parar? A que ficaremos reduzidos? De onde, finalmente, iremos tirar dinheiro para comprar êsses mesmos artigos estrangeiros, se cada vez nossa produção se tornará menor? De fato, nós só podemos comprar no exterior uma quantidade de bens cujo valor corresponda ao valor dos bens que nós produzimos: o comércio nada mais é do que uma troca, e no comércio externo êsse aspecto de troca aparece ainda mais nitidamente do que no comércio interno. Por exemplo, nós só podemos comprar alguma coisa nos Estados Unidos em troca do que para lá exportamos. Quando nós exportamos para os Estados Unidos, os compradores nos pagam em dólares; êsses dólares é que nós vamos utilizar, em seguida, para comprar automóveis, geladeiras, rádios, máquinas diversas, gasolina etc. Ora, nós exportamos aquilo que produzimos; se produzimos pouco, e pouco exportamos, então ficamos sem dólares para as nossas compras nos Estados Unidos. E' claro que, à medida que a nossa produção se reduzir sob a pressão da concorrência estrangeira, nós estaremos consumindo mais ràpidamente os dólares que possuímos e, ao mesmo tempo, receberemos cada vez menor soma de novos dólares caso nossas exportações sofram uma queda em consequência da baixa de nossa produção. Seguindo por êsse caminho, poderemos chegar a um ponto em que não teremos com o que adquirir as mercadorias estrangeiras que necessitamos.

Contra êste argumento, os adversários da proteção invocam o seguinte: a proteção em geral só defende os artigos nacionais que nós não estamos em condições de produzir a preço razoável. Se não houvesse proteção, nós continuaríamos produzindo — mas sòmente os artigos que podemos vender a preços razoáveis. Tais artigos nos seriam comprados pelo estrangeiro, que em troca nos mandaria aquilo que nós não produzimos. Seria, por assim dizer, um sistema de trocas naturais, espontâneas, que contribuiriam para baratear a vida.

Onde estará a verdade, nessa interminável discussão?

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Rejeitado pela ONU o acôrdo anglo-italiano

FLUSHING MEADOWS, 18 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU repeliu, às primeiras horas de hoje, o acordo Bevin-Sforza para a distribuição das antigas colonias italianas, chegando, desse modo, ao fim do terceiro período de sessões sem encontrar a solução definitiva para o antigo imperio colonial de Mussolini. A referida proposta não obteve os 2/3 necessarios á sua aprovação.

APROVADA A PROPOSTA CHILENA

FLUSHING MEADOWS, 18 (U. P.) — Após a rejeição da proposta Bevin-Sforza, a Assembléia Geral aprovou, por unanimidade, a proposta adicional apresentada pelo Chile, de acordo com a qual o Conselho Econômico e Social ficará incumbido de estudar os meios e maneiras de distribuir as antigas colônias italianas.

ADIADO PARA O PRÓXIMO PERIODO DE SESSÕES

FLUSHING, 18 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU decidiu adiar o estudo do problema das colonias italianas até o próximo periodo de sessões, em setembro.

INTERVENÇÃO NO CASO EISLER

FLUSHING MEADOWS, 18 (U. P.) — A Polônia pediu à Assembléia Geral da ONU que intervenha no caso de Gerhardt Eisler, comunista de nacionalidade alemã que se encontra detido na Grã Bretanha, enquanto está sendo movido contra êle um processo para sua possivel extradição aos Estados Unidos.

REJEITADA A PROPOSTA

FLUSHING MEADOWS, 18 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas rejeitou a exigência polonesa para que fôsse estudado agora o caso do comunista Gerhardt Eisler.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

FLUSHING MEADOWS, 18 (U. P.) — Às 18,17 horas de hoje, a Assembléia Geral das Nações Unidas deu por terminado seu periodo de sessões.

★ Os mercados latino-americanos

DEPOIS da guerra, surgiu, entre os países industrialmente avançados, uma verdadeira disputa em tôrno dos mercados latino-americanos.

Os principais contendores são precisamente, dois grandes amigos: os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Uma publicação de Washington — "Hanson's Latin American Letter" —, informa que foi sugerido aos funcionários técnicos norte-americanos realizarem, periòdicamente, estudos sôbre os preços de concorrência nos principais mercados latino-americanos. Segundo a referida publicação, um ponto de suma importância na politica da Administração da Cooperação Econômica é saber se existe qualquer método, além dos acôrdos bilaterais, por meio do qual os países europeus possam tomar aos Estados Unidos os mercados latino-americanos.

Neste sentido, como se sabe pràticamente não se dispõe de dados, na forma de exames panorâmicos, sôbre o problema das atuais condições da concorrência. Conquanto estejam em vigor instruções para que as embaixadas informem sôbre a situação da concorrência na exportação (entre os Estados Unidos e a Inglaterra), uma apreciação global do problema, que seria a mais útil, não será preparada senão sob determinação especial.

A revista implicitamente recomenda que sejam acompanhadas as atividades européias nos mercados latino-americanos, sem esquecer a investigação sôbre as exportações alemãs, à medida que elas adquiram maior volume. Aliás, a êsse propósito, já se afirmou que a ofensiva da exportação alemã significará uma perda de mercados para os Estados Unidos. A dúvida levantada a respeito — isto é, se tais mercados são "verdadeiros mercados" — parece fútil, pois o certo é que o desenvolvimento da economia mundial tende a aumentar cada vez mais a importância dos países latino-americanos para os Estados Unidos.

Poderemos acrescentar que a eficacia da reação dos Estados Unidos em face do crescimento do comércio entre a Europa e a América Latina depende substancialmente de uma profunda modificação na atitude norte-americana, isto é, dos homens de negócio dos Estados Unidos, com relação aos interesses das outras repúblicas deste continente. Enquanto aqueles homens de negócio não se decidirem por assim dizer a um abrandamento de seus métodos comerciais, é claro que os mercados latino-americanos continuarão a esperar cada vez mais ansiosamente a expansão dos mercados produtores e consumidores da Europa.

★ Classes superlotadas

DE NITERÓI chega-nos reclamação sôbre um caso para o qual se pede a atenção das autoridades educacionais. A reclamação traduz ao mesmo tempo uma queixa: diversos pais de família, cujos filhos estudam no colegio Plinio Leite, pedem providencias para o critério adotado pela direção daquele estabelecimento quanto à fixação de alunos por classe. E exemplificam que, no turno da noite, funcionam diversas classes com duas turmas juntas, isto é, na mesma sala, totalizando 108 alunos e ás vezes mais.

Trata-se, no caso, de um colegio particular, equiparado ao Pedro II, sendo de supor, portanto que tenha fiscalização federal. E' evidente que, em tal situação, não se pode pensar em resultado satisfatório para o ensino ali ministrado; o grau de aproveitamento do aluno será naturalmente nulo, tal a exiguidade do tempo de que disporá o professor a fim de dar conta de seu recado ainda que, para tanto, ponha o máximo de dedicação e empenho. Basta dizer que só para proceder à chamada, e fazer as respectivas anotações terá que consumir pelo menos os 15 minutos iniciais de sua hora de aula, que é de 40 minutos nos cursos noturnos. Ora, é impossivel que, nos vinte e cinco minutos restantes, o docente lecione sequer a metade do ponto, arguindo os alunos e respondendo às questões como é das normas pedagógicas.

Registrando o fato, temos em vista ressaltar que não se trata de caso isolado. Ainda recentemente, em reportagem documentada, puseram-se a nu as lastimaveis condições do ensino particular no Brasil, notadamente no Rio de Janeiro e no tocante ao curso secundário. Tal ensino é feito, quase sempre, com desobediencia às disposições da legislação relativas ao assunto. Assim, desde a organização dos programas, que se deve inspirar na orientação metodologica traçada pelo Ministério da Educação, até às atividades de organização de classes, muitos estabelecimentos constituem motivos

Caminho livre à cooperação entre Oriente e Ocidente

MOSCOU, 18 (INS) — A publicação de Moscou "Tempos Novos" disse hoje que foi deixado livre o caminho para a cooperação entre o Oriente e Ocidente. Em um dos principais artigos, a publicação disse que "a cooperação entre as grandes potencias é a condição principal para uma paz estável e o caminho para o restabelecimento de tal cooperação agora se encontra livre".

Restabelecido o rei Jorge

LONDRES, 18 (INS) — O Rei Jorge, vestindo o uniforme de Almirante, assistiu hoje pela primeira vez a uma função pública desde sua recente enfermidade. O Rei tinha bom aspecto e caminhava com passo firme, ao lado da Rainha Elizabeth, entre os 2.000 convidados de uma festa campestre. O Rei tinha estado sofrendo de uma doença circulatoria no pé direito.

MARITAIN E O EXISTENCIALISMO

JORGE DE LIMA

JA' num Congresso de Filósofos católicos, realizado em Roma, para debater o problema do Existencialismo, o grande Jacques Maritain assumiu a mais corajosa e compreensiva das posições. Enquanto outros pensadores católicos, leigos ou eclesiásticos, vêem no movimento existencialista ora uma espécie de Confederação Mundial de exibicionistas e obcenos, ora uma escola meramente literária, o pensador de Meudon considerou o fenômeno com mais profundidade: não lhe negou, em absoluto, foros de cidadania filosófica.

Não conhecemos, senão através de curtas citações, a contribuição do notável néo-tomista ao Congresso de Roma e esperamos, com a natural ansiedade de modesto discipulo, a sua publicação, já anunciada para breve. Mas, em seu último livro, "Raison et Raisons", contendo uma espécie de ensaios esparsos, reunidos pelo seu devotado amigo, o padre Charles Journet, há, em vários estudos sôbre o pensamento filosófico contemporâneo, afirmações de primeira água sôbre a obra e a ação de Husserl, Heidegger, Gabriel Marcel, Paul Sartre e Camus.

Assim, no ensaio sôbre os atuais problemas relativos à evolução do conhecimento humano, Maritain analisa pròpriamente a metafísica do Existencialismo; esmiuça, à luz dos principios tomistas, o grande malentendido existencialista: pretender que o conceito do ser apenas se limite à linha da existência, menosprezando de todo a das essências, e à custa de lutar pela sua atualidade, esquecer que é para o metafísico antes de tudo uma abstração e assim, de inconsequência em inconsequência, o Existencialismo chega à própria negação da idéia do ser. Porém, como a inteligência foi feita para o ser da mesma forma que o peixe para a água, o filósofo existencialista percebe a sua grande tragédia: a angustiada afirmação que decorre sob o primado absolutista do existir, sob a tirania da existência.

Por isso Maritain assume, em face do movimento existencialista, uma atitude não apenas francamente simpática, mas de repulsa à atitude dos católicos que lhe pretendem obstar consentimento no sentido de permitir aos filósofos néo-tomistas uma nova e mais fecunda apresentação de problemas cruciais do sistema tomista. Respondendo ao artigo do filósofo pragmatista norte-americano Wilmon Sheldon, publicado na revista "The Modern Schoolman (janeiro de 1944), sôbre a necessidade de maior cooperação e justiça intelectual entre os filósofos contemporâneos das diversas escolas, o representante francês do pensamento néo-tomista insiste em que seja estendida a mão aos demais filósofos para melhor entendimento de seus problemas de pensamento e de ação; e, entre aqueles, os filósofos existencialistas.

Não se trata, é evidente, de abdicar dos principios néo-tomistas, no caso de Maritain, dos princípios de filosofia pragmatista, no caso de Sheldon, ou da filosofia existencialista, no caso de Gabriel Marcel ou de Sartre: mas unicamente de melhor compreensão dos problemas, para que sejam possiveis encontros dos diversos sistemas filosóficos em tentativa de mútua compreensão, esforçando-se os seus pensadores para encarar com justiça intelectual as teorias de seus muitas vezes apenas aparentemente adversários, em uma ou outra questão.

Jacques Maritain, como o jesuita francês Danielou, não nega que o estudo dos problemas cruciais do Existencialismo é uma fonte de fecundas elaborações para o pensamento néo-tomista. E pretende mesmo conduzir para êste ponto algumas de suas próximas elucubrações filosóficas. Pelo que nos anuncia em "Raison et Raisons", muito temos a esperar de sua próxima obra sôbre o pensamento existencialista, na qual ampliará as comunicações feitas no Congresso de Roma, em 1944.

Para a inteligência, para o amor, para uma realização imediata do ser, entre outras presenças, propõe-se o Existencialismo. E nesse ponto seria proveitoso ouvir-se a palavra sempre sábia de P. Henri Simon en "Destins de la Personne": Esse ideal de uma cultura que se propõe, seja qual fôr o meio, tornar o homem mais inteligente e mais realizado, êste "replâtrage" e esta ampliação do velho espírito das humanidades, é a própria negação do conceito perfeito de humanidade. A inteligência, "cette petite chose qui se meut à l'extérieur de nous-mêmes", a inteligência que analisa, disseca e decompõe, guia certa seria se não fôsse o pecado mortal do racionalismo burguês centrando sôbre si tudo o que se convencionou chamar da vida e cultura.

A verdadeira novidade, a verdadeira revolução espiritual consistiria em reencontrar o alto sôpro da vida, sua fonte e sua unidade. O burguês, diz Mounier, perdeu o amor e quer encontrá-lo através de quem e do que quer que seja. A salvação do mundo é reencontrar o que perdeu, é dirigir a cultura para o amor, harmonia da alma e comunhão das almas.

Os que falam assim perceberam bem o êrro de uma civilização moribunda: ils montrent d'un doigt sûr le chemin qui nous sauvera. Porém vêem êles também que êsse caminho é estreito e escorregadio e que um simples passo em falso pode precipitar-nos no desespero com os nossos pobres tesouros? Attention au vertige! Dirigir a cultura para o amor, sim, mas sabendo que ela é um ato de inteligência e não do coração; que a ordem do espírito é inferior à ordem da caridade, à qual deve subordinar-se e não com ela confundir-se; enfim, que a exigência de uma filosofia da pessoa é tornar a alma harmoniosa, o que não é sòmente conquistar o princípio de sua unidade, mas conservar tôdas as vozes que a compõem e cultivar distintamente as faculdades distintas por natureza. Pelo motivo de nossos pais só terem conseguido "un bout de la chaîne" nós nos agarramos ao outro. Acreditaram êles que a vocação superior do homem era criticar e compreender. Advertimos-lhes hoje que essa vocação legítima é querer e amar. Porém não esquecemos que vontade e caridade supõem crítica e conhecimento, e que o amor não contraria a razão — "Qui mais le raisonnement tue l'amour". Vede o homem viciado a passar tôdas as coisas pelo crivo de seu espírito.

Toute fraicheur en lui s'exténue. Como poderia amar simplesmente os seres, as coisas da natureza, as criações da arte? Julga-os. Receoso de entregar-se a qualquer ilusão, renuncia a qualquer apoio: teme ser empolgado pela ilusão e acaba verdadeiramente sendo empolgado. A fé, como a caridade, exaure-se na luz crua de sua alma — um deserto sem miragem, em que tudo é nitido e vamos dizer puro, mas onde só cresem as plantas enfezadas do orgulho e do egoismo — solo propicio à germinação da semente fácil do Existencialismo.

Mundo Social

NORMA ALVARES DA ROCHA-RENATO SIMÕES — *Sob a benção de D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, teve lugar, ontem, às 17 horas, na capela do Palácio de São Joaquim, o enlace matrimonial de Norma Alvares da Rocha, filha do industrial Pedro Paulo da Rocha e de sua esposa d. Iolanda Alvares da Rocha, com Renato Simões, filho do jornalista Ernesto Simões Filho e de sua esposa d. Helena Vitória Simões. No ato civil, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. e sra. ministro Benjamim Reis Júnior, ten. Rodney Alvares da Rocha, representado pelo dr. Rodolpho Marques da Cunha, e viuva Silvio Manuel; por parte do noivo, o dr. Antônio Simões, dr. Pedro Garcia de Souza, prof. Pedro Calmon, senador Aloisio de Carvalho, sr. Luiz Fernando Bocayuva Cunha e dr. Osvaldo Adalberto Guimarães. No ato religioso, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Guilherme Melcichi e sr. e sra. deputado João Batista Luzardo, e, por parte do noivo, o sr. e sra. dr. Silvio Calheiros da Graça Mello Leitão. Após a cerimônia religiosa o novel casal recepcionou, na residência dos pais da noiva, à rua Prudente de Morais número 1.179, as pessoas de suas relações de amizade, viajando depois para Petrópolis. Na foto acima, feita especialmente pelo nosso fotógrafo Hélio Pontes, vêem-se os nubentes assinando o têrmo de casamento.*

— *Alô!...*
— *Sou eu, bem bem...*
— *Como vai, Magali!...*
— *Muito bem e estou curiosa para saber que resultado teve você com a crônica que fizemos no dia 10. O "seu amor" voltou?*
— *Qual nada, querida, estou quase resolvida a tirá-lo do meu coração. Êle não merece...*
— *!...*
— *Digo-lhe isso porque tenho até vergonha de contar a você quanta tolice de amor eu fiz por esta criatura! Passei dez anos de minha vida cuidando em agradá-lo, em proporcionar-lhe confôrto, em dar-lhe um ambiente agradável e cheio de mimos! Imagine você que há poucos meses dei-lhe ainda um lindo "veston" de cetim "chaudron" que me custou seiscentos cruzeiros...*
— *!...*
— *Dei-lhe, no Natal, uma "Colonia" que êle adora... dei-lhe, de Ano Bom, "marrons" franceses de duzentos cruzeiros o quilo...*
— *E "êle" ficou enternecido com o seu carinho?*
— *Perguntou-me se os "marrons" estavam envenenados...*
— *Que grosseirão!...*
— *No dia de meu aniversário nem uma palavra. Quando êle fez anos eu também não o felicitei, mas fui à Igreja pedir a Deus que lhe désse saúde e felicidade!*
— *Querida, você vai me desculpar...*
— *O que?*
— *Mas você não é uma apaixonada; você é uma tolinha!...*
— *Mas eu tudo fazia por amor! Se me queixo, não é pelo que gastei, pois não me faz falta nem êle precisa! É pela falta de atenção, de gentileza... Isso é o que me desaponta!*
— *Continuo julgando-a uma tolinha, minha filha...*
— *É possivel que você tenha razão, Magali. Eu devia ter me lembrado, há mais tempo, que os homens, geralmente, são indiferentes ao verdadeiro amor, a um amor puro e desinteressado. Sou capaz de jurar que "êle" ainda vai se casar, um dia, com uma criatura que não se interessará por êle, que não compartilhará de sua vida intelectual, uma mulher que não o queira como eu, uma mulher que seja displicente, que só queira o marido "agarrado a si" para ter casa, comida e situação; que só pense em comer... em dormir... em roncar!..*
— *E então você estará bem vingada...*
— *Não, querida, eu terei pena dêle! E... sou bem capaz de esperar que reconheça o quanto lhe quero, que reconheça sua ingratidão e volte para mim!...*
— *Você é louca!*
— *Não, Magali. Sou apenas uma apaixonada e, quem ama verdadeiramente, espera sempre!...*
— *Bem... em vista disso...*
— *Até logo, querida!*
— *Adeus!! E tenha juizo!*

MAGALI

propria, à Praça da Republica n. 17. Se necessarias, as novas convocações estão previstas para os dias 29 do corrente e 5 de Junho próximo, no mesmo local.

Viajantes

— Seguiram hoje pelos aviões da VARIG os seguintes passageiros:

Para São Paulo — Franz Konitz — Léo Alberti, Augusto dos Anjos, Sebastião Pereira, Elza de Souza e Margarida Lopes.

Para Joinvile — Evory Pedro Schmitt, Frederico Richter, Nelson Rodrigues.

Para Florianopolis — Alexandre Salum, Martha Oliveira, Antonio Santana, Arnaldo Gonçalves, Roberto Cruz, e Julio Filgueiras.

Para Pôrto Alegre — Angelo Calgagnotto, Armindo Carvalho, Jarbas de Lorenzi Costa, Otto Molman, José de Castro, Waldemar Lins e Renato Batista.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France em 17.5.1949, provenientes de Buenos Aires:

André Carlos Cuadrado, Jean Claude Andre Lucas, Rosa Peralta, Vicente Parra, José Argiro, Emilio Mira Y Lopez, Fernando Chinaglia.

— Passageiros embarcados pelo "Constellation" da Air France em 17.5.1949, com destino a Paris e Madrid.

Para Madrid — Juan J. Cabodi
Para Paris — Brigitte Zmeknol.

A interesses particulares, viajou hoje, via-aérea, para Madrid, o sr. Roman Escohotado, adido de imprensa à embaixada da Espanha no Brasil.

Sua demora será de 15 dias.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Prof. Augusto Brandão Filho
Prof. Roberto Lira
Hilton Santos, presidente do IAPTEC
Cap. Ariel Pace Fonseca
Eurico Vale
Comt. Nelson Guilhobel
Euclides Azevedo
Augusto Lima Neto
Urius Cordeiro
Maximo Dias Lopes
SENHORAS:
Dagmar Faria Figueiredo
Alaide França Amaral
Celina Pacheco Aurora
SENHORITAS:
Maria Dolles

Esteve em festas ontem a P R E 8 com o aniversario natalicio de d. Maria Padroza, Caixa da Radio Nacional. A aniversariante que, por seus dotes de carater e coração criou um vasto circulo de amisades, recebeu de seus companheiros de trabalho e admiradores as mais justas homenagens. À aniversariante deixamos aqui as nossas felicitações.

— Faz anos hoje, a menina Edila Conceição de Souza, filha do nosso prezado colega de imprensa, Alcebiades de Souza e de sua saudosa esposa Adelina da Conceição Souza.

Clubes e festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — Em sua sede social, o Tijuca oferece, domingo próximo, uma tarde dançante, das 18 às 22 horas, em seu salão nobre.

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus socios e familias, no domingo, dia 22, elegante tarde-noite dançante, das 18 às 22 horas, com o concurso de ótima orquestra. Domingo, 29, será levado a efeito uma grandiosa noite de arte, com a apresentação do corpo coral do Orfeão Português, da comedia em 3 atos "Um marido como há muitos" e danças regionais portuguêsas.

Conferências

— EDITH POTTER — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Instituto de Ginecologia, a conferencia da dra. Edith Potter, sôbre "Glandulas Endócrinas".

PEN Clube

— A Associação Mundial de Escritores PEN Clube, realizará dia 21 do corrente, às 14 horas, uma de suas sessões publicas em comemoração ao segundo centenário do nascimento de Goethe.

Ocupará a tribuna o sr. Candido Mota Filho, da Academia Paulista de Letras.

A sessão terminará com a apresentação, no palco, por moças de nossa sociedade, da comedia em 1 ato "Amor sem paixão".

Homenagens

— DEPUTADO EPILOGO DE CAMPOS — Aproveitando o transcurso da data natalicia do deputado Epilogo de Campos, que hoje transcorre, um grupo de paraenses e amigos desse politico vão prestar-lhe uma homenagem, constante de um almoço, no restaurante da ABI.

Recepções

A viuva Esther Fonseca, comemorando o aniversário natalicio da sua filha srta. Dinah Rocha Fonseca oferecerá em sua residencia uma recepção às pessoas de suas relações.

Exposições

— INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Sob os auspicios dêsse Instituto, o artista Geza Heller, arquiteto e pintor hungaro, radicado no Brasil desde 1925, vai realizar uma exposição de seus trabalhos no salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano n. 7, 1º andar. Essa mostra de arte inaugura-se hoje às 17 horas, permanecendo aberta até o dia 2 de junho próximo.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA E AUXILIO MUTUO — Em primeira convocação, para modificação de seus Estatutos, e assuntos gerais, está convocada uma assembléia geral, extraordinária dessa Sociedade para o próximo dia 22 do corrente. A reunião terá lugar, nesse dia na sede

EMAGRECER SEM ABDICAR AOS "COCK-TAILS"

Interessantes reportagens no Suplemento em Rotogravura da MANHÃ, no próximo domingo

No nosso Suplemento em Rotogravura apresentaremos, no próximo domingo, interessantes reportagens, entre as quais se destacam: "Ballet dos Campos Eliseos", "Regime para emagrecer que permite o uso de "cock-tails", "Luxemburgo", de Ed. Gregorian etc.

Além dessas reportagens publicaremos a costumeira e util seção "Lar Feliz", página de modas, e mais um capítulo da vida de Rui Barbosa. Farto material fotográfico ilustra estas reportagens.

APROVADO PELA CAMARA DOS LORDS O PACTO DO ATLANTICO

LONDRES, 18 (R.) — O lider do govêrno britânico na Câmara dos Lords, lord Addison, declarou hoje que o Pacto do Atlântico foi inspirado pelo "espetáculo da União Soviética subjugando as pequenas nações e privando-as de sua liberdade mediante a imposição de Estados policiais".

A Câmara dos Lords aprovou o Pacto do Atlântico por unanimidade. O tratado já tinha sido aprovado pela Câmara dos Comuns.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18 (I.N.S.) — O Comitê do Senado de Relações Exteriores terminou as audiências públicas, acêrca do Pacto do Atlântico, depois de 16 dias de vistas, durante as quais compareceram 97 testemunhas.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Desaparecimento de menor

Desapareceu da residência de seus padrinhos desde fevereiro último, na estação Vieira da Fazenda (Jacarezinho), a menor Tereza Henrique, com 12 anos de idade. A referida menor na ocasião do desaparecimento, trajava vestido branco com barras verdes. Qualquer informação, dirigir-se ao Ministério da Guerra e falar com o sr. Conceição, no 4.º andar ou pelo telefone 43-7368.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

HORRIVEL TORMENTA

Desde os primeiros tempos o homem tem procurado por todos os meios descobrir recursos para combater as moléstias nervosas e depressivas, infelizmente tão generalizadas. A tristeza, o estado de irritação constante, o mêdo infundado, insônia, cacoete e inapetência, são os sintomas alarmantes da neurastenia que poderão ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento GOTAS MENDELINAS. Não tendo contra-indicação GOTAS MENDELINAS contêm vantagens tônica e estimulante de maior proveito para os homens e mulheres esgotados e cêdo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar no 1.º vidro de uso — Nas farmácias e drogarias locais. — Dist. Araujo Freitas & Cia. — Rio.

Curso de enfermagem oficial gratuito

ABERTAS AS MATRICULAS NA ESCOLA "RACHEL HADDOCK LOBO" — BOLSA DE ESTUDO E GRATUIDADE INCLUSIVE NO INTERNATO

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", de 25 do corrente até 25 de junho próximo, as inscrições para matricula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", funciona à rua Carlos Seidl, n. 137, na praia do Cajú — ao lado do Hospital São Sebastião. Pertencendo à Prefeitura do Distrito Federal e, pelas suas prerrogativas de esta belecimento equiparado pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e ainda preferência de nomeação para os serviços municipais.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretora da Escola, professora Zaira Cintra Vidal, das 9 às 15 horas, na sede do estabelecimento, à rua Carlos Seidl, 137.

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
ASA UNES
RIO
65 · CARIOCA · 67

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia - 42-1168 Das 16,30 às 19 hs.

MOTIVOS DA BAHIA NA EXPOSIÇÃO DE JOTA CARVALHO

Jota Carvalho, o consagrado marinhista patricio que tantos e tão belos motivos da natureza brasileira tem transportado para a tela, animando-os com o matiz forte e quente da sua sensibilidade de artista, acaba de colocar em exposição na Galeria de Artes Clássicas, na antiga Travessa do Ouvidor, 36, uma coleção de seis maravilhosas telas inspiradas em motivos tipicamente balanos. "Amaralina", "Pituba", "Santo Antonio da Barra", "Farol da Barra", "Itapoan" são telas dignas de ser vistas e admiradas, por entendidos ou profanos.

Com essa mostra de arte rica de beleza e colorido, o pintor mais uma vez afirma a sua ardente vocação para a arte pictórica bem como a sua definida preferência para os temas brasileiramente nossos.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 151

Exportações para o Uruguai

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. leva ao conhecimento dos interessados em exportações, para o Uruguai, de erva-mate, bananas, madeiras (inclusive compensados), fumo, cacáu, algodão, café, tecidos, fios têxteis, maquinárias e acessórios, e metais e respectivas manufaturas, que os pedidos de licença referentes a êsses produtos devem ser acompanhados do correspondente "permisso de importacion", firmado pelo "Controlador de Exportaciones e Importaciones", documento que considerará imprescindivel ao deferimento de tais pedidos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1949

Pela Carteira de Exportação e Importação

(a.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO

(a.) ADELINO DEBENEDITO

Teatro

BOCA DE CENA

O SINDICATO dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) é o único órgão que dá assistência aos que militam em nossos teatros. A sua diretoria, que tem como presidente o sr. Floriano Faissal, é incansável e luta com as maiores dificuldades que imaginar se possa para manter em Jacarepaguá o "Retiro dos Artistas", que abriga aqueles que já não estão em atividades.

Seria humano que os teatros que estão em funcionamento contribuissem para ajudar a tão digna obra de Assistência Social, que é prestada aos que já não recebem os aplausos do público.

Assim, poderiam êles contribuir com 10 centavos (0,10) por ingresso vendido e o público, por sua vez, poderia contribuir com igual importância para minorar as angústias daqueles que outrora foram os fatores principais de sua alegria.

Há uma outra classe que também pode cooperar, e de forma decisiva, para ajudar aos que deixam os nossos palcos. São os que recebem as entradas de favor, fornecidas a pedidos, pelos empresários. Esses podem, perfeitamente, contribuir com 1 cruzeiro (Cr$ 1,00) por ingresso, para aqueles que já não merecessem os seus aplausos.

Como se vê, estas pequenas contribuições em muito poderão ajudar a Casa dos Artistas, que mantem um Retiro para aqueles que aguardam os seus últimos dias no palco da Vida.

H. CAMPOS

NOTICIAS DIVERSAS

— O ator comico Oscarito Brenier está percorrendo os Estados, com um pequeno grupo de artistas, que realizam espetaculos em cinemas. As informações que nos chegam dizem que as excursões do famoso comico estão sendo bem sucedidas e que por isso ele não atuará contratado em qualquer dos nossos teatros, durante a temporada do corrente ano.

— A atriz Mara Rubia está em entendimentos com uma das nossas fabricas de filmes para firmar um contrato de três anos. Caso as coisas cheguem a bom termo, a simpatica estrela deixará o teatro de revista.

— A atriz comica Zaluquia Ritini, que aqui esteve com a Companhia Portuguesa de Revistas, de Piero Bernardon, é esperada a qualquer momento para estrear na proxima peça do Teatro Carlos Gomes "A Borracha é Nossa".

— Walter Pinto, que se encontra presentemente em Paris, incluirá na sua proxima temporada um belo grupo de "girls" francesas.

— A companhia que ocupa o Teatro Carlos Gomes irá a São Paulo logo após a sua 3.ª peça aqui representada.

— Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira e Paulo Celestino, continuarão no Teatro Recreio para a proxima temporada.

— Chegou do Norte, após uma brilhante excursão, a Companhia de Operetas de Pedro Celestino.

— Com os ingressos a preços reduzidos Eva e seus Artistas darão, hoje, mais uma vesperal com a peça "Lili do 47", onde Eva tem magnifico desempenho.

— "Nossa querida Gilda", pela Companhia Dulcina-Odilon subirá à cena, hoje, em vesperal, com ingressos a preços reduzidos.

— Chianca de Garcia, que foi à Bahia para organizar os festejos comemorativos do quarto centenario de Salvador, ficou por lá e ao que se diz nas rodas teatrais tão cedo não voltará ao Rio.

— Por motivo de doença a atriz Mara Rubia está sendo substituida por Zaira Cavalcante, na revista "Passo de Girafa", de Luiz Iglezias, em exibição no Teatro Carlos Gomes.

— O "Teatro do Estudante" inaugura hoje, às 21 horas em espetaculo de gala, com a presença de altas autoridades, critica e o publico em geral, o seu "Festival Shakespeare", com a "primeira" de "Romeu e Julieta", em tradução de Onestaldo de Pennafort, sob a direção de D. Esther Leão, com cenarios e figurinos de Santa Rosa, com caracterizações de José Jansen. A direção da montagem está confiada a Pernambuco de Oliveira.

A NOVA PEÇA DE LUCIA BENEDETTI

Todos sabem do amplo e merecido êxito que alcançou no ano findo a peça que Lucia Benedetti escreveu para a Companhia Morineau. Tanto assim que além da consagração do público houve a honraria máxima da parte da Associação Brasileira de Criticos Teatrais. Agora, reina justa atmosfera de otimismo em torno da segunda peça escrita pelo talento literário da mesma. Tanto mais que a sua concepção será apresentada através de um elenco consciencioso como é o Teatro dos Doze. Tudo leva a crer que Lucia consiga mais um grande triunfo para a sua já notável carreira de escritor.

A FARSA DO ADVOGADO PATHELIN

"OS FARSANTES", o elenco teatral formado de universitários que ora se exibe com grande sucesso no palco do Teatro de Bolso, em Ipanema, a convite de seu proprietário, arquiteto Lauro Lessa, levarão à cena, ainda esta semana, a "Farsa do Advogado Pathelin", obra prima do teatro medieval francês, numa adaptação especial para crianças. Este espetáculo, que mereceu da critica e do público os mais entusiásticos aplausos, poderá ser visto todos os sábados e domingos às quinze e às dezesseis horas e trinta minutos, na bela casa de espetáculos da Praça General Osorio. São os seguintes os interpretes da "Farsa do Advogado Pathelin": Maria Clara Machado, Claudio Rubens, João Sergio Nunes, Elio de Alencar e Geraldo Alves Queiroz. Caracterizações pelo professor José Jansen; cenários de Lauro Lessa (que cuidou ainda dos efeitos de luz) e Claudio Rubens. Os costumes foram desenhados pelo jovem e talentoso figurinista Leon Cruel e executados por Noemi Modas.

EM CARTAZ

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osorio) — "Da necessidade de ser poligamo" de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Heina Feldman, Elizabeth Hodoes e Margaret De Moura. Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em Nova York", de Maxwell Andersen, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Bevia Genauer e outros. Às 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francesinha do Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea. Estréia amanhã em sessões, às 20 e às 22 horas com a revista "Da Espanha ao Brasil".

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS E ECZEMAS ELIMINAM-SE COM asox PRODUTO MEDICINAL

COM "ROMEU E JULIETA" INAUGURA-SE HOJE, NO FENIX, O "FESTIVAL SHAKESPEARE" — O "Teatro do Estudante do Brasil" inaugura hoje, no Fenix, seu anunciado "Festival Shakespeare". Trata-se de uma empresa arrojada, que merece as simpatias do público e diz bem dos nossos moços e do seu espirito de trabalho e cultura. A inauguração será hoje com "Romeu e Julieta", em tradução de Onestaldo de Pennafort, direção de dona Esther Leão e conta com a colaboração do "Ballet da Juventude". Nos papéis titulos surgirão dois valores novos, que são como todos os intérpretes de "Romeu e Julieta", alunos do "Seminário de Arte Dramática": Narto Lanza e Sylvia Orthof. Há grande interêsse em tôrno dessa estréia.

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 | METRO COPACABANA TEL. 37-4797 | METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
11:25-1:30-3:30-5:40-7:50-10 HS HOJE 1:30-3:30-5:40-7:50-10 HS.
OH, A VIDA EM PARIS, COM MUITO AMOR, E' MELHOR...
Greta Garbo
e Melvyn Douglas na RE-APRESENTAÇÃO DE
NINOTCHKA
Direção de LUBITSCH
NAC. JORNAL da TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

SOMENTE O CÉU SABE

(HEAVEN ONLY KNOWS, UNITED)

EM CARTAZ NO REX

3 1/2

O "ciclo" das almas que voltam à terra jamais terminará no cinema. Quando se pensa que tudo está extinto surge algo ou admirável, conforme o foi "Nêste mundo e no outro", ou então, simplesmente bom, conforme o presente caso. A história desta pelicula é divertida. Recebendo uma incumbência de reformar o espirito de outrem e de apressar um casamento o herói passa por instantes divertidos. Do começo até mais da metade a pelicula é bem valiosa. No têrço final a "veia" em volta da curiosidade, revelada pelo diretor Albert S. Rogell, se encontrava um tanto diminuida. Ainda assim é licito afirmar que êste orientador conseguiu algo de apreciável. Há muito subentendimento em diversos trechos que talvez nem sempre permitam o humorismo estridente mas algo de mais brando, porém delicioso — o sorriso. Albert S. Rogell se não constituiu uma revelação pelo menos logrou algo de muito melhor do que a maioria dos seus colegas.

Robert Cummings tem um esplêndido desempenho, dos melhores da sua carreira. Há finura bem cuidada nas suas expressões e a "performance" é, sem dúvida, uniforme. Brian Donlevy repete mais uma vez a figura de um terrivel facinora e mais uma vez agrada. Marjorie Reynolds é uma garota atraente e pouco tem a fazer. Melhor está a sua companheira Jorja Curtright, uma "descoberta" que se não é nenhum tipo de beleza pelo menos representa algo de diferente. Bill Goodwin, John Litle, Stuart Erwin, Gerald Mohr, Edgar Kennedy, Peter Miles, Will Orlean e outros completam o "cast". A produção é de S. Nebenzal, o mesmo realizador de vários celulóides de valor. A história é derivada de um livro cujo autor tem igualmente outras histórias curiosas, Aubrey Wisberg. Música e fotografia de classe. Enfim, o celulóide diverte e pode ser visto sem maior susto.

LONG-SHOT

LUAR DO SERTÃO

Muito breve veremos na Cinelandia o filme da Produtores Unidos de São Paulo LUAR DO SERTÃO estrelado por Walter Forster e pela grande revelação feminina Lydda Sanders. O filme cujo motivo se inspira na canção de Catulo da Paixão Cearense e que está sendo anunciado pela Distribuidora Maduro, recebeu elogio unânime da imprensa cinematográfica paulista e teve como diretor Tito Batini, o grande romancista brasileiro.

O DIABO BRANCO

Dizem com razão que Rossano Brazzi é o moderno Valentino. Porém o novo astro italiano não pretende nem está ficando "crente", prisioneiro dessa coincidência fisionômica porquanto não só como homem como também na condição de artista, tem possibilidades infinitas de superar o saudoso Valentino e uma personalidade que dispensa comparações. Isso ficou patenteado quando o diretor Nunzio Malasomma lhe ofereceu o papel principal de O DIABO BRANCO, a grande sensação da Art-Filme para os cinemas Pathé, Presidente e Para Todos dentro de poucos dias. O DIABO BRANCO antes já fôra feito com Mosjoukine e com Anton Walbrook mas somente nesta novissima versão de Rossano Brazzi conseguiu a perfeita identidade com a obra de Tolstoi de onde foi calcada, o que vem assegurar o grande talento dramático de Rossano Brazzi e sua capacidade de bem assimilar os papéis que interpreta.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516 Fone 22-4128

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Terra violenta" filme nacional, com Anselmo Duarte, Maria Fernanda, Celso Guimarães, Grande Otelo e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — Segunda semana — "O Proscrito", com Jane Russell. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. Às 11,20 — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ninotchka", com Greta Garbo e Melvyn Douglas. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. Sem horário certo.

REX e IPANEMA — "Somente o céu sabe", com Robert Cumings e Prian Donlevy. Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzaei e Mariella Lotti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo —A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais comédias desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "A dama de capa e espada", com Maria Felix e "Máscara verde". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "O homem sem pátria", com Vittorio Gassanan e Valentina Cortere. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "A Abrazadora", com Veronica Lake. A partir das 14 horas.

IDEAL e FLORIANO — "Terra violenta", filme nacional com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Terra violenta", filme nacional, com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "O proscrito" com Jane Russel. A partir das 14 horas.

Sana-Tônico Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

QUERIA MORRER

Tentou o suicidio ingerindo grande quantidade de substância cáustica, no interior da residência, Leni Guanabara Lima, de 19 anos, solteira, residente à rua São Braz, 391, apartamento 303.

Socorrida por ambulância, foi medicada no Posto de Assistência do Meier, onde declarou estar desgostosa da vida, daí haver tentado matar-se. Diante da gravidade do seu estado, Leni foi removida para o H.P.S., onde ficou internada.

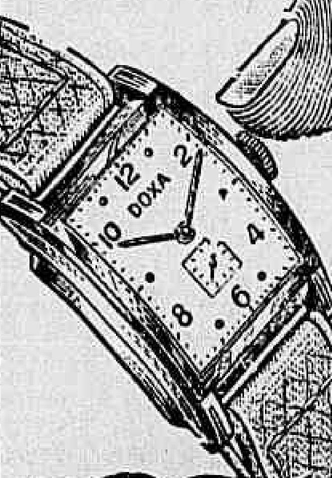


Carla del Poggio, a formosa atriz que aparece no cliché acima, integra o elenco do notável filme italiano "TRAGICA PERSEGUIÇÃO", que estará, a partir de hoje, nas telas do Palácio, Ipanema e Avenida, numa grande distribuição da Lux Mar Film.



GRETA GARBO REAPARECE, HOJE, NOS 3 CINES METRO, EM "NINOTCHKA", QUE LUBITSCH DIRIGIU — Parabens aos "fans" de Greta Garbo! Dá-se hoje, nos 3 cines Metro, a muito desejada re-apresentação de NINOTCHKA, a deliciosa sátira que Ernst Lubitsch dirigiu e que marca o único filme de Greta Garbo feito sob sua direção. Couhe a Melvyn Douglas a honra de acompanhar a grande Garbo nessa finissima comédia realizada com tanta felicidade pelo diretor mais malicioso e sensivel que o cinema teve até hoje, o saudoso Lubitsch de tantos filmes inesqueciveis. Mas há ainda a presença de Ina Claire, de Bela Lugosi, de Sig Rumann e de Felix Bressart, "players" todos de inconfundivel categoria e que, orientados pelo "touch" de Lubitsch, maiores ainda se mostraram. Garbo é, em NINOTCHKA, a russa enviada pelo Kremlim a Paris, no desempenho de grave missão. E a ardorosa russa, Ninotchka, em Paris, após um "flirt" bem regado a "champagne" do melhor, capitula ao amor, apaixonando-se por um insinuante cavalheiro em que ela já não via o homem capitalista, mas o homem, simplesmente, um homem digno de ser amado... Mas Ninotchka reage — e volta a Moscou — e surge aí o "climax" da história, muito bem dosado pela malicia inconfundivel de mestre Lubitsch e também dosado por aquela sensibilidade muito de Greta Garbo... E' de primeira, como vemos, a re-apresentação que hoje se verifica nos 3 cines Metro. Parabens aos "fans" da grande Garbo — de quem damos acima um "cliché".

"ESCRAVAS DO AMOR" (Dédée D'Anvers), a super apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL "terminantemente imprópria para menores até 18 anos", é um drama de atmosfera. Atmosfera entende-se em várias formas. No caso deste filme, porém, se trata da atmosfera de um bar cujos frequentadores não merecem ser elogiados precisamente por suas virtudes. A ação dramática se desenrola sob um perfume de pó de arroz barato e água de colônia do oriente... Os personagens de "ESCRAVAS DO AMOR", vividos na interpretação de Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier, são criaturas cujas vidas estão irremediavelmente esmagadas contra o sórdido meio em que vivem... A obra do escritor M. Ashelbé, adaptada pela inteligência do cenarista Jacques Sigurd (fiel seguidor de Pierre Mac Orlan do "Cais das Sombras"), constitui o centro de uma história real, uma história que saiu da vida como um testemunho e se jogou no cinema como uma verdadeira obra-prima.

Este é um DOXA


O relogio dos que não têm um minuto a perder!
Sojorel S. A.

Atropelado na avenida 29 de Outubro

Foi colhido por um auto de número ignorado, na avenida 29 de Outubro, em frente ao numero 7.802, Airú Leal de Oliveira, de 20 anos, solteiro, relijoeiro, residente à rua Vista Alegre, 255. Em consequência sofreu ferimentos na côxa esquerda e contusões generalizadas. Socorrido por ambulância foi medicado na Assistência do Meier e removido para o H.P.S., onde ficou internado.

Rádio

JOSE' LINS DO REGO E O RÁDIO-TEATRO

Só porque Mário Donato, autor de "Presença de Anita", um dos mais discutidos e lidos romances da moderna literatura indígena, decidiu pôr sua pena a serviço do rádio-teatro outro nome festejado de nossas letras, José Lins do Rego, escreveu, nas colunas de um matutino, que ele terá que fazer as maiores concessões ao gôsto dos diretores da emissora e dos ouvintes, porque ambos, no rádio-teatro, querem o "mais vulgar e o pior". Eis um julgamento apressado e injusto.

Começa que, se o rádio quisesse o pior, não chamaria às suas fileiras um romancista como Mário Donato. Opondo-se a isso, José Lins demonstra, implicitamente, que deseja a continuação do "mais vulgar e do pior", que desconhece os problemas radiofônicos e que acredita na sujeição de Mário Donato a supostas injunções dos diretores da estação a que pertence. O que o rádio quer é aquilo que os seus novelistas podem lhe oferecer e o que lhe garante o interesse aos sintonizadores.

Sem dúvida, muitas rádio-novelas são detestaveis, mas observe-se como é grande a sua produção. A fome por elas nunca é saciada pelas emissoras, as quais, diariamente, apresentam varias, como a Rádio Nacional, a Tupi, a Globo, a Tamoio, a Guanabara, a Mayrink Veiga e a Cruzeiro do Sul. E como o número de seus escritores é reduzido e o volume de trabalho é enorme, o resultado, quanto ao valor das novelas, não pode ser bom.

Como no teatro, o rádio-teatro só pode explorar certo número de situações. Há de repetir-se, por isto mesmo. Sua forma de construção e sua técnica partem de um principio restritivo — são feitas mais para os ouvintes do que para a inteligência e para os olhos. Se se demora e é monótono se abandonar as situações dramáticas e complicadas, se se cingir ao monólogo — enfastiará. Se tratar de um tema sério, denso, exigindo meditação e cultura do ouvinte, se a sua tessitura não for hábil e dinâmica — não agradará. Se transmitir, por exemplo, os romances cheios de realismo e crueza de José Lins do Rêgo, terá que modificá-los, mudar-lhes, em alguns casos, a linguagem e até o estilo, banindo cenas e "reformando" vários bio-tipos... porque, nas páginas de um livro, êles podem ser como são, falar como falam, viver como vivem, ora acumpliciados com baixos instintos sexuais ou sensuais ou atormentados pela concupiscência — porque estão em sua "casa própria", num livro, que é o seu clima e o seu "habitat". Mas, se saissem do livro para o rádio, causariam escândalo e repúdio, porque estariam fora de suas fronteiras de ação. É o mesmo que uma moça despir-se em seu quarto e na rua. Nesta, pela impropriedade do local, seria um atentado ao pudor. Naquele, o ato mais natural do mundo, porque é num quarto que qualquer pessoa se desnuda.

O rádio é obrigado a ostentar um pudor muito maior que o do livro, do cinema e do teatro e estes, ainda assim, não realizam o que pretendem, no tocante à liberdade e seriedade dos temas. No Brasil, muito antes do rádio, cuja primeira estação completou, a 20 de abril, 26 anos de atividade e cujo "rádio-novelismo" não passa de dez anos — já tinhamos escritores teatrais. Dêles, os únicos dignos de citação são Artur de Azevedo, França Junior e Martins Pena, dos antigos, dos contemporâneos, destacam-se poucos. Entre os romancistas quantos são os admiráveis? Machado de Assis, Lima Barreto, Taunay, Gonzaga Duque, José de Alencar, Aluisio de Azevedo, Bernardo Guimarães, Franklin Tavora, Macedo, Manoel M. de Almeida, Raul Pompéia, Coelho Neto, Afranio Peixoto, Afonso Arinos de Melo Franco, Monteiro Lobato, Graça Aranha — entre os falecidos, alguns dos quais, contistas, nem pelo nome são conhecidos do povo e outros muito pouco lidos, como o extraordinário Lima Barreto, Manoel de Almeida, Melo Franco, Duque e Tavora. E, como entre os numerosos antigos temos, entre os modernos, mais numerosos ainda, bem poucos que são merecedores de francos louvores, como José Lins, Graciliano Ramos, José Geraldo Vieira, Jorge Amado, José Américo, Dinah Silveira de Queiroz, Clarice Linspector, Raquel de Queiroz, Ciro dos Anjos, Menotti Del Picchia, Erico Verissimo... e mais uns trinta, no máximo, inclusive contistas, o que nada representa, em face da existência de mais de trezentos dêles. Na poesia, o fenômeno é o mesmo: muitos poetas poucos de real expressão e quase ignorados pelo povo, mormente os modernos. Na filosofia, a situação é pior: só Farias Brito aparece, numa tentativa julgada frustrada, por alguns. Na critica literária, pontificaram Silvio Romero, José Verissimo e, agora, Otto Maria Carpeaux, Alceu de Amoroso Lima, Osmar Pimentel, Sérgio Milliet, Agripino Grieco, Alvaro Lins... Na sociologia, no duro, só Gilberto Freyre, Caio Prado Junior e Artur Ramos.

Como se vê, a evolução é lenta e lento é o aparecimento dos luminares. No setor da indústria, do comércio, da agricultura, das finanças, da administração geral, dos transportes — progredimos com vagar ou nada progredimos. O analfabetismo é maior, embora o atual govêrno, como em outros dos setores acima aludidos, tenha feito mais, em menos tempo, do que o anterior, para corrigir êsses males.

Diante de tantas e tais evidências, como reclamar mais do rádio, que vive da euforia ou não das condições de tôdas as outras manifestações de arte e vida, de cultura e economia do pais? O rádio-teatro não quer o "mais vulgar e o pior" porque nem tudo que transmite, é mau. Agora mesmo, está no ar a radiofonização do romance de Graciliano Ramos, "São Bernardo", pela onda da Rádio Globo, além de "Joias da Literatura", pela Nacional, e "Os grandes contos da literatura universal", pela Rádio Roquete Pinto, sem se contar as inúmeras obras de autores brasileiros e estrangeiros que já foram irradiadas, como "Manon Lescaut", pela E-8, "Memórias Póstumas de Braz Cubas", pela G-3, "A ceia dos cardeais", "A moreninha", etc., etc. Lembremo-nos também que as emissoras mais prestigiosas não têm 15 anos de fundação; que a mais velha é uma das menos ouvidas, maugrado a sua programação seja de alta linhagem; que possuimos novelistas de méritos, como Amaral Gurgel, Ghiaroni, Gastão Pereira da Silva, Oranice Franco, Hélio do Soveral e Haroldo Barbosa e que, consumindo mais, o rádio-teatro tem-nos dado, proporcionalmente, menos obras ruins que as belas letras, o cinema e o teatro.

MIGUEL CURI

"Papel Carbono" infantil

Realizou-se domingo, às 21,30 horas, com a assitencia, de grande publico, o programa infantil dos "Talentos Precoces", sob os auspicios de Renato Murce, na Radio Nacional. Numerosas crianças participaram da audição e entre esses talentos em botão, sobressaiu-se a genial artistasinha Laila Maria Chaltla, que obteve o primeiro premio.

Com seus dedinhos mágicos arrancou ao piano sonoridades que causaram verdadeiro sucesso, denotando já naturalidade e simplicidade no seu modo de interpretar.

Dentre os numeros executados, foi o de Laila o que obteve mais aplausos. A platéia em delirio aclamava sua volta. Atendendo ao público executou ao Acordeon a peça "Fim de baile" que foi outro espetáculo inesquecivel.

A garota prodigio mereceu certamente a vitória, o que deve também em parte à sua dedicada mestra, professora Adelia Dabul

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas.

SÃO JOSE'
PR. TIRADENTES - TEL. 42-0592
O HOMEM SEM PATRIA
"L'EBREO ERRANTE"
VALENTINA CORTESE
VITTORIO GASMANN
NOELLE NORMAN
Diretor GOFFREDO ALESSANDRINI
APROV. A. ANOS
ART

PLAZA AR CONDICIONADO PERFEITO | ASTORIA OLINDA | STAR RITZ H-LOBO | COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE
LORETTA YOUNG ROBERT MITCHUM WILLIAM HOLDEN
Ele fizera-a compartilhar do seu lar mas não do seu Amor
RKO Radio
O HOMEM QUE EU AMO
COMPLETA O PROGRAMA
PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ
EXTRA OS MAIORES ASTROS DE HOLLYWOOD em 20 ANOS DE PREMIOS DA ACADEMIA
HORARIO 2-4-6-8-10
H-LOBO MASCOTE COLONIAL PRIMOR
Tim HOLT em MONTANHAS PERIGOSAS
Acomp. Complementos Nacionais

Casamentos, certidões, carteiras, certificados, documentos, naturalizações, passaportes, prefeitoria, recebedoria. Tratar com J. SIQUEIRA. - RUA LARGA, 13 - 1º - Telefone 23-3810

ACLAMADO O PRESIDENTE DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

convidado do presidente Truman para uma visita oficial de 10 dias aos Estados Unidos.

O presidente brasileiro e sua comitiva foram saudados no aeroporto de Washington pelo presidente Truman, membros de seu gabinete, personalidades diplomáticas e membros do mundo oficial norte-americano.

Depois de abraçar o ilustre visitante, Truman fez as apresentações do presidente brasileiro aos membros de seu governo.

Foram então executados os hinos nacionais brasileiro e norte-americano, ouvidos por todas as personalidades e público presentes em posição de sentido.

Dutra, acompanhado de Truman e demais autoridades, dirigiram-se em seguida para um palanque especialmente construído no aeroporto, onde se fizeram ouvir os dois presidentes.

O discurso de Truman

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Dando as boas vindas ao presidente Dutra, o presidente Truman pronunciou a seguinte saudação, no Aeroporto Nacional: "Senhor presidente é com o maior prazer que apresento a V. excia. as saudações de boas vindas aos Estados Unidos da América, como hospede do povo desta nação.

Sinto-me feliz por ter esta oportunidade de renovar as nossas relações pessoais e de retribuir a hospitalidade tão generosa com que fui distinguido por ocasião da minha visita ao Brasil em 1947.

E' com a maior sinceridade que espero que a sua permanência nos Estados Unidos lhe deixe impressões tão agradáveis como as que eu conservo da minha viagem ao seu país.

E' esta a primeira vez que um chefe de Estado do Brasil visita o nosso país, desde que D. Pedro II, em 1876, veio assistir à exposição do centenário em Filadelfia. Com seus modos afáveis e um vivo interesse pelo desenvolvimento cientifico e social que caracterizava aquele periodo da nossa história, o imperador cativou o povo dos Estados Unidos da América. Confio em que vossa excelência achará igualmente interessantes e cheios de significação os aspectos contemporâneos dos Estados Unidos da América.

A troca de visitas entre os chefes de Estado do Brasil e dos Estados Unidos da América é o simbolo das cordiais relações que sempre tem existido entre os nossos países.

Através de toda a historia de ambas as nações, as nossas relações sempre foram as mais estreitas de amizade e de mutua cooperação. Como leais aliados lutamos juntos nas duas guerras mundiais. Tanto na paz como na guerra o Brasil e os Estados Unidos da América têm vivido seguros no conhecimento de que podem contar cada, com o apoio ativo e eficaz do outro.

No momento atual, em que o mundo ainda está perturbado pelo medo e por ideologias em conflito, é animador saber que o Brasil e os Estados Unidos estão conjugando seus esforços para conseguirem fortalecer a democracia e assegurar paz mundial em condições em que possam florescer a liberdade e os direitos humanos.

Senhor presidente, todos nós neste país nos sentimos honrados com sua visita como chefe do poder executivo de uma grande nação e de um grande povo. Vossa excelência compartilhe conosco dos principios e ideais que tem guiado os nossos países em seu progresso visando uma vida melhor para os nossos povos. Estou certo de que estes ideais continuarão a inspirar-nos em nossa luta pela paz e felicidade de toda a humanidade."

A resposta de Dutra

WASHINGTON, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O general Dutra respondeu com estas palavras ao discurso do presidente Truman:

"Ao chegar pela segunda vez aos Estados Unidos, é com emoção que trago ao seu povo a saudação amiga dos brasileiros.

Nos dias rudes da guerra aqui estive para combinar medidas de defesa do Hemisfério e a participação das nossas Fôrças Armadas na luta que se desenrolava no Atlântico Sul e na Europa.

Agora, pela primeira vez na vida da República brasileira, o seu presidente está entre vós, para retribuir visitas anteriores de vossos governantes e para testemunhar, de modo particular, a alegria, e o aprêço com que recebemos a de V. Excia., senhor presidente, por ocasião da assinatura do Pacto de Defesa do Continente.

Venho encontrar o povo americano entregue às tarefas da paz, com a mesma energia das horas da luta e com a mesma vontade construtiva que animava os pioneiros criadores da vossa pátria. O vosso esfôrço pela melhoria das condições de vida e pela elevação do nivel cultural do vosso povo é acompanhado com interêsse no meu país. E constituem fonte de ensinamento para todos os povos os métodos de liberdade que empregais para a obtenção dêsses objetivos.

Agradeço a V. Excia., senhor presidente Truman, as boas-vindas que teve a bondade de me trazer, em nome do govêrno e do povo desta grande nação".

A entrega das chaves simbólicas

WASHINGTON, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O aeroporto de Washington fica situado fora do Distrito de Colúmbia, como se chama o Distrito Federal norte-americano, do outro lado do rio Potomac em território do Estado de Virginia. Foi ali, portanto, que o presidente Dutra iniciou, oficialmente, sua visita aos Estados Unidos, sendo recebido pelo presidente Truman.

Atravessando a ponte "Arlington Memorial", os dois chefes de govêrno e sua comitiva transpuseram então o rio Potomac penetrando no Distrito Central. Pouco adiante, pararam em frente ao Distrito Building, sede da administração do Distrito de Colúmbia, onde os comissários (intendentes) distritais apresentaram as boas-vindas ao presidente Dutra. O primeiro magistrado do Brasil foi saudado pelo comissário John Russel Young, que lhe apresentou as chaves simbólicas da cidade.

Na ocasião o comissário distrital John Russel Young pronunciou o seguinte:

"Como presidente da Junta de Comissários do Distrito de Colúmbia, é para mim grande prazer receber-vos e à vossa comitiva oficial em Washington.

Em 1876 dom Pedro II do Brasil visitou a Exposição de Philadelphia, comemorativa do centenário da independência dos Estados Unidos da América. Foi êle o primeiro monarca a visitar nossa terra e assim em 1949. 73 anos depois, sois, sr. presidente Dutra, o primeiro presidente dos Estados Unidos do Brasil a honrar nossa terra com uma visita.

Trata-se na verdade da mais auspiciosa ocasião e nossa cidade orgulha-se de ser honrada pela vossa visita. Quando o Brasil se tornou República, em 1889, nosso Congresso adotou uma resolução congratulatória pela nova forma de govêrno do Brasil e, assim, no decorrer dêste século, continuaram nossos países em harmonia e estreita amizade, tanto em tempo de paz como durante as lutas mundiais em defesa da liberdade humana.

A esplêndida aclamação que recebeu nosso presidente, o sr. Truman, por ocasião de sua visita ao Rio de Janeiro, em 1947, exemplificou esta boa política de boa vizinhança.

E' desejo sincero de nosso povo que vossa estada aqui seja a mais agradavel possivel, e tudo faremos para que assim seja. A vossa ampla visão no campo social e o vosso programa de melhoria da saúde, alimentação, transporte e educação em vosso país colocaram-vos no coração do vosso povo e também no coração do povo do nosso país.

Em nome da Junta de Comissário e dos cidadãos do Distrito de Columbia, é para mim um grande prazer entregar a vossa excelência a chave da capital do nosso país. Esperamos sinceramente que a posse desta chave faça ver à vossa excelencia a grande alegria que experimentamos por ocasião desta vossa visita e o cordial sentimento e a elevada estima que nós americanos temos por vós e por vossos patrícios.

Os agradecimentos

Agradecendo, o presidente Dutra pronunciou estas palavras: "Agradeço, com a mais profunda emoção, as palavras que vossa excelência acaba de proferir, apresentando-me as saudações da Administração e do povo do Distrito de Colúmbia e entregando-me a chave da formosa Capital de seu grande país. O acolhimento caloroso que me é proporcionado, eu o recebo como uma homenagem ao Brasil, fruto da simpatia, do aprêço e da amizade do povo dos Estados Unidos da América.

E'-me especialmente grato pisar o solo de Washington não somente por ser esta metrópole um repositório de evocações do glorioso passado dos Estados Unidos da América, como também por ser a sede dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, dos quais emanam as diretrizes da vida politica e administrativa deste povo admiravel e livre. Transmito por intermédio de vossa excelência, senhor Comissário, as mais efusivas saudações do povo brasileiro ao povo do Distrito de Colúmbia".

Em seguida a comitiva seguiu para a "Blair House", residência provisória do presidente dos Estados Unidos durante os reparos da Casa Branca. 75.000 membros das forças armadas, cadetes e veteranos, formaram ao longo do trajeto apresentando armas à passagem do cortejo.

O cortejo

WASHINGTON, 18 (A.P.) — O cortejo passou ao longo da ponte do Monumento de Arlington e contornou o belo e imponente Monumento de Lincoln, entrando na Avenida da Constituição. Este é o trajeto de honra seguido pelos altos dignitários visitantes e pelos consagrados heróis nacionais. O desfile entrou em seguida na avenida Pennsylvania, seguindo ao longo da famosa via que liga a Casa Branca ao Congresso Americano.

O cortejo se deteve em meio da grande avenida, no "District Building" (Edificio da Municipalidade) para a cerimônia oficial da recepção oferecida pelo Distrito de Columbia ao presidente do Brasil.

J. Russel Young, comissário do Distrito de Colúmbia, saudou o presidente Dutra e ofereceu-lhe uma chave simbólica da cidade de Washington. Ofertou-lhe, igualmente, um pergaminho com dizeres alusivos à visita do primeiro mandatário brasileiro. O presidente Dutra agradeceu em poucas palavras a homenagem.

O presente de Truman

Depois de fazer tambem uso da palavra, enaltecendo a personalidade do Presidente visitante e o Brasil, o presidente Truman fez uma surpresa ao general Dutra: ofertou-lhe um bolo de aniversário, com 1 metro e 30 centimetros de altura e decorado com as cores brasileiras. A idéia dessa homenagem ao presidente Dutra surgiu quando se soube que a sua chegada a esta capital coincidia com a passagem de seu 64º aniversário natalicio. Quando o bolo foi oferecido, uma banda dos fuzileiros navais norte-americanos executou o conhecido "Happy birthday to you", canção de parabêns, que foi acompanhada por todos os presentes.

O cortejo foi então reiniciado, tendo à frente a banda dos fuzileiros navais. Percorreu-se então a parte restante da avenida Pennsylvania até a Blair House, atual residência do presidente Truman, defronte da Casa Branca, que está sofrendo reparos.

Ornamentavam o trajeto bandeiras brasileiras e norte-americanas e a massa de povo e escolares que se comprimiam ao longo do itinerário empunhavam e agitavam bandeirinhas do Brasil e Estados Unidos.

Enfileirados ao longo do caminho percorrido pelo cortejo, soldados e cadetes das Fôrças Armadas Norte-Americanas, bem como elementos da Guarda Nacional, perfilavam-se à passagem do cortejo, prestando ao presidente Dutra as honras militares devidas.

Bandas de música foram postadas na Memorial Bridge e no District Building, bem como noutros pontos importantes do trajeto.

Viam-se, igualmente, ao longo do trajeto, gigantescos arcos ostentando grandes retratos do presidente Dutra e cartazes com palavras de saudação em inglês e português.

Aviões das Forças Aéreas Norte-Americanas sobrevoaram o trajeto em homenagem ao presidente Dutra, dando uma demonstração inequivoca do poderio aéreo das Democracias Ocidentais.

O jantar

WASHINGTON, 18 (Do enviado especial da A.N.) — Foi o seguinte o discurso do presidente Dutra, em agradecimento ao brinde do presidente Truman, no jantar no "Carlton Hotel":

"Agradeço, sensibilizado, as palavras de amizade com que V. Excia. me esta brindando, nesse jantar tão expressivo e de tanta significaçao para o meu país e para mim.

Toca-me a felicidade de realizar esta visita como presidente dos Estados Unidos do Brasil, o que acontece pela primeira vez em a nossa história republicana.

Os povos, que representamos neste instante, nasceram juntos, juntos têm crescido e prosperado, e juntos marcharão sempre ao serviço da Humanidade.

Somos igualmente felizes de encontrar, cada dia, novos motivos de aproximação e de vida em comum, dentro do Hemisfério.

Proclamá-los é uma felicidade para mim, e para isso nenhum ensejo melhor encontraria do que êste, ao retribuir a visita inesquecivel com que V. Excia. a senhora Truman e a sua gentil filha, em 1947, distinguiram e homenagearam o povo e o govêrno do Brasil.

Retribuindo suas generosas palavras, brindo à ventura pessoal de V. Excia. e de sua dignissima familia, neste encontro tão grato ao meu coração, desejando tôdas as felicidades para êste e para todos os lares desta grande pátria".

Na embaixada do Brasil

WASHINGTON, 18 (De W. W. Copeland, correspondente da U.P.) — Os preparativos militares para receber o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, foram, talvez, os maiores realizados até agora por motivo da visita de um chefe de Estado estrangeiro a êste país. Quando o avião em que Dutra viajou desceu no aeródromo desta capital, várias esquadrilhas de aviões de retro-propulsão, voando a grande velocidade, passaram sôbre o aeródromo saudando o ilustre visitante. O avião militar brasileiro foi escoltado por 30 aviões norte-americanos, incluindo aparelhos de retro-propulsão, desde Raleigh, Carolina do Norte, até esta capital. Além de 300 soldados, havia 150 agentes das tropas de segurança em nutrida formação, motociclistas da policia e milhares de pessoas aguardando a chegada do presidente brasileiro.

Três esquadrilhas de aviões do exército, da armada e da infantaria da marinha fizeram evoluções, enquanto a caravana se dirigia para a cidade. A Guarda de Honra estava integrada por 3.500 homens. A temperatura estava algo elevada quando o general Dutra aqui chegou.

Os presidentes entraram juntos em Blair House às 17,30 horas, detendo-se brevemente na entrada para serem fotografados.

Dutra, que pernoitará em "Blair House" como hóspede de Truman, descansou até às 20,30 horas, quando assistiu ao banquete oficial em sua honra. Truman e senhora ofereceram êsse banquete no Hotel Carlton, próximo de "Blair House", porque esta residência provisória do presidente dos Estados Unidos não é suficientemente grande para tais atos.

Amanhã pela manhã, o presidente Dutra transferir-se-á para a embaixada do Brasil, onde permanecerá durante tôda sua visita aqui, ou seja, até sábado.

Trem blindado para ir a Nova York

WASHINGTON, 18 (Do enviado especial da A.N.) — Já está preparado o trem especial que conduzirá desta capital a Nova York o presidente Eurico Gaspar Dutra.

O chefe do govêrno brasileiro viajará no trem particular do presidente Truman, conhecido pelo curioso apelido de "Fernão de Magalhães". O trem é todo blindado, tendo janelas com vidros à prova de balas com mais de 7 centimetros de espessura. O vagão principal, que dispõe de quatro dormitórios com duchas e sala de jantar para doze pessoas, pesa mais de 129 toneladas. Além dêsse vagão, mais dez a doze vagões integrarão o comboio, para transportar a comitiva presidencial.

O trem especial de Truman acha-se sob custódia permanente da policia no galpão onde é guardado.

Festa a bordo

WASHINGTON, 18 (Do enviado especial da A.N.) — A estação de rádio da Casa Branca recebeu um despacho de bordo do avião em que viaja para esta capital o presidente Eurico Dutra, dizendo que os membros da comitiva ofereceram uma festa ao presidente a bordo, em pleno vôo, por motivo do seu aniversário natalicio.

Felicitações dos jornalistas

KEY WEST, 18 (De José Caó, enviado especia da MANHÃ) — Os jornalistas que acompanham a comitiva presidencial enviaram ao general Dutra a seguinte mensagem:

"Os jornalistas brasileiros apresentam os melhores votos de felicidades pelo aniversário natalicio de V. Excia., que transcorre no limiar desta visita, que assinalará novo e importante marco da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos. Confiamos poder, amanhã cedo, no aeroporto renovar pessoalmente os cumprimentos aqui feitos".

Comentários da imprensa

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A propósito da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos diz, editorialmente, o "New York Times":

"Ao dar as boas-vindas ao presidente do Brasil, chegado hoje a Washington, o povo dêste país está exprimindo o tradicional sentimento de cordialidade pela grande república que êle representa. As relações brasileiro-americanas têm sido destacadamente boas, desde aquele dia em que, há 125 anos, os EE.UU. reconheceram a independência do Brasil. Com uma superficie maior que a dos Estados Unidos pròpriamente ditos, mas com apenas um terço de sua população, o Brasil é um país de gigantescas possibilidades. Ao auxiliarem o Brasil a explorar inteligentemente essas riquezas — o que não é a mesma coisa que explorá-las irrestritamente — os Estados Unidos podem prestar um grande serviço a si mesmos, ao Brasil e ao Mundo".

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Em sua conferência de imprensa de hoje, declarou, entre outras coisas, o secretário de Estado Acheson:

"Esta tarde, S. Excia. o presidente Eurico Gaspar Dutra do Brasil, chegará a Washington. Os Estados Unidos e o Brasil, num curso de muitas décadas, têm estado lado a lado, em busca de idéias e principios comuns. Durante ésse longo periodo, as relações entre os dois países refletiram a identidade de propósitos e de desejos, caracterizados pelo cordial e invariável espirito de cooperação e ajuda mútua. Estou confiante em que a visita do eminentissimo presidente dessa grande nação irmã servirá para renovar e fortalecer êsses laços tradicionais".

Crédito de 150 milhões de dólares

WASHINGTON, 18 (INS) — Octavio Marcondes Ferraz, diretor técnico do projeto hidroelétrico do Vale do São Francisco, no Brasil, declarou que espera conferenciar com funcionarios norte-americanos acerca da possibilidade de os Estados Unidos facilitarem ajuda para o fomento do projeto hidraulico brasileiro que foi estudado dentro dos moldes de represas do vale do Tennessee.

O sr. Octavio Ferraz chegou a Washington no momento em que se aguarda a chegada a esta capital do presidente do Brasil, general Eurico Dutra.

O diretor técnico do projeto brasileiro negou-se a calcular a quantia do empréstimo requerido para fomentar a gigantesca obra do vale do São Francisco, mas indicou-se que se trataria de uma soma considerável.

Disse que busca principalmente ajuda técnica e acrescentou que a quantia dos créditos se determinaria em suas conferências com funcionários norte-americanos.

Calcula-se que como consequencia da visita de Dutra a este país, o Brasil poderia obter créditos do Banco Export & Import e do Banco Mundial, num total de 150 milhões de dólares aproximadamente.

Fontes bem informadas declaram que esta importância daria para o mais amplo desenvolvimento econômico do Brasil, segundo o plano quinquenal formulado por Dutra para o fomento da Saúde Pública, Indústria, força hidro-elétrica e projetos agricolas.

Serão condecorados

WASHINGTON, 18 (INS) — Os Estados Unidos anunciaram hoje que o filho do presidente Dutra e outros quatro oficiais brasileiros serão condecorados na quinta-feira, com a Legião do Mérito.

O filho do presidente é o capitão Antônio João Dutra, do Exército Brasileiro.

Os outros que serão condecorados são: o comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, da Marinha Brasileira, o tenente José Barreto Assumpção, da Marinha, o capitão Pedro Pessoa de Almeida, da Força Aérea, e o capitão Annibal Amazonas Rebello, da Força Aérea.

A Legião do Mérito é a mais alta condecoração norte-americana concedida a estrangeiros. Os cinco oficiais mencionados acompanham o presidente Dutra em sua visita oficial aos Estados Unidos.

O presidente levanta-se do automóvel

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Durante o desfile por esta cidade, o Presidente Dutra se levantava, às vezes, no automovel aberto em que ia com Truman. Isso agradou a multidão que, desse modo, pôde vê-lo melhor. O presidente brasileiro foi muito aclamado. Outras vezes, Dutra sentava-se sobre a capota do automovel e saudava com as mãos os espectadores. Esses não cessaram, durante todo o trajeto, de aclamá-lo e saudá-lo, empunhando pequenas bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos, distribuidas por um grupo de bandeirantes do Brasil.

Uma banda do exercito que se encontrava no lugar por onde a caravana de automoveis entrou na Avenida Pensilvania, tocou musicas marciais. A cabeça da caravana seguia o automovel com os presidentes, em seguida vinham caminhões cheios de fotografos, automoveis com jornalistas e, finalmente, as "limousines" com os diplomatas e funcionarios oficiais. Tanques e outros veiculos do exercito seguiam os automoveis.

Quando o automovel presidencial penetrou na Avenida Pensilvania, um canhão fez um disparo de saudação. Uma senhora de idade declarou que o Presidente Dutra "era um homem atraente" e escutou-se a chefe de um grupo de bandeirantes dar ordens. "Não. Vocês não têm de fazer continencia. Fiquem em posição de sentido e acenem com as bandeiras".

Uma multidão maior congregou-se em frente ao City Hall, onde o prefeito Young entregou a Dutra as chaves da cidade. Ouviram-se novos aplausos quando Dutra terminou o seu discurso de agradecimento e quando Truman pronunciou, inesperadamente, breves palavras saudando Dutra pelo seu aniversario. Um policial declarou ao correspondente que estava surpreso com a quantidade de pessoas e com o entusiasmo da multidão. Disse que o "povo de Washington está tão acostumado a essas cerimonias que é raro ver-se tanta gente como hoje". Os próprios jornalistas locais manifestaram que a multidão era muito maior do que esperavam.

Durante as cerimonias no City Hall, começou a soprar uma brisa que fez ondular as numerosas bandeiras, contribuindo para dar um maior brilho à cerimonia.

O prefeito Young entregou grandes cestas de rosas vermelhas à nora de Presidente Dutra e à sra. Truman. A nora de Dutra, esposa do seu filho Antonio João Dutra, estava elegantemente vestida de preto com um chapéu da mesma côr.

Pouco antes da passagem do automovel de Dutra e Truman pela Avenida Pensilvania, quatro esquadrilhas de aparelhos de caça da Força Aérea começaram a realizar novas manobras. Durante o desfile dos automoveis, a nora do Presidente Dutra ia com a senhora Truman em um automovel logo atrás do dos presidentes.

Entre os membros do Congresso que se achavam presentes à recepção ao Presidente Dutra, encontravam-se os senadores Tom Connally e Arthur Vandenberg e os representantes John Kee e Charles Eaton, além de destacados membros das comissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara.

O comandante Robert J. Barrett, chefe de policia do Distrito de Columbia, calculou oficialmente a multidão que se aglomerou ao longo do percurso da caravana de automoveis em 500.000 pessoas. A população da cidade de Washington propriamente dita é de 800 000 pessoas.

Estudantes das academias militares locais, com seus vistosos uniformes, estavam formados em diversos pontos ao longo do percurso do desfile.

Numerosas pessoas presenciaram o desfile das janelas dos edificios do governo e do edificio de marmore da União Panamericana, onde foram hasteadas as bandeiras das 21 republicas americanas.

Ao passar a caravana pela esquina da Rua 12 com a Avenida Pensilvania, uma nuvem de "confetti" e de pequenos pedaços de papel caiu sobre o automovel presidencial.

Homenagem do Congresso a Dutra

WASHINGTON, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O presidente Eurico Dutra será homenageado amanhã pelo Congresso norte-americano, em sessão conjunta especial, que terá inicio às 12 horas. Os membros do Senado e da Câmara dos Deputados ouvirão o primeiro discurso oficial do chefe do Executivo brasileiro, que presidirá a reunião do Parlamento dos Estados Unidos.

O programa para hoje

WASHINGTON, 18 (AP) — E' o seguinte o programa oficial a ser [illegible] amanhã, segundo dia da estada do Presidente Dutra nesta capital:

9 horas — Recepção à colônia brasileira na Embaixada do Brasil.

11 horas — Discurso do Presidente Dutra perante a sessão conjunta do Congresso dos Estados Unidos, seguindo-se o almoço em sua honra oferecido pelo presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn;

16 horas — Recepção em homenagem ao general Dutra, oferecida pelo delegado do Brasil ao Conselho de Organização dos Estados Americanos, na sua residência particular;

19 horas — Jantar de gala oferecido ao Presidente do Brasil pelo secretário de Estado e mrs. Dean Acheson.

Como trabalha e se compensa uma agência de propaganda

A edição de PUBLICIDADE & NEGÓCIOS, que está em circulação, publica interessantissimo estudo de autoria do sr. Augusto de Angelo, da J. W. Thompson, sobre como trabalha e se compensa uma agência de propaganda no Brasil. Em treze gráficos, muito bem desenhados, mostra o sr. Angelo que uma agência de propaganda "é apenas uma organização profissional, técnica e consultiva, e não comercial"; salienta a função social da propaganda, mostrando como ela torna conhecidas as utilidades, as descobertas, os produtos bons, melhorando o nivel geral de vida; multiplica as vendas e a produção, desenvolve o comércio e a indústria, assegurando mais trabalho e maiores salários a centenas e milhares de pessoas. Além desse importante estudo de economia publicitária, publica a mesma edição uma reportagem completa sobre a Sears, Roebuck e o que se deu com a sua inauguração em São Paulo, um estudo do sr. Marcel Nancey, do "Centro de Estudos do Comércio", de Paris, sobre a "Psicologia da Compradora" e um estudo do sr. Roberto Vayssière, diretor do Banco de Lowndes S. A. sobre "Preços de Custo de Produção".

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS
Portadores da descrença e Neurastenia
Gota MENDELINAS
"A Fonte da Juventude"
é de efeito rápido seguro e sem contra indicação em todas as doenças nervosas.
Nas farms. e drogs. do Brasil. Dist. Araujo Freitas Cia. — Rio

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

CLINICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as.. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201.
Telefones: 42-9914 e 25-7062.

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones: 22-6104 e 45-2805

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

Está aqui
Está alí
Está em toda parte
Bebe Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Violam os russos o acôrdo sôbre Berlim

Longas filas de caminhões impedidos de transitar pelos soviéticos — Os alimentos que transportavam apodrecem sob os raios solares

HELMSTEDT, 18 (Por Walter Rundle, correspondente da U. P.) — Seis dias decorridos do levantamento do bloqueio de Berlim, os funcionários soviéticos detiveram nesta cidade o trânsito de caminhões em direção a Berlim, ato êsse considerado pelas autoridades norte-americanas como violatório do acôrdo de levantamento das restrições ao trânsito para a capital alemã.

APODRECE O PEIXE

C. A. Dix, chefe norte-americano dos transportes, veio para cá e conferenciou com os funcionários soviéticos nesta cidade sôbre a linha de demarcação ent.. as zonas britânica e soviét' .. Às duas horas da tarde, haviam sido acumuladas longas filas de caminhões, inclusive duzentos dêles carregados de peixe e verduras frescas. Com o correr do dia, tornou-se mais intenso o mau cheio do peixe que apodrecia sob os raios solares. Alguns caminhões re..olveram regressar ao ponto de partida. Mais tarde, Dix disse que apresentaria um protesto oficial à conferência que está sendo realizada em Berlim pelos peritos econômicos e chefes de transportes norte-americanos, britânicos, franceses e ..oviéticos.

ALEGAÇÃO SOVIÉTICA

Dix afirmou que os russos alegaram que os pedidos de permissão haviam sempre sido necessários, desde o levantamento do bloqueio, mas que, no entanto, os oficiais soviéticos do pôsto de controle ignoravam, a princípio, essa disposição e haviam permitido a passagem dos caminhões até o momento.

MEDIDAS EXIGIDAS

Os russos informaram a Dix que deveriam ser tomadas as seguintes medidas para obter a permissão para o trânsito dos caminhões: 1.º — o comprador em Berlim deve escrever ao vendedor ocidental colocando o pedido; 2.º — uma vez confirmado o pedido, deverá enviar o mesmo, juntamente com a solicitação da permissão para o trânsito de caminhões, ao Conselho Econômico Alemão na zona soviética; 3.º — o Conselho Econômico selará o pedido com um selo especial que o comprador deverá enviar ao vendedor ocidental; o vendedor deverá, em seguida, entregar o documento selado ao condutor no caminhão que transportará a mercadoria; 4.º — apresentação dos documentos selados ao pôsto de controle soviético.

NOMEADO O ALTO COMISSÁRIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 18 (INS) — O presidente Truman anunciou hoje a eleição de John J. McCloy, chefe do Banco Mundial, como alto comissário dos E. U. para a Alemanha. McCloy será sucedido como chefe do Banco Mundial por Eugene Black, atualmente diretor do banco.

A MANHÃ

ANO VIII   RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de maio de 1949

DE LUTO O EXERCITO NACIONAL



Tenente-coronel João Valença Monteiro, major Luiz Alberto Cu nha, que prestou valiosos serviços à FEB, capitão Hélio Veloso Patron e o capitão Jorge de Mesquita Caldas Xexeu, que mor reram no triste acidente de ontem em Gericinó.

(Continuação da 1.ª pág.)

do Centro; general Sousa Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; general Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército; general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; major brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica.

O TRÁGICO ACIDENTE

A fina flor da oficialidade do Exercito encontrava-se reunida em Gericino, no morro do Jaques. Todos pertenciam à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e no aludido local, assistiam às demonstrações que o Grupamento de Unidades Escola estava fazendo, da potência do fogo de uma Divisão de Infantaria, apresentando todo o seu armamento. Já várias armas tinham sido apresentadas, sem nennuma anormalidade.

O clima ambiente era de calma e os jovens militares, com a devida atenção, observavam a marcha dos trabalhos. Sem dúvida, não podiam supor que, dai a momentos, um acidente brutal viria transformar aquele campo de experiência num teatro dramático, de morte e de dor.

Mas o destino é sempre incerto... Poucos minutos haviam passado das 8 horas, quando surgiu o inesperado. Ia ser feita a demonstração do poder de uma granada de combate de morteiro "Brandt", de 81 milímetros. Com o devido cuidado foi colocado na peça o perigoso petardo. No entanto — essa é a versão corrente — a granada, ao sair do tubo do morteiro, inexplicavelmente, explodiu antes de atingir o objetivo, a uns cinco metros de altura.

QUADRO INDESCRITIVEL

Cenas indescritiveis verificaram-se então. Gritos de dor eram ouvidos, gritos desesperados, de verdadeira angustia. Era grande o numero de vitimas, pois, possuindo o explosivo raio de ação, muito grande, os oficiais, sargentos e soldados foram, alguns deles, atingidos em cheio pelos estilhaços que voaram em todas as direções. O chão do morro do parque tingiu-se de sangue, do sangue jovem daquela oficialidade que, antes, cheia de vida jamais pensara em tragédia....

OS PRIMEIROS SOCORROS

A Companhia E. de Saúde tinha instalado em Gericinó, proximo do local onde se estavam procedendo as demonstrações, um posto de emergência, para atender os acidentes eventuais. Chefiava-o o 1.º tenente médico Antonio Nogueira de Rezende, diretor da C.C.S. Imediatamente logo após o acidente, aquele oficial, com o pessoal de que dispunha, pois em ação as duas ambulâncias, conduzindo para o Posto de Assistência da Vila Militar aqueles feridos que se encontravam em estado mais delicado. Entrementes, o dr. Rezende providenciou a ida ao local de mais 8 ambulâncias, que, então, foram empregadas no transporte de vítimas do local do acidente para o P.A.V.M., dois para o hospital Carlos Chagas e dêste para o Hospital Central do Exército.

OS TRABALHOS NO H.C.C.

O dr. Malaquias Gonçalves Castelo Branco, logo ao ter conhecimento da extensão do acidente, comunicou-se com a Secretaria de Saúde da Prefeitura. Sem perda de tempo, foram tomadas as necessárias providências para que os postes de socorro cooperassem para melhor assistência dos acidentados. Todos os médicos do Hospital Carlos Chagas foram mobilizados, bem como o corpo de enfermagem. A' tarde, quando estivemos naquele nosocomio, a azafama ainda era grande. Embora satisfeitos em estarem tão bem cumprindo com os seus deveres, medicos e enfermeiros demonstravam através da fisionomia, grande cansaço.

Mais de 20 litros de sangue foram empregados em transfusões. Tornou-se pequeno o nosocomio de Marechal Hermes para acomodar o grande numero de feridos, que, de minuto em minuto, ali chegavam. As salas de operações e as salas de curativos ficaram superlotadas. E, até na maternidade, foram colocados acidentados.

Falando a nossa reportagem, o dr. Castelo Branco afirmou estar satisfeito em ter podido cumprir com o seu dever. Oito equipes de cirurgiões foram organizadas, tendo todos êles trabalhado incessantemente.

PROVIDENCIAS DA 1.ª R. M.

Por sua vez, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., cientificado do ocorrido, sem perda de tempo, deslocou-se para o local, tomando tôdas as providencias de sua alçada. Determinou a mobilização de tôdas as viaturas de socorro disponiveis, sendo êsse serviço feito com rapidez irrepreensivel.

No hospital Carlos Chagas ficou dirigindo o serviço de arrumação de mortos e feridos o capitão Osvaldo Leão, que recebeu essa incumbência do general Caiado de Castro, sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, que, juntamente com o general Souza Dantas, comandante daquela Divisão, esteve no H.C.C. A evacuação era feita do hospital Carlos Chagas para o H.C.E., postos de socorro da Prefeitura e Pronto Socorro do Campo dos Afonsos. Os mortos foram evacuados para o necrotério do H.C.E.

Conversando com o reporter deste jornal, o capitão Leão teve oportunidade de ressaltar a abnegação do pessoal do H.C.C., que tudo fez para garantir conforto e assistência às vitimas do impressionante acidente, tratando-os com carinho e desvelo extraordinarios.

OS SERVIÇOS DA P. M. E DA P. C.

A Policia Militar do Exército e a Policia Civil, em cooperação estenderam em frente do H.C.C. longo cordão de isolamento, evitando que o povo invadisse aquele nosocomio dificultando o serviço dos médicos. Nesse exaustivo trabalho tomaram parte, chefiando-o, o capitão Protasio, chefe da P.M. da Vila Militar, o delegado Edgar Machado e o comissário Amaral Carvalho, do 21º D.P.

AUTORIDADES NO H. C. C.

Além dos que já referimos anteriormente, outras altas autoridades civis e militares, logo apos terem conhecimento da brutal tragédia, acorreram ao hospital Carlos Chagas, levando palavras de conforto a todas as vitimas. Lá estiveram o senador Nereu Ramos, presidente interino da República, acompanhado do general Valdetario, chefe da casa militar da Presidência, general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens; general Cezar Obino, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general José Pessoa, comandante da Zona Militar do Centro; general Dimas Siqueira de Menezes, diretor da Moto-Mecanização; general Mario Travassos, diretor geral de Ensino do Exército, general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; major-brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica; dr. Francisco Cristovam Cardoso, delegado do 3º setor, representando o general Lima Câmara, chefe de Policia, além de grande número de generais, chefes de serviço do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A CHEGADA NO H.C.E.

Notavel foi a ordem observada no recebimento das vitimas no H.C.E. O diretor daquele hospital cel. dr. Isler Vieira, aguardava-os acompanhado de todo o corpo clinico. A proporção que iam chegando eram encaminhados ao gabinete de Raios X, onde os submetiam ao necessario exame. Foram organizadas quatro equipes cirurgicas chefiadas pelos drs. major Osvaldo Monteiro e capitães Djalma Chastinet, Godofredo de Freitas e Bates di Armando, trabalhando cada um desses cirurgiões com um médico auxiliar. Fazia a distribuição das vitimas a cada uma daquelas equipes o dr. capitão Alipio Tocantins. Os trabalhos operatorios tiveram inicio às 10 horas, prolongando-se até às 19 horas.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTEVE NO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO EM VISITA AOS FERIDOS

Logo que teve ciência da dolorosa ocorrencia o sr. dr. Nereu Ramos, presidente em exercicio da República, em companhia do general João Valdetaro de Amorim Melo, chefe do gabinete militar, esteve no Hospital Central do Exército em visita aos feridos que para ali foram removidos.

S. Excia. foi recebido pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, coronel dr. Isler Vieira, diretor daquele nosocomio e outras autoridades. Já por essa ocasião os feridos estavam sendo pensados, certificando-se S. Excia. e demais circunstantes da rapidez com que eram atendidos, com todo o corpo clinico do Hospital a postos. Viam-se ali também os generais Euclides Zenobio da Costa, comandante da la. R.M., José Pessôa, comandante da Zona do Centro, Florencio de Abreu, diretor de Saude e muitos outros chefes militares e jornalistas.

O ministro da Guerra incumbiu o comandante do C.A.E.R. dos funerais do lutuoso acontecimento

VÃO SER SEPULTADOS NOS ESTADOS DE SEUS NASCIMENTOS

Os corpos dos capitães Hirton Padron e tenentes Waldir Vieira Cademartori foram embalsamados, a fim de serem sepultados nos Estados de seus nascimentos. Essa providência foi solicitada pelas familias enlutadas.

OFICIAIS E PRAÇAS MORTOS NO SINISTRO

Morreram em consequencia da terrivel explosão os seguintes oficiais e praças:

Tenente coronel João Valença Monteiro, de Engenharia; major Luiz Alberto da Cunha, de Infantaria; capitães Jorge Mesquita Caldas Xexéo, de Cavalaria, Manoel Machado Lacerda, de Artilharia, Antônio de Padua Parente Miranda, de Infantaria, Helio Veloso Pedron, de Artilharia, Heitor Bohrer Dreon, de Artilharia; segundo tenente Valdir Vieira Cademartori, de Artilharia ;sub-tenente Fernando Raulino, da Policia Militar e soldado Waldemar Sarmento.

FERIDOS EM TRATAMENTO NO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Encontram-se recolhidos e em tratamento no Hospital Central do Exército os seguintes militares:

Coroneis Alcindo Nunes Pereira e Joaquim Justino Alves Bastos, majores Osvaldo Luiz Rosario, Aldo Pereira, capitães José Matos Mota, Aderval França Gomes, Odilo Wallabach, Elber de Melo Henriques, Carlindo Rodrigues Simão, Roosevelt Faria Couto Rosa, Ismael Soares de Oliveira, Valdemar Bitencourt, Ivan Perdigão, Elias Antonio Jaber, José Liberato Souto Maior, José Gomes Rodrigues, Fernando Afonso Bezzi, Arivaldo Pontes, Henrique Rodrigues Albuquerque Filho, José Massilac, Nei Morais Fernandes, Edson Faria Gomes, Paulo Miranda Leal, Ataliba Carvalho, 1ºs. tenentes Francisco Wilson Leão, Humberto da Silva Guedes, Raul Arlindo Lemos, Raul de Matos Simões, Raul Gastão Hesckeher, Milton Teixeira, paraguaio Palos Gimenes, Arnaldo Silveira Fontes, sargentos João Alfredo da Silva, Esterato de Freitas, Antonio Ivo Carmo Fagundes, José Ribeiro Faria de Albuquerque, João Segundo da Silva, Joaquim Adão Ferreira, Valdemar Francisco Martins, Arlindo Scarlate, soldados Edmar Dantas Souza, Antonio Silva Dantas, Raimundo Soares Pereira, Milton Soares Ferreira, Cid Alves Batista Sena e Antonio de Souza.

(Conclui na 10.ª pág.)

ARBORIZAÇÃO DA AV. PRESIDENTE VARGAS

90 dias para a elaboração do plano geral — Projeto apresentado na Câmara Municipal, pelo vereador Frota Aguiar

O vereador Frota Aguiar, da bancada do P.T.B., apresentou, na sessão de ontem da Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Artigo 1.º — Fica a Administração Municipal autorizada a elaborar, no prazo de 90 dias desta data, o plano geral a que deverá subordinar-se a arborização da Avenida Presidente Vargas.

Artigo 2.º — O plano fixará os alinhamentos que a arborização deverá ter, o tipo de árvores mais convenientes no sentido de que a arborização tenha carater ornamental, sem prejuizo da segurança do tráfego e da iluminação.

Artigo 3.º — Cada árvore plantada nos alinhamentos da Avenida Presidente Vargas será cercada de um gradil, do mesmo tipo e tamanho, ambos fixados pela Prefeitura.

Artigo 4.º — Ficarão isentos de impostos, durante 5 anos, os anúncios das casas comerciais, firmas, sociedades industriais — que tomarem a si o encargo do plantio de árvores, nos alinhamentos da Avenida, subordinando-se as instruções da Prefeitura.

Artigo 5.º — Os locais, para anúncios, em gradis de árvores fronteiras às esquinas principais e nas esquinas das ruas transversais da Avenida, só serão concedidos aos que se comprometerem a plantar mais dez árvores ao longo dos alinhamentos da grande artéria.

Artigo 6.º — A ninguém será concedida mais de uma vez a preferência contida no artigo 5 a fim de que fique assegurada, ao maior número de requerentes, a melhor colocação dos anúncios que desejarem fazer.

Artigo 7.º — Os anúncios a serem feitos nos gradis das árvores da Avenida Presidente Vargas — serão os mais estéticos, coloridos, dentro das normas da moral pública, e escritos na grafia oficial.

Artigo 8.º — Os requerimentos que forem apresentados, solicitando a participação dos particulares na realização do serviço a que esta Lei se refere — serão protocolados à parte, serão despachados rigorosamente na ordem cronológica, e, para o conhecimento público — o referido protocolo será publicado no órgão oficial da Prefeitura.

Artigo 9.º — A Prefeitura providenciará no sentido de serem oferecidos aos requerentes, por preço fixo, as árvores que desejarem plantar, o gradil e o transporte dêsses materiais, das fontes de origem ao seu destino.

Artigo 10.º — Findo o prazo da isenção de imposto de 5 anos, referido nesta Lei — os anúncios serão renovados mediante concorrência pública, tendo preferência, em igualdade de condições, os primeiros ocupantes dos diversos locais.

Artigo 11.º — A Prefeitura pedirá o concurso dos técnicos do Jardim Público e dos órgãos especializados do Ministério da Agricultura, para que a escolha das árvores da Avenida Presidente Vargas recaia nos mais belos tipos da flora brasileira, incluindo neles árvores floridas e da mais bela folhagem, como o caso requer.

Artigo 12.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando a lei em vigor na data da sua publicação.

Vai ser montada a refinaria de 45.000 barris diários

(Conclusão da 1.ª pág.)

Leão Ludolf e João de Lourenço, tendo deixado de comparecer, por motivo de doença, o Conselheiro Capitão de Mar e Guerra Jorge do Paço Matoso Maia.

O Plenário decidiu, por maioria de votos, escolher a firma especializada norte-americana "Hydrocarbon Research Inc." para proceder às operações que se prendem ao projeto e à supervisão da montagem e do inicio do funcionamento da refinaria de 45.000 barris diários a ser instalada pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Esta decisão foi tomada na base das propostas do "Hydrocarbon" e da "Lummus", a outra firma concorrente. A primeira o orçamento sugerido alcançou a cifra de Cr$ .... 930.000.000,00, e a segunda, de Cr$ 960.000.000,00.

Ao que consta, inconformada a firma vencida recorreu da decisão.

Aposentadoria dos funcionários que trabalham à noite

(Conclusão da 1.ª pág.)

pernoite, que sejam de natureza estafante, serão aposentados, compulsòriamente, aos sessenta anos de idade.

§ 1.º — Serão aposentados com vencimentos integrais os que contarem vinte e cinco anos de serviço público, se assim o requererem;

§ 2.º — Os vinte e cinco anos a que se refere o parágrafo anterior serão acrescidos de um terço, caso o servidor só em parte dêsse tempo haja exercido as funções de que trata êste artigo.

Art. 2.º — As funções a que alude o art. 1.º são as seguintes:

a) as do Serviço Nacional da Febre Amarela;

b) as do Serviço Nacional da Malária, em trabalhos de campo;

c) as dos fiscais aduaneiros, dos faroleiros e do pessoal marítimo das alfândegas e mesas de renda;

d) as dos guardas-civis do Departamento Federal de Segurança Pública;

e) as dos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública que exerçam cargos ou funções de natureza pròpriamente policial, sem similares em outros Ministérios ou Departamentos da União;

f) as do Serviço Nacional da Peste.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por potente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal Cobertura de finissimo tecido gobelin

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Rua Catharina Braida, 79 . Tels. 9-2486 9-3857-9-5607 — São Paulo

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMOES - Rua Matoso, 33 - RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON Americano 5 válvulas Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

REPELIDO O MANDADO DE SEGURANÇA DOS COMUNISTAS

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de ontem, por unanimidade, denegou a medida – Parecer do Procurador – Como o relator, ministro Hahnemann Guimarães apreciou a alegação dos impetrantes, de que a Constituição não exigia a filiação partidária do candidato

Conforme antecipáramos, foi julgado, ontem, finalmente, pelo Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança impetrado pelos ex-parlamentares comunistas contra o ato da Mesa da Câmara d[illegible] que cassou os seus mandatos após o julgamento proferido pelo Tribunal Superior Eleitoral. Na petição, que é longa, mostraram os impetrantes, em síntese, que a inconstitucionalidade do ato resultava da inconstitucionalidade da Lei n. 211, que subverteu o regime representativo democrático definido na Constituição.

Luiz Gallotti

A lei, prosseguiu o petitório, retira do povo a qualidade de mandante, transferindo-a a partidos políticos, quando inscreve, entre as formas de extinção do mandato, a cassação do registro do partido respectivo. O parlamentar, em virtude da eleição, passa a ser representante do povo, como se vê da própria Constituição, no artigo 56.

Salientaram ainda os impetrantes que o artigo 38 não exigia do candidato a filiação partidária. Logo, não se podia atribuir ao parlamentar a qualidade de representante do Partido. Acentuaram ainda a garantia da intangibilidade do direito adquirido, do ato jurídico perfeito da coisa julgada.

Concluindo, pediram a concessão do mandado de segurança, para que fôssem reintegrados na plenitude de seus direitos, a fim de que pudessem desempenhar os mandatos, para que foram eleitos, com todos os consectarios de direito, inclusive as imunidades pessoais, os subsídios, já incorporados a seu patrimônio, e tôdas as prerrogativas asseguradas pela Constituição.

O parecer do procurador geral

O sr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República, opinou pela denegação do mandado de segurança. Disse que o mesmo não tinha cabimento, porque o ato censurado obedeceu à decisão da Justiça Eleitoral, que declarara constitucional a Lei n. 211. Não devia, pois, o Supremo conhecer dêle, porque o acolhimento importaria reforma de julgado no Tribunal Superior Eleitoral, julgado de que não houve recurso e que era irrecorrível.

Quanto ao mérito, observou o chefe do Ministério Público Federal que, pelos arts. 134, 40, parágrafo único, e 53, da Constituição, e pelos parágrafos 2.º e 3.º, do art. 11, do Ato das Disposições Transitórias, os deputados e senadores são representantes do povo, mas do povo estruturado em partidos.

A vinculação a um partido é, assim, condição de elegibilidade. A lei, sob a qual os requerentes foram eleitos em 2 de dezembro de 1945, estabelecia essa condição, que não é incompatível com a Constituição e, por decisão judicial, passada em julgado, o registro do Partido Comunista fora cancelado. Em consequência, os representantes desse Partido perderam a condição de elegibilidade, expressamente fixada na lei a vinculação a um partido legal.

Finalizando, acentuou que a lei n. 211 não é retroativa, mas de efeito imediato, acrescendo que as leis de direito público, as leis políticas, não estavam sujeitas ao princípio da irretroatividade. Não há direito adquirido contra a ordem pública e sim as leis de ordem pública, que parecem retroagir e que têm eficácia imediata.

O julgamento

O julgamento teve início com a presença dos ministros José Linhares, Barros Barreto, Aníbal Freire, Edgard Costa, Hahnemann Guimarães, Armando Prado, Abner Vasconcelos, Macedo Ludolf, Sampaio Costa e Cunha Vasconcelos, os dois últimos substituindo os ministros Lafayette de Andrada e Ribeiro da Costa, que estavam impedidos, por terem funcionado na Justiça Eleitoral, por ocasião da extinção do Partido Comunista.

O ministro Hahnemann Guimarães fêz o relatório do caso, usando da palavra, pelos impetrantes, o advogado Luiz Werneck de Castro, e, pela União, o Procurador Geral da República, sr. Luiz Gallotti, que sustentaram os seus pontos de vista.

A seguir, o relator proferiu seu voto, entendendo, preliminarmente, que o arguido defeito da Lei n. 211, de 1948, não podia ser examinado no processo sumaríssimo do mandado de segurança, pelo qual se protege direito líquido e certo.

Rejeitou a exceção que opõe ao pedido a decisão do Tribunal Eleitoral, declaratória da constitucionalidade da lei em causa. Não se pode negar, acrescentou, o vigor formal da coisa julgada às decisões da-

(Conclui na pág. seguinte)

Um programa de ação honesto e patriotico

O parecer do sr. Novais Filho na Comissão de Agricultura do Senado, sôbre o Plano SALTE

A Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, do Senado, aprovou longo parecer do sr. Novais Filho sôbre o Plano Salte. O parecer diz, inicialmente:

Por mais compreensiveis que possam ser as restrições ao PLANO SALTE, uma verdade merece, desde logo, ficar estabelecida: êle representa o primeiro esfôrço sério no sentido de imprimir à vida nacional, uma orientação segura, dentro de linhas firmes e de um traçado uniforme.

Novais Filho

O observador menos perspicaz sentirá uma impressão de desalento, acompanhando a marcha de nossa história politico-administrativa. As iniciativas tentadas com tantas esperanças tem faltado continuidade, cada dirigente abandonando o que fôra começado, para pensar em novas empresas que, por sua vez, são relegadas ao esquecimento. Daí resulta o caráter fragmentário das atividades governamentais, porque os serviços executados se processam ao sabor das circunstâncias ocasionais, sem uma norma pre-estabelecida que lhes assegure homogeneidade e ligação intima.

Contra esta dispersão esterilizante, o govêrno do honrado Presidente da República resolveu reagir corajosamente, sistematizando um programa de ação honesto e patriótico que, se outros méritos não tivesse, valeria, ao menos, como indice de uma orientação disciplinada, cuja importância não é para subestimar.

Tudo está por fazer

O Plano Salte, tem-se ressaltado abundantemente nos debates a que foi sujeito, não chega a constituir uma perfeição: oferece falhas e está longe de ser completo em face do quadro das necessidades do país.

Mas, os que o combatem, não reparam em que se trata do movimento inicial, a ser corrigido paulatinamente, à medida que a experiencia ditar inovações, mudanças e adaptações às circunstancias ambientes. O que nele deve impressionar é menos o conteudo do que a sua significação.

Tudo está por fazer, mas nem tudo pode ser feito de uma só vez. Temos de caminhar por etapas, apalpando o terreno, medindo os recursos de que dispomos e, se lograrmos realizar este pouco sugerido, mesmo em meio às deficiencias naturais, não há duvidas de que a Nação colherá os resultados mais benéficos.

Imagine-se que, há vinte ou trinta anos, se houvesse projetado a execução de um plano modesto como o que, hoje, se acha concretizado na medida pleiteada pelo Poder Executivo: nossa economia estaria revitalizada, teriamos avançado no caminho da organização nacional e, a estas horas, em vez de cuidar dos alicerces, ser-nos-ia dado tratar das cumeeiras, alargando o campo dos trabalhos em favor de nossa estabilidade.

Evitar o lirismo

Precisamos viver realisticamente a vida brasileira. Quem faz o que pode faz o que deve e torna-se mister, uma vez por todas, evitar o lirismo de andar sonhando com o impossivel, e, s[ob] o pretexto de aspirar ao ótimo, correr o risco de permanecer na desordem, amarrados à inoperancia e ao descanso, porque não nos sobram meios para atingir o ideal da perfeição.

Se o Plano Salte apresenta lacunas, nem por isso devemos rejeitá-lo: urge pô-lo em execução, fornecer ao Poder Executivo os meios de realizá-lo, certos de que a experiencia ensinará como corrigir defeitos, afastar entraves, concertar detalhes, tanto mais quanto suas falhas são mais negativas, de omissão, e os problemas que nele não foram previstos poderão ser retomados mais tarde, sem nenhum prejuizo. O pouco que se fizer representará muito no inicio da tarefa de recuperação nacional. Temos diante de nós o futuro e aquilo que não nos fôr dado alcançar, fá-lo-ão as gerações que nos sucederem. O essencial é dar o primeiro passo: o mais será decorrencia inelutavel das bases aqui lançadas tão promissoramente".

O relator demora-se na apreciação

(Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

TERMINOU A CRISE NA CAMARA MUNICIPAL

Constituidos, finalmente, os órgãos técnicos e completada a Mesa — Repercute a tragédia de Gericinó — Ainda a favela do Jacarezinho

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, presidida pelo sr. Moura Brasil, o primeiro orador foi o sr. Gama Filho que solicitou e foi atendido, um voto de pesar pela catástrofe de Jericinó, de que damos notícia em outro local.

Pediu ainda o orador fôsse nomeada uma comissão para visitar as vítimas hospitalizadas e representar a Câmara nos funerais das vítimas. Associaram-se ao voto, em nome de seus partidos, os srs. João Luiz Carvalho (PTB), Leite de Castro (UDN), Cotrim Neto (PRP), Osorio Borba (PSB) e sra. Mercedes Dantas (PR).

Falou depois o sr. Osorio Borba que protestou contra a policia do Distrito, a qual, segundo o orador, tem praticado desatinos contra operários.

A seguir, o sr. Tito Livio solicitou, e foi aceito, um voto de congratulação ao sr. Miranda Carvalho, pela iniciativa da construção de um bloco de mil e duzentas casas para os portuários.

J. Machado

O presidente anunciou a discussão de um requerimento solicitando ao prefeito o cumprimento da Lei Orgânica. O sr. Cotrim Neto, fugindo do assunto, abordou a questão dos favelados de Jacarezinho. Declarou que não havia ação de despejo contra os moradores, mas uma ação de imissão de posse. Foi muito aparteado pelos srs. Frota Aguiar, Breno da Silveira e Pais Leme. Sôbre o mesmo assunto falou o sr. Murilo Lavrador declarando que o despejo não mais se fará. Primeiro porque não há ação de despejo e segundo, porque se houvesse, as autoridades municipais sustariam a medida. Falaram ainda sôbre a questão os srs. Frota Aguiar e Levi Neves. Com êste orador na tribuna esgotou-se o tempo regimental.

Terminou a crise

Entrando-se na ordem do dia, a sessão foi suspensa por trinta minutos a fim de que os vereadores se preparassem para a eleição da primeira e segunda vice-presidências, da primeira e da segunda secretarias e para os postos vagos nas comissões permanentes. Reaberta a sessão e procedida a eleição foram escolhidos para a primeira vice-presidência o sr. João Machado, com 28 votos; para a segunda vice-presidência, o sr. Breno da Silveira, com 28 votos; para a primeira secretaria, o sr. Bartlet James, que foi reconduzido com 28 votos e para a segunda secretaria o sr. Frota Aguiar com 27 votos. Para os postos vagos na Comissão de Justiça, foram eleitos os srs. Bento Braga e Ari Barroso com 28 votos; para a de Educação: a sra. Ligia Bastos com 28 votos; para a de Administração, o sr. Leite de Castro com 28 votos; para a de Viação, os srs. Tito Livio e Crispim da Fonseca com 28 votos; para a de Redação o sr. Cotrim Neto, com 27 votos; para a de Agricultura, os srs. Jorge de Lima e Bento Braga e para a de Finanças o sr. Tito Livio com 15 votos, sendo que, para esta comissão, o sr. Xavier de Araujo foi concorrente com 12 votos, apurando-se 2 votos brancos e um nulo. Votaram ao todo trinta vereadores. Deixaram de comparecer ontem à Câmara o sr. Ari Barroso e a sra. Sagramor de Scuvero.

Em bom caminho a união dos mineiros

Transigências, de parte a parte, entre liberais e ortodoxos — O sr. Benedito Valadares candidato a senador — Suspensa a publicação do "Espiridião" — Incisivas declaracões do sr. Lair Tostes à MANHÃ

O movimento em favor da união dos principais partidos mineiros parece estar-se consolidando e ganhar terreno, ao mesmo tempo que se verifica, no PSD, uma tendência cada vez mais acentuada para o acôrdo entre as duas grandes correntes em que o partido se dividira: o PSD ortodoxo e o PSD liberal. Ambas estas correntes do PSD apoiam o govêrno federal, mas o PSD liberal está desde o começo aliado ao govêrno do Estado, enquanto o PSD ortodoxo se mantinha em oposição — embora discreta.

Lair Tostes

Nota-se agora, quer nos circulos do PSD ortodoxo, quer nos do PSD liberal, uma evolução bem pronunciada no sentido de cada uma das partes transigir com a outra — inclusive em pontos sôbre os quais até bem pouco não se via qualquer possibilidade de acôrdo. E' o caso, por exemplo, da presidência do partido em Minas. Elementos do PSD liberal que antes se mostravam veementemente contrários à permanência do sr. Valadares naquele cargo, já estão hoje mais cordatos e dispostos a aceitar a chefia do ex-governador.

Para a senatoria o sr. Benedito Valadares

Diz-se, por outro lado, em circulos que se julgam bem informados, que o sr. Valadares pretende ser candidato a senador, em outubro de 1950.

Este fato poderá, naturalmente, tornar-se um dos muitos dados capazes de influir na equação do problema partidário em Minas, especialmente no que se refere à unificação do P.S.D. estadual, uma vez que se admite venha o P.S.D. liberal a apoiar a candidatura.

Firmeza de propósitos

Seja como fôr, a impressão dominante nas rodas mineiras é que está em bom caminho a união política tendo em vista fortalecer o prestigio de Minas dentro da Federação e, acima de tudo, contribuir para uma solução nacional satisfatória do problema das próximas eleições gerais. Ainda agora, a visita que fez a esta capital o sr. Tancredo Neves, lider do P.S.D. ortodoxo na Assembléia estadual, ofereceu ensejo para algumas demonstrações muito firmes no sentido da pacificação. Por exemplo, da parte do sr. Valadares.

Em tôrno do "Espiridião"

Um detalhe curioso referente à pacificação mineira diz respeito ao romance do sr. Valadares. Por mais estranho que pareça, êste era um aspecto importante que vinha pesando no desenvolvimento das demarches, isto porque, dizia-se, o dirigente pessedista, em seu "Espiridião" pretendera retratar algumas figuras tradicionais ligadas à politica mineira.

O sr. Valadares, entretanto, contestou êsses rumores; mas concordou, afinal, em suspender a publicação de seu romance. Aliás, ao que soubemos, o sr. Valadares, como resultado de conversações a êsse respeito, acaba de retirar das oficinas tipográficas os originais do "Espiridião".

Declarações do sr. Lair Tostes

Entre as vozes que mais incisivamente se pronunciam a favor da união mineira com os objetivos a que já aludimos, conta-se a do jovem deputado Lair Tostes, do P.S.D. liberal, que não faz segredo nem de sua opinião, nem de suas esperanças:

— A idéia da união política em Minas está progredindo — disse-nos êle — e o mesmo acontece com o acôrdo entre liberais e ortodoxos.

Quanto à senatoria para o sr. Valadares? — perguntamos.

Foi esta a resposta do representante de Juiz de Fora:

— Acho que o Valadares tem o direito de pretendê-la. Efetivamente êle é uma grande fôrça eleitoral em Minas e está na chefia de um partido que, unido, é majoritário no Estado. Os votos que eu possa conduzir serão dele.

De acôrdo com os planos

Acerca da situação politica de Minas, tambem ouvimos, ontem, no Palacio Tiradentes, o deputado Alfredo Sá, pessedista da Ala Liberal.

Falando sobre o movimento pacificador que se promove no Estado, disse o seguinte:

— Os liberais estão de pleno acôrdo em que se faça a união geral, relativamente à sucessão presidencial.

Mas, observa:

— Quanto à união no plano estadual, estamos em posição de expectativa, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

Ouvimos, também, o deputado Vasconcelos Costa, do P. S. D. ortodoxo e elemento ligado ao deputado Benedito Valadares que nos declarou:

— Estamos aguardando o regresso do presidente Dutra, para então, prosseguir nos entendimentos relativos ao acôrdo mineiro, dentro dos planos pré-estabelecidos.

O lider dá explicações

Muita especulação se fez quanto aos resultados das conversações levadas a efeito pelo senhor Pedro Aleixo, secretario do Interior, quando de sua ultima estada no Rio. Diversas interpretações foram dadas às mesmas, ge-

(Conclui na pág. seguinte)

Sem compromissos o PTB gaúcho

Fala à MANHÃ o senador Salgado Filho — O acôrdo com o P.R.P. foi de âmbito restrito

Muita coisa se tem dito acerca da aliança entre o PTB e o PRP, no Rio Grande do Sul, para efeito da eleição da Mesa da Assembléia gaucha, quando aqueles partidos dominaram amplamente a situação.

Assim é que circulou, inclusive, que as duas agremiações marchariam juntas na próxima campanha eleitoral, em torno do sr. José Diogo Brochado, do PTB.

Entretanto, ouvido por nós, ontem, o senador Salgado Filho, presidente em exercício do PTB, informou que tudo não passa de fantasia, explicando que seu partido não tem compromissos com nenhum outro, no tocante aos problemas da sucessão.

Salgado Filho

Quanto à possibilidade de vir o PTB a firmar alguma aliança, no Rio Grande e em outros Estado, disse:

— Não é possivel nem aconselhável fazer previsões.

Finalmente, frisou:

— O PTB, no momento, só se preocupa em fortalecer-se.

INSTANTANEOS DO CONGRESSO

O senador Ferreira de Souza, lider da UDN no Senado faz parte da comitiva do presidente da República, em visita aos Estados Unidos. Na véspera do embarque, o representante potiguar despediu-se, satisfeito, dos seus colegas e do funcionalismo da Câmara Alta. Foi, então, que alguem comentou:

— O Ferreira está contente. Vai aos Estados Unidos sem gastar um centavo do seu bolso.

E acrescentou:

— Se houvesse opção, como no prêmio do concurso de um sabonete, êle, "seguro" como é, preferiria, sem dúvida, os cinquenta mil cruzeiros...

— C.

CONFUSÃO NA POLITICA PAULISTA

Diversidade de pontos de vista nos partidos locais — O que se passa no P.S.D. e na U.D.N. — Posição do governador — Fala-se em novo encontro do sr. Ademar com o deputado Benedito Valadares

O ambiente politico em São Paulo, para a maioria dos observadores, está parecendo um tanto confuso.

Porque, seja devido às paixões, seja por boa fé, o fato é que, dentro dos partidos e dos grupos, está lavrando um certo desajustamento de pontos de vista no que tange a certos problemas politicos fundamentais.

Assim, a começar pela situação do governador correm as mais diferentes versões entre as quais a de que êle pretende levar avante seus propósitos no plano nacional. O próprio sr. Ademar, em declarações públicas, disse que não é candidato, mas confessou a politicos, que com êle estiveram, que disputará o páreo, no caso de surgir uma candidatura interpartidária de que não participem as suas fôrças.

No que toca à situação do PSD, há várias correntes no partido, isto é, há elementos contra e outros a favor do governador; uns pleiteando a união do partido com o PSP, para efeito da sucessão estadual, outros advogando uma candidatura pessedista.

No PTB, não é menor a confusão. Em certos setores, afirma-se que o partido está pacificado. Outras fontes, porém, dizem que continuam as crises internas. Para alguns observadores o PTB se aliará ao governador; para outros ficará na oposição, e, segundo uma terceira corrente, disputaria também a sucessão estadual com um candidato próprio o sr. Canuto Mendes, havendo, ainda, os que admitem venham os petebistas a apoiar o sr. Prestes Maia.

ADEMAR

Na UDN não é menor a confusão. Lançada a candidatura Prestes Maia, alguns de seus próceres insistem em que a mesma terá o apoio de outras correntes, enquanto outros, mais otimistas, acreditam no prestigio popular do candidato que, independentemente de apoio de outras agremiações teria possibilidades de vitória.

Enquanto isso, o PSD se vê às voltas com dificuldades internas para promover sua convenção e o sr. Ademar persiste em entender-se com o maior número possivel de governadores.

Encontro Valadares-Ademar

Surge, em meio a essas versões, a noticia de que o sr. Benedito Valadares pretenderia novamente avistar-se com o sr. Ademar, depois de antes entender-se com o sr. Nereu Ramos. Êste, aliás, recebeu a visita do sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação de São Paulo.

No Monroe, procuramos o senador Euclides Vieira, do PSP, a quem interpelamos sôbre o assunto, tendo declarado o seguinte:

— Oficialmente, não estou informado dessa nova entrevista. E' possivel, porém, que se realize. Estamos na fase das consultas.

A seguir, teceu uma série de considerações sôbre os problemas politicos, econômicos e administrativos de São Paulo, elogiando as diretrizes "populistas" do sr. Ademar.

Nega o sr. Salgado Filho

Por outro lado, declarou-nos figura de relêvo nos circulos politicos de São Paulo que o sr. Getulio Vargas enviara um emissário ao sr. Ademar, com o propósito de conseguir o apoio dêste, no plano da sucessão nacional, a troco de futuras compensações politicas.

No entanto, abordado por nós a respeito, declarou o senador Salgado Filho:

— E' boato. O PTB não tem compromisso com nenhum partido.

A Convenção do P.S.D.

— O ambiente na capital paulista é ainda de expectativa em tôrno da posse do sr. Novelli Junior na presidência da Comissão Executiva do P.S.P.

Acreditam os pessedistas que a vinda do sr. Novelli marcará o inicio de nova era na vida do P.S.D. pondo fim à fase de indefinição em face do govêrno estadual. E o PSD, cônscio do papel que lhe cabe, há-de rearticular-se para melhor servir a São Paulo e ao Brasil.

O deputado Luiz Liarte, presidente da Comissão de Finanças da Assembléia, declarou à reportagem local que os pessedistas receberiam o vice-governador como um chefe autêntico, um lider cujas diretrizes todos seguirão, confiantes em que êle saberá, com a sua experiência, indicar ao partido o melhor caminho a seguir, nas atuais circunstâncias.

Ingressará mesmo no P.T.B.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Regressando do Rio de Janeiro, o deputado Castro Neves, que há tempos abandonou o PSD, tendo conferenciado agora com o senador Salgado Filho, presidente do Diretório Nacional do PTB, declarou à imprensa o seguinte: "Conferenciei com o senador Salgado Filho e fiquei muito bem impressionado com as respostas do lider trabalhista relativamente à possibilidade do meu ingresso no PTB. Expus meus pontos de vista com relação a vários projetos em andamento na Câmara Federal e a outros problemas — com o que concordou o sr. Salgado Filho. Agora, vou escrever uma carta à direção nacional do PTB, para ser submetida à apreciação dos dirigentes do Partido, para o qual ingressarei a convite do senador Salgado Filho.

Rejeitado um veto do governador

S. PAULO, 18 (Asapress) — Verificou-se ontem na Assembléia Estadual um fato inédito na história do Palácio 9 de Julho. O veto do governador ao projeto do deputado Cunha Lima, do PTB, foi derrotado, votando pela manutenção do mesmo projeto 40 deputados e nenhum a favor do veto do sr. Ademar de Barros. O fato causou

(Conclui na pág. seguinte)

Termina hoje o prazo dado ao sr. Barreto Pinto

Inclina-se a Casa pela cassação — Talvez hoje o parecer da Comissão de Inquérito — Cálculos sôbre a votação em plenário

Fizemos, ontem, referência a uma reunião de lideres, realizada no Gabinete do Presidente da Câmara. Acentuamos que ali se tratara do caso Barreto Pinto, de envolta com andamento de projetos, mas de maneira geral. E' que os deputados que abordamos assim afirmaram, interessados em ocultar o que de objetivo se havia assentado.

Entretanto, ao que consta, a decisão tomada foi de grande alcance para a solução do caso criado pelo irrequieto deputado petebista. A Comissão de Inquérito, presidida pelo sr. Plinio Barreto, que se inclina por um parecer que concluirá pela cassação do mandato, visto estar convencida de que o conteúdo das "memórias" encerra falta ao decôro parlamentar, não estaria disposta a formular êste parecer, de indisfarçável delicadeza, sem estar certa de que o plenário viria a confirmar sua decisão.

P. Barreto

Em vista disso, os lideres foram convocados e se comprometeram a apoiar em plenário o parecer da Comissão.

Se, realmente, os fatos assim se passaram — o que parece certo — já não padece dúvida que o sr. Barreto Pinto perderá seu mandato.

Hoje, o parecer

O parecer da Comissão de Inquérito será hoje aprovado e, imediatamente, levado reservadamente ao conhecimento da Mesa que convocará outra sessão secreta.

As quinze horas terminará o prazo concedido ao sr. Barreto Pinto, para defesa, tudo levando a crêr que a Comissão o julgue à revelia. Poderá, entretanto, em face de possiveis discussões, acontecer que o parecer seja adiado para amanhã, o que não impedirá seja a sessão secreta realizada ainda esta semana.

Em vista da decisão dos lideres de apoiar o parecer da Comissão e sendo quase certo que esta opinará no sentido da perda de mandato, podemos assegurar que está periclitando a posição do acusado.

Quanto ao número necessário (dois terços ou sejam 203 deputados) afirma-se que não haverá dúvida quanto à sua formação, pois já se tomaram providências, convocando-se deputados ausentes que têm atendido com presteza. Aliás, na primeira sessão secreta, já o número cobriu, com sobra, o mínimo necessário. Convem notar, porém, que para a perda do mandato é necessário que dois terços da Casa, isto é, pelo menos 203 deputados votem maciçamente pela cassação. Ontem, no Palácio Tiradentes, nossa reportagem esteve em contato com elemento presumivelmente bem informado, manifestando-se este no sentido de que não será cassado ainda o mandato do sr. Barreto Pinto, mesmo que haja número para deliberar. Segundo seus cálculos, votarão a favor da cassação cerca de 190 deputados e 40, aproximadamente, contra a medida, incluindo-se neste total os votos dos srs. Agamemnon Magalhães e Benedito Valadares e seus correligionários, e mais os do PTB, do PSP e avulsos.

Oficina Meyer

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.

J. BARRANCO

R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

NA CAMARA — NOVO REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA — PESAR PELO DESASTRE DE JERICINÓ

Encerrando o expediente, o sr. Café Filho relatou suas impressões de viagem aos Estados do Sul, ressaltando que observou acima de tudo o prestigio que por lá goza o Poder Legislativo, o que testemunhou e observou pelas gentilezas e exceções de que êle e seus companheiros foram alvo.

Projetos rejeitados

Na ordem do dia foram rejeitados, de inicio, dois projetos de lei: o que determinava a instalação da Universidade do Brasil na Praia Vermelha e o que concedia prêmio e isenções aos maiores produtores de trigo, em 1948, 49 e 50.

A seguir, foram aprovados diversos outros de importância menor. E o que regula a liberdade de imprensa voltou, a requerimento, à Comissão de Justiça.

Capital minimo de casas bancárias

Discutiu-se entretanto, um projeto de grande importância. E' o que trata da prorrogação por mais três anos, do prazo de cinco anos já concedido às casas bancárias para elevarem seu capital até o minimo de 5.000.000 de cruzeiros, exigido por lei.

O sr Aliomar Baleeiro manifestou-se contra o projeto, alegando, preliminarmente, que o minimo exigido é ridiculo para um estabelecimento bancário. Afirmou, depois, que não se deve conceder nova dilação a banqueiros que não têm crédito suficiente para completar o capital minimo. E, a seguir, apresenta emenda no sentido de só se beneficiarem do projeto em debate, as casas bancárias de municipios de população reduzida. Sugere, afinal, que o projeto, mesmo oriundo da Comissão de Finanças, tenha audiência da Comissão de Industria e Comércio.

Encerrando os trabalhos, o sr. Coelho Rodrigues defendeu o projeto e fez seus costumeiros ataques ao Banco do Brasil.

Projetos aprovados

Foi aprovada a seguinte matéria.

— Projeto concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras inclusive impôsto de consumo para importação de dois motores "Caterpillar" a óleo Diesel, destinados a Prefeitura de Campo Maior. Estado do Piauí. (Discussão inicial).

— Projeto prorrogando o prazo para prestação de contas do auxilio concedido ao Touring Club do Brasil pela Lei n.º 166, de 10 de dezembro de 1947. (Discussão inicial).

— Requerimento do sr. Leite Neto de dispensa de pauta para o Projeto, que cria a "Cidade de Menores do Brasil", na futura capital. (Discussão única).

— Requerimento do sr. Antonio Feliciano, de inclusão em Ordem do Dia do Projeto que cria Coletoria de Rendas Federais em Lucélia — São Paulo (Discussão única).

— Em discussão final, o Projeto regulamentando o paragrafo 1.º do artigo 198 da Constituição Federal, que dispõe sôbre o amparo às populações atingidas pela sêca do Nordeste.

— Em discussão final, o Projeto autorizando o registro de têrmo aditivo ao contrato entre o Ministerio da Educação e Saúde e o Estado de Pernambuco para intensificação da assistência psiquiátrica.

— Em discussão final, o Projeto autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo celebrado em 2 de dezembro de 1948, entre o Ministerio da Educação e Saúde e o sr. Evandro Moreira Pequeno, para desempenho da função de chefe de seção das bibliotecas, no Instituto Nacional do Livro.

— Em discussão final, o Projeto n.º 139, de 1949, aprovando decisão do Tribunal de Contas que denegou registro ao acôrdo entre o Ministério de Educação e Saude e o Estado do Ceará para execução de obras na Colônia Antonio Justa.

— Em discussão final, o Projeto autorizando o resgate, pelo Tribunal de Contas, dos têrmos aditivos aos contratos celebrados com Thomas Victor Jones e Charles Harold Christenson para desempenho das funções de professor e de professor assistente no Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

— Em discussão final, o Projeto autorizando o registro pelo Tribunal de Contas, do contrato entre o Ministério da Aeronáutica e Athos Silveira Ramos para desempenho de função de professor.

— Em discussão final, o Projeto aprovando o contrato entre o Ministério da Agricultura e a firma A. C. Lage Filho & Cia. Ltda. para construção de edificio no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

— Em discussão inicial, o Projeto autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato de aforamento de terreno de marinha, celebrado entre a União e Cacilda Alves Medeiros de Melo.

Mal o sr. José Augusto abriu a sessão da Camara dos Deputados, o sr. Rui de Almeida reiterou seu requerimento, no sentido de ser o Ministro da Fazenda convidado a comparecer à Camara, para der esclarecimentos sôbre o caso do DNC e das refinarias. Usando um raciosinio que ninguém entendeu bem, o requerente alegou que o comparecimento voluntário do Ministro, no Senado, seria um desaprêço à Camara.

Mais tarde, para chamar ainda mais a atenção para a sua iniciativa, indagou da Mesa se havia qualquer manifestação do Ministro, no sentido de comparecer também à Camara, ao que o Presidente respondeu negativamente.

O requerimento, ao que parece, não poderá ser submetido a votos, pois o mesmo assunto foi, há poucos dias, rejeitado por ampla maioria.

Contra o Banco do Brasil

O primeiro orador do expediente foi o sr. Wellington Brandão. Prosseguiu seu discurso, em que vinha analisando o relatório do Banco do Brasil, na parte em que o mesmo afirma haver a Carteira Agricola feito empréstimos satisfatórios aos grandes Estados produtores. O orador nega e alinha as cifras, com relação a Minas. Ao seu Estado, apenas foram emprestados três e meio por cento, em 1946, e seis e meio por cento em 1947, da cifra total destinada a essa espécie de financiamento.

O orador termina fazendo um apêlo a todos os mineiros, no sentido de colocarem o problema econômico do Estado acima do próprio acôrdo interpartidário. E o sr. Gabriel Passos, lider da UDN, em aparte, deu ao orador seu apoio.

Desastre de Gericinó

A Mesa anunciou, a seguir, um requerimento do sr. Benjamim Farah, no sentido de ser consignado um voto de pezar, dirigido ao Ministro da Guerra, pelo desastre de Gericinó, bem como organizada Comissão que levará ao Ministro as condolências da Casa. Aprovado o requerimento, foram designados os srs. Benjamim Farah, Jonas Correia e Euclides de Figueiredo.

Jacarezinho

O sr. Campos Vergal voltou a falar sôbre o despejo coletivo de Jacarezinho, assunto mais tarde abordado pelo sr Pomar que, com muita infelicidade, analisou o caso como se fôsse culpa do judiciário, poder que criticou ferozmente.

A êsse respeito, havia, nas escadarias da Camara, um grupo de moradores daquela favela, conduzindo faixas alusivas à situação em que se encontram, em face do despêjo.

Central do Brasil

Continuando sua defesa do Diretor da Central do Brasil, atacado rudemente pelo sr. Jurandir Pires, o sr. Cesar Costas voltou à tribuna. Manteve sua afirmação anterior, a respeito do transporte de minérios que é remunerado por tabela especial e negou, juntando documentação, que haja preferências para determinadas firmas, na cessão de vagões.

O sr. Jurandir Pires, porém, além de manter suas acusações, apresentou um requerimento, no sentido de ser constituida uma Comissão Parlamentar, para verificar se a proposta vencedora, no caso da concorrência para fornecimento de carvão, continha rasuras.

Prestigio do Legislativo

Depois, o sr. Campos Vergal apresentou dois requerimentos de informação, a respeito da situação do funcionalismo civil, em face da Lei n. 500 e sôbre a situação dos operários de obras do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Repelido o mandado de segurança dos comunistas

(Conclusão da pág. anterior)

quele Tribunal. A interpretação que o juiz atribui à lei, o reconhecimento da validade deste, o fundamento juridico, em suma, da sentença, não vincula o juiz em processo relativos a fatos diversos dos considerados em decisão anterior.

A questão da representação de partidos

O relator, tratando da questão da filiação partidaria, que os impetrantes negavam, sob o fundamento de serem representantes do povo, salientou, em outro passo do voto, que não procedia o argumento fundado no art. 38, § único, da Constituição. Esclarecendo, frisou que, se o regime é representativo e proporcional, se é pelos partidos politicos que o povo manifesta sua vontade, se êles é que participam dos corpos legislativos, os membros do Congresso Nacional não podem deixar de pertencer aos partidos, que os registraram, como candidatos, para poderem concorrer às eleições.

— A extinção do mandato — advertiu — pela superveniência de um fato resolutivo, não pode ofender nenhum direito, pois é o próprio direito do representante que se extingue, em consequência da extinção do partido representado.

Mais adiante, frisa, que não houve manifestação indébita na organização da Câmara dos Deputados, com a lei n. 211. Esta lei resultou do projeto 900, de 1947, aprovado por 179 votos contra 74, em sessão de 7 de janeiro de 1948.

— E' também impertinente — prosseguiu, — alegar-se que a lei citada ofende a autonomia estadual Ao juiz cabe somente considerar a lei na parte relativa às consequências juridicas, que as partes querem tirar de um fato concreto, real No caso, apenas se admite a discussão a respeito da constitucionalidade das disposições em que a Mesa da Câmara dos Deputados se fundou para declarar extintos os mandatos dos requerentes.

Em consequência, julgou constitucional as disposições legais aplicadas pela Mesa da Câmara dos Deputados e negou o mandado de segurança.

A decisão final

Após o voto do relator, manifestaram-se os demais juizes, pela ordem, tendo o ministro Laudo de Camargo, que presidiu à sessão, proferido o seguinte resultado:

Foi rejeitada a preliminar relativa à não arguição de inconstitucionalidade no mandado de segurança, contra os votos dos ministros Hahenamenn Guimarães, relator, e Barros Barreto. Rejeitada foi igualmente, e por unanimidade de votos, a preliminar relativa à coisa julgada.

Quanto ao mérito, foi indeferido, por votação unânime, o mandado de segurança.

UM PROGRAMA DE AÇÃO HONESTO E PATRIÓTICO

(Conclusão da pág. anterior)

da matéria e conclui opinando sobre emendas oferecidas ao projeto.

A discriminação das verbas

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, em sua reunião de ontem, concluiu a votação das emendas apresentadas ao projeto que discrimina as verbas do Plano Salte. Depois de encerrada a votação o relator da matéria, sr. Ponce de Arruda, levantou uma questão quanto à redação do projeto que fala em verba III e IV, quando no orçamento e no Plano Salte se alude apenas à verba III. O caso foi longamente debatido tendo, finalmente, sido aprovada uma emenda do senhor Café Filho, alterando a lei orçamentaria a fim de que fosse a citada verba aproveitada na forma da redação do projeto.

EM BOM CAMINHO A UNIÃO DOS MINEIROS

(Conclusão da pág. anterior)

rando certa confusão nos arraiais mineiros. Esta aumentou, com a vinda, recentemente, ao Rio, dos deputados Tancredo Neves, Adolfo Portela e Badaró Junior, os quais aqui se avistaram com os srs. Nereu Ramos e Valadares.

Desfazendo certas versões, especialmente as que implicavam em bombardeamento do acôrdo, o sr. Tancredo Neves, lider da bancada pessedista na Assembléia, fez, em Belo Horizonte, declarações oportunas. Explicou que viera, com seus companheiros, ao Rio, assistir à posse do sr. Nereu na chefia interina do governo e ao embarque do general Eurico Dutra. Quanto ao movimento pacificador, disse que o sr. Valadares continua trabalhando e que todas as dificuldades serão superadas, confiando em que se encontre uma fórmula que resolva o assunto de maneira honrosa e equitativa para os partidos.

DR. PAULO CÔRTES

RAIOS X — DIAGNÓSTICO

R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

NO SENADO — Longo discurso do sr. Artur Santos sôbre as vendas do café do D. N. C. — O ministro da Fazenda prestará amplos esclarecimentos, diz o sr. Vitorino Freire — Repercussão da tragédia de Gericinó — Projetos aprovados na ordem do dia

O sr. Melo Viana presidiu, ontem, a sessão do Senado, que contou, no inicio, com a presença de 39 senadores.

O sr. Fernandes Tavora pediu a palavra para fazer uma retificação à ata, no tocante a um aparte que dera ao discurso pronunciado na sessão anterior pelo sr. Melo Viana. Não havendo mais nenhuma retificação a fazer por parte dos demais senadores, foi dada a mesma como aprovada. No expediente destacamos os seguintes papeis: Memorial do presidente em exercicio do Sindicato da Industria de Laticinios e Produtos Derivados do Estado do Rio de Janeiro, pedindo a aprovação de um dispositivo do projeto que regula, para novo bienio, o regime da Licença Prévia de Importação; e um telegrama de ferroviarios da R. V. C., solicitando providencias a fim de que seja restabelecido o aumento de vencimentos que lhes foi concedido e que, sob a alegação de deficiencia de verba, foi cortado a partir de janeiro.

O lamentavel acidente do Realengo

Diversos senadores, em nome dos respectivos partidos ,manifestaram pezar pelo tragico acontecimento de Realengo, em que perderam a vida diversos oficiais e soldados, ficando feridos varios outros.

Em outro local, damos amplo noticiario a respeito.

As vendas dos cafés do D.N.C.

O sr. Arthur Santos, udenista do Paraná, ocupou a tribuna para ler um longo discurso, sobre as vendas dos cafés do D. N. C. e sua liquidação. Voltou, assim, o representante paranaense a tratar do assunto, após ler as informações prestadas pelo Ministro da Fazenda, atendendo a requerimento do senador João Vilasboas. Recordou o orador que não era de hoje a sua orientação em defesa dos interesses da economia cafeeira, elemento básico da economia nacional, disendo que não só parlamentares, mas tambem todos os orgãos das varias classes — lavradores, agricultores e corporações do comercio cafeeiro, erguem sua voz de protesto contra a politica do D. N. C. Passou o orador a focalizar três pontos da exposição do ministro da Fazenda. "O primeiro — disse — é a afirmativa, que constitui uma tese central daquela exposição, de que "os preços do café não cairam" Nós sustentamos, ao contrário, e provaremos que êles cairam. O segundo ponto de sua argumentação é a afirmativa de que os estoques foram, realmente, vendidos, tendo sido objeto não de simples opções ou agenciamentos, mas de vendas perfeitas e acabadas. Iremos demonstrar contrariamente, que os chamados "contratos", são, ao revés, meras propostas de compra, fimadas por uma das partes e passiveis de não aceitação. O terceiro ponto, tambem importantissimo, é o que diz respeito à deliberação da venda dos estoques, quem o deliberou e como. O senhor ministro da Fazenda não conseguiu convencer que a determinação do sr. Presidente da Republica — de que ouvissem, previamente, as classes interessadas sobre o plano de vendas — tivesse sido atendida. Aliás, essa audiencia dos interessados só teria sido util a s. exa. e ao D. N. C. Toda a discussão atual teria sido evitada. E se as classes interessadas houvessem indicado a forma de liquidação dos estoques e acompanhado a execução dessa providencia, a situação atual seria outra ou pelo menos a responsabilidade não seria irrogada ao D. N. C. ou ao Ministério da Fazenda".

Passou o sr. Arthur Santos a examinar os três itens referidos: a questão de preços; os contratos de vendas; o fato de não terem sido ouvidos os interessados, rebatendo afirmativas e alegações do ministro da Fazenda em sua exposição. Demorou-se o representante paranaense na tribuna, dizendo a certa altura que "a opinião publica estimaria que todas essas acusações fossem improcedentes, mas exige a sua apuração em forma honesta, rigorosa, impessoal, sem considerações aprioristicas, para que as sanções recaiam sobre os culpados das malversações ou das denuncias sem fundamento". E concluiu dizendo que "é ao sr. Presidente da Republica para quem se voltam as ultimas esperanças na solução da crise que já se prenuncia assustadora".

E' interessante registar alguns dos apartes ao discurso do sr. Arthur Santos. O sr. José Américo disse que "São Paulo é grande testemunho dêsse escandalo, porque é ferido em sua própria carne. O sr. Ministro da Fazenda não tem novos elementos de defesa e não será impunemente que êle aqui vem". O sr. Andrade Ramos disse: "Essa questão de preços tem que ser apreciada como se se tratasse de uma tese. A inoportunidade da venda dos estoques do D.N.C. e da venda em massa, parece-me mais que evidente porque todos os que estão ligados à agricultura cafeeira sabem que, infelizmente, a safra anunciada para êste ano é de cêrca de nove milhões de sacas. Como a colheita e a remessa dos cafés vem até junho, disse-me um grande fazendeiro que as vendas só deviam ter começado em setembro. Quanto às considerações da baixa do preço, mesmo que não se desse, um administrador devia recear e mesmo prevê-la Não paira, por conseguinte, dúvida e em um espirito de que se retivéssemos os estoques do D.N.C. para colocá-los oportunamente — nunca em massa, porém por partidas — depois de setembro, estariamos protegendo o mercado das divisas, resguardando êsse valor da nação. Não me move o espirito politico, apenas o espirito da verdade. Falo como homem que, constantemente, está procurando examinar os fatos econômicos do pais para beneficiá-lo no que fôr possivel." O sr. Ivo de Aquino, a certa altura, proferiu êste aparte: "Quero apenas pedir a atenção de V. Excia. para a resposta do sr. Ministro da Fazenda, em que estão publicadas as cotações, mês por mês, de 1946, 1947, 1948 e as de abril de 1949. O Ministério ainda possui as cotações diárias, mas, como é evidente, publicá-las tôdas em tabelas, daria em resultado uma publicação enorme. Como porém V. Excia. aludiu à falta de minúcias nessas publicações, estou pedindo sua atenção para as mesmas".

O sr. Vitorino Freire disse que "estava certo de que o Ministro da Fazenda, quando comparecer ao Senado, prestará tôdas as explicações".

O sr. Arthur Santos voltará a falar na sessão de hoje, sôbre a questão.

Projetos aprovados na ordem do dia

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos de leis da Câmara:

— que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ 18.480,00 para atender ao pagamento de gratificação de magistério; que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr$ 6.272,90 para atender ao pagamento de diferença de vencimentos a Manoel de Avila Goulart; que autoriza a União a permutar, com o Estado do Rio Grande do Norte, o terreno que menciona, situado no mesmo Estado; que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 22.000.000,00 a fim de atender ao proseguimento das obras do Edificio de Apartamentos da Praia Vermelha; e, finalmente, o projeto que autoriza a abertura pelo mesmo Ministério, do crédito especial de Cr$ 35.000.000,00 para as reparações de instalações danificadas em Deodoro, pela explosão do depósito de material bélico.

A conferência do general Cordeiro de Faria

Antes da Ordem do Dia, foi aprovado um requerimento do sr. Alfredo Neves, do PSD do Estado do Rio de Janeiro, pedindo inserção nos Anais do Congresso da conferência pronunciada pelo general Osvaldo Cordeiro de Faria, ontem, na Escola do Estado Maior do Exército, sôbre a organização da Escola Superior de Guerra.

DE LUTO O EXERCITO NACIONAL

(conclusão da 8ª pag.)

RECOLHIDOS AOS HOSPITAIS DE PRONTO SOCORRO, CARLOS CHAGAS E PRONTO SOCORRO DOS AFONSOS

Foram ainda internados nos Hospitais de Pronto Socorro da Prefeitura, Carlos Chagas e Pronto Socorro dos Afonsos os seguintes oficiais também vitimados no acidente:

Capitães Francisco Chagas de Oliveira, Josias Ferreira Gomes e Sebastião José Ramos de Castro, no Hospital de Pronto Socorro; capitão Inacio Rebouças de Melo, no Hospital Carlos Chagas; capitão Floriano Faria Corrêa e 1º tenente Taunay Drumond Coelho dos Reis, no Pronto Socorro dos Afonsos.

UM DEFEITO NA ESPOLETA DA GRANADA TERIA PROVOCADO A EXPLOSÃO PREMATURA

A nossa reportagem teve ensejo de ouvir um dos oficiais componentes do Grupamento de Unidade Escolas, sôbre as possiveis causas determinantes do sinistro. Disse-nos êsse oficial técnico que possivelmente a explosão prematura da granada ter-se-ia verificado em consequência de defeito no mecanismo de precisão da espoleta. Tal dispositivo, acrescentou-nos, idêntico a um mecanismo de relógio regula o funcionamento e tempo da explosão da granada. Outros fatores poderiam também, como por exemplo defeito na carga de arrebatamento, determinar o adiantamento da explosão da granada, o que em última análise é menos provável. Porque o maior número de acidentes dessa natureza são provocados por defeitos no mecanismo da espoleta da granada 81. E mais adiante informou-nos: é não só lamentável como surpreendente, a ocorrência ora verificada, por isso que e a primeira vez que se observa no Brasil. Nos Estados Unidos e na Europa os desastres com essa arma são frequentes e fatais. E' arma acessória da Infantaria e, aos poucos vem sendo substituida pelo modelo americano mais prático e mais eficiente.

TENENTE-CORONEL JOÃO VALENÇA MONTEIRO, UM DOS OFICIAIS MORTOS

O tenente coronel João Valença Monteiro, morto no trágico acidente, era oficial da arma de engenharia, e dentre as várias comissões importantes que exerceu, desempenhava atualmente as funções de comandante do Batalhão Engenharia Escola. Moço ainda, pois nascera em 1906, ingressara na Escola Militar em março de 1923.

Em janeiro de 1928, deixava êsse estabelecimento de ensino como aspirante, sendo promovido a segundo tenente em agosto do mesmo ano; a 1º. tenente a 14 de agosto de 1930; a capitão, a 30 de outubro de 1934; a major, a 25 de dezembro de 1940 e, há bem pouco tempo, a tenente-coronel. Residia êle à rua Jaceguai, 53, no Andaraí.

OUTRA VERSÃO

A reportagem dêste jornal ouviu, ainda, outra versão em torno da causa do acidente. Segundo ela, uma granada fôra colocada no morteiro. A peça, porém, não funcionou. Diante disso, outro petardo foi colocado sem que se retirasse o anterior. Imediatamente, verificou-se violenta explosão. Todos os militares presentes jogaram-se ao chão. Mas, nem ainda bem se haviam refeito do susto, outra explosão foi ouvida, desta vez mais violenta e devastadora.

A primeira granada explodiu a uns cinco metros de altura e a outra quase à boca do cano do morteiro.

Embora ouvida de testemunha ocular do acidente, esta versão nós a damos com as devidas reservas.

Fala à MANHÃ o ministro da Guerra

A propósito dos trágicos acontecimentos de Jericinó, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, disse as seguintes palavras à MANHÃ, quando, ontem à noite, esteve no H. C. E.:

"Não existem palavras capazes de reproduzir tão lamentável ocorrência. Não só o Exército foi atingido nos seus mais devotados elementos, mas o próprio Brasil, pois acaba de perder aqueles que tanto trabalharam para sua grandeza".

SERÁ INSTAURADO INQUÉRITO

Sabe-se que as altas autoridades da administração da Guerra já determinaram a instauração do competente inquérito. Observa-se, entretanto, que tal medida será posta em prática tão só por uma formalidade de rotina, considerando-se que até aqui não há nenhuma suspeita de sabotagem. O lamentável sinistro está sendo atribuido unicamente ao defeito de fabricação da arma que provocou tão doloroso acidente.

REPERCUSSÃO NO SENADO DO TRÁGICO ACIDENTE DE GERICINÓ

O lamentável acidente ocorrido na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do qual resultou a morte de diversos militares e ferimentos em dezenas de outros, repercutiu no Senado.

O sr. Ivo d'Aquino, lider do PSD e da maioria, pediu a palavra, para pronunciar o seguinte discurso: "Sr. Presidente, hoje pela manhã fomos surpreendidos com a noticia de uma emocionante tragédia. Na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, do Realengo, realizava-se manobra de tiro real quando, inesperadamente, detonou, no meio de oficiais e alunos, a granada de um morteiro, daí resultando a morte imediata de oito bravos oficiais do Exército e também de um subtenente da Fôrça Policial de Santa Catarina, que ali se encontrava. Além dessas mortes, como consequência dos estilhaços da granada, ainda devemos lamentar profundamente tenham sido atingidos mais de oitenta oficiais e praças, que se achavam no local. Segundo informações que tive pela manhã, somente pelo Hospital do Realengo já passaram mais de oitenta feridos, alguns deles em estado verdadeiramente grave.

Na história militar nossa é, sem dúvida nenhuma, uma das mais lamentáveis tragédias a que se tem assistido. O destino, na sua crueldade, fez com que fosse atingido pela explosão um numero realmente grande de oficiais e soldados no desempenho de sua nobre missão. Todos nos, como brasileiros, não podemos deixar de sentir grande emoção ante essa noticia". O sr. Salgado Filho aparteou: "Falando como lider do P.S.D., interpreta V. Excia. também o sentimento do meu partido, que se associa à profunda dôr da familia nacional". E o sr. Arthur Santos acrescentou: "O nobre orador, aliás, interpreta o pensamento do Senado". O sr. Ivo d'Aquino prosseguiu: "Requeiro, a V. Excia., sr. Presidente, que, numa demonstração de solidariedade, seja nomeada uma comissão para assistir às exequias dos que faleceram e para visitar os feridos hospitalizados".

O sr. Hamilton Nogueira, a seguir, disse o seguinte: "Sr. Presidente, assistimos, hoje, a admiravel conferência feita pelo sr. General Oswaldo Cordeiro de Farias, que a todos trouxe grande estimulo no sentido de trabalhar pela segurança nacional. Colocou S. Excia. o assunto numa posição magnifica, mostrando que os serviços em pról da garantia pátria repousam na solução dos problemas básicos do país. Ao regressarmos, ainda com a impressão da palavra patriótica de S. Excia., fomos surpreendidos com a noticia desse doloroso acontecimento, que vem enlutar o Exército Nacional e por consequencia a Nação. Secundando as expressões do nobre lider da maioria, a União Democrática Nacional leva às Fôrças Armadas Brasileiras, principalmente ao Exército, seu voto de pesar pelas perdas sofridas."

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, em nome do PSP, assim falou: "Sr. Presidente, a surpresa angustiosa que acaba de se apoderar de todos nós, não podia também deixar, embora pela minha voz pouco autorizada, de se fazer ouvir, interpretando o sentimento do Partido Social Progressista. Desejo, portanto, manifestar nosso pesar por êsse doloroso evento, que cobre de luto o coração dos brasileiros."

O Presidente designou os senadores Maynard Gomes, Sá Tinoco e Fernandes Tavora, para constituirem a comissão que representará o Senado nas exequias e na visita aos feridos.

UM OFICIAL PARAGUAIO E UM SUB-TENENTE DA F. P. CATARINENSE

Da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais faz parte o 1.º ten. do Exército do Paraguai Blás Antonio Jimenez, de 26 anos, filho do sr. Lourenço Jimenez. Esse militar sofreu graves ferimentos, encontrando-se recolhido ao Hospital Central do Exército. A' sua cabeceira permanece o médico Megarejo, seu patricio e amigo.

Também faz parte da C.A.O. o sub-tenente Fernando Raulino, da Fôrça Pública de Santa Catarina, que igualmente, saiu ferido.

CONFUSÃO NA POLITICA PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

surpresa geral, tendo vários deputados abraçado o autor do projeto, que concede um auxilio de 511 milhões de cruzeiros ao Sanatório Mogiana, em Cascata, do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias da zona da Mogiana.

Dissidente do P.S.D.

S. PAULO, 18 (Asapress) — Corre aqui que o Diretório Estadual do PTB havia resolvido expulsar do seu seio o sr. Salvador de Toledo Artigas, atual secretário da Agricultura. Este, falando à reportagem, mostrou-se surpreso com a notícia, dizendo:

— Jamais pertenci aos quadros do PTB. Sou dissidente do PSD. Assim, a medida não tem qualquer sentido, revelando apenas uma pretensão.

VARIZES E HEMORRÓIDAS

Hemo-Virtus

PETTINATI

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Será aumentado o salário-família

(Conclusão da 1.ª pag.)

BOM O CRITÉRIO ADOTADO

Disse o representante paulista no seu parecer: "Como se vê, o sr. deputado Rui Almeida estabeleceu uma tabela decrescente: quanto menor for o ordenado do beneficiado mais elevado será o salário-familia; quanto maior o salário do beneficiado, menor o salário-familia. Confesso que não tenho elementos para dizer se a tabela é muito alta ou razoavel. Só tenho elementos para louvar o critério adotado na sua redação, isto é, o critério da proporção inversa entre o salário-familia e o salario que o beneficiado percebe. Quanto à elevação das taxas em relação ao decreto-lei 5.976 penso que está perfeitamente justificada, em tese, pela carestia de vida que se verificou daquela data para cá. O que em 1943 era suficiente para aliviar os encargos de familia dos casais de recursos parcos é hoje insuficiente. Mas será constitucional o projeto? Tenho que sim. A Constituição no artigo 164 determina que a lei instituirá o amparo das familias de prole numerosa. Ficou atribuido ao legislador ordinário a faculdade de criar o que achar conveniente para o amparo dessa [illegible] em nossa legislação, para esse fim, o decreto de 1943, que dispõe sobre o salário-familia. Ou devemos manter esse modo de amparo ou devemos substitui-lo por outro que seja mais vantajoso para as familias. Como ainda não foi apresentado ao Congresso outro mais recomendavel do que esse parece-me acertado aproveita-lo modificando-o apenas naquilo que as circunstancias aconselharem. Ora isto é precisamente o que visa o projeto do sr. Rui Almeida [illegible] o projeto fixar as tabelas de amparo? A Constituição não estabeleceu limites nesse particular. Deixou ao legislador ordinario ampla liberdade para estabelecer o amparo das familias da maneira que se lhe afigurasse mais adequada".

CONSTITUCIONAL

Depois de mostrar que o projeto é constitucional, uma vez que o salário-familia não se confunde com o vencimento do funcionario, caso que seria da iniciativa do Executivo, conclui o sr. Plinio Barreto: "Mesmo que fosse duvidosa a sua inconstitucionalidade, dar-lhe-ia o meu voto, como, por força de exigencias patrióticas, e dever do Congresso Nacional ampliar tanto quanto puder os recursos materiais das familias que vivem de salarios e ordenados. Quanto maior for a independencia economica e financeira dessas familias maior será o número de cidadãos uteis que darão ao Brasil. A proteção à familia a fim de que ela possa exercer a missão social que lhe cabe e que e da mais alta importância constitui, para nós legisladores, uma das necessarias obrigações diante do afrouxamento dos laços afetivos que unem os membros da mesma familia e que se processa a olhos desarmados em tôrno de nós e em tôdas as camadas sociais devido à quebra dos moldes morais ocasionada pelas guerras e pelas revoluções. Se não podemos dar às familias as regras morais de que elas necessitam para salvação do patrimonio moral do país, tratemos de lhes dar, em compensação, os recursos sem os quais elas não poderão viver decentemente".

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Único na América do Sul!

(Conclusão da 1.ª pág.)

ACRÉSCIMO DE 30%

Todos estão lembrados dos desagradáveis resultados decorrentes do congestionamento do cais, no periodo de "após-guerra". "Filas" e mais "filas" de vapores de tôdas as nacionalidades, aguardavam, ao largo, o momento de atracar. Algumas emprêsas de navegação chegaram até a ameaçar suprimir do roteiro das suas linhas, a escala pelo nosso porto.

A solução se poderia ser encontrada com a construção de novos armazens e o retorno àquela Autarquia dos trapiches armazenadores externos, cedidos a particulares. Foi, por isso, que surgiu a idéia da construção do "Pier" da Praça Mauá, e o aproveitamento do chamado "prolongamento do cais", na área compreendida próximo à ponta do Cajú. Um melhoramento extraordinário para os serviços portuários, o que viria inegavelmente trazer um acrescimo de 30 por cento das instalações atualmente ocupadas pelos navios de longo curso.

O "PIER"

A extensão do "Pier", ora em construção, será de 400 metros, por 83 de largura e dotado de Armazens de 3 pavimentos, contendo instalações modernissimas, tanto na parte dos Armazens, como na de bagagem, Estação de desembarque de passageiros, salões de restaurantes, barbearias, bares, Correio e Telegrafos, instalações apropriadas para o Touring Clube, enfim, tudo quanto de conforto se possa oferecer aos viajantes que por via maritima, desembarcarem em nossa capital.

A sua construção está prevista no prazo de dois anos.

O ÚNICO NA AMÉRICA DO SUL

A respeito dêsse empreendimento, procuramos ouvir o sr. Miranda Carvalho, superintendente da A. P. R. J., que nos disse sôbre a situação do "Pier", dentro das caracteristicas de sua construção, ante os já existentes nos grandes portos norte-americanos e europeus, o seguinte:

— Uma vez terminado o "Pier", o pôrto do Rio de Janeiro ficará equiparado aos portos de Southampton, Havre, Nova York etc., ou aos poucos portos do mundo com capacidade para receber navios gigantes, do porte do "Queen Mary".

Dêsse modo, o nosso porto poderá ser comparado aos maiores do mundo, pois o "Pier", parte integrante do mesmo, poderá receber para operações de carga, descarga e movimento de passageiros vapores do calado do "Normandie", do "Queen Mary", do "Queen Elizabeth" e de muitos outros colossos dos mares, pois sua profundidade será de 13 metros, com capacidade para 14 metros, o que equivale a perto de 41 pés de calado.

A REABERTURA DO RESTAURANTE DO IPASE

Seu funcionamento, a partir de 23 do corrente



Depois de haver realizado importantes reformas em suas instalações, vai novamente abrir-se o restaurante do IPASE.

Havia cinco anos que o equipamento mecânico dêsse restaurante não sofria uma revisão, e a interrupção do seu funcionamento, agora, foi medida imposta pela necessidade de reparos de há muito necessários.

O restaurante do IPASE é um dos mais completos dos estabelecimentos que se destinam a proporcionar alimentação rica e sadia ao público. Técnicos experimentados prestam-lhe assistência permanente, de modo que, não só possa êle satisfazer em seu funcionamento, a todos os requisitos higiênicos, como também proporcionar rações balanceadas que contenham elementos nutritivos essenciais, com o valor calórico adequado. Assim, obrigatòriamente, dêsses cardápios constam: carne, cereais, leite, vegetais folhosos e frutas cruas em abundância.

Considerando que as atividades do restaurante constituem obra de assistência, o IPASE, tal como os restaurantes congêneres do serviço público, tem arcado com **déficit** na sua manutenção a fim de poder assegurar preços módicos de refeições.

Para atender, na medida do possível, às prescrições da lei, que determinam seja o mesmo auto-suficente e, considerando, por outro lado, que o encarecimento das utilidades aumentou excessivamente os **déficits** anuais, nos últimos tempos, a Administração se viu na contingência de proceder a um reajustamento de preços. Tal reajustamento cobrirá apenas parte do **déficit**, pois a eliminação total dêste exigiria a cobrança de preços um pouco pesado para o funcionalismo.

Em vista disto, os preços que vigorarão a partir do dia 23 serão os seguintes:

CARDAPIO BASICO

Segurados . . .. Cr$ 10,00
Não segurados ...... Cr$ 13,00

CARDAPIO ESPECIAL

Segurados . ... Cr$ 13,00
Não segurados ...... Cr$ 15,00

A muitos frequentadores, que atentarem sòmente no preço que pagam pelas refeições, poderia parecer que o IPASE não faz grande vantagem ao funcionalismo. Mas, se considerarem a natureza do alimento que lhes é oferecido, e as garantias que o estabelecimento oferece, quanto à sua procedência e qualidade, essas vantagens crescem de vulto.

O GOVERNO DA CIDADE

Pagamento do funcionalismo — Atos do Prefeito — Concurso para veterinários — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

Serão pagos no dia 20 de maio:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até 30 de abril de 1949.

b) — nas sédes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercicio.

c) — no 6 PS (Edificio Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) ás seguintes matriculas do nucleo 1.105:

346 — 674 — 678 — 1452 — 2994 — 3430 — 3779 — 3789 — 4302 — 4499 — 4851 — 5183 — 5450 — 6004 — 6023 — 6284 — 7135 — 10058 — 11530 — 13937 — 14101 — 15723 — 16035 — 16651 — 16978 — 17088 — 18527 — 18687 — 20817 — 21369 — 22422 — 26952 — 27083 — 27436 — 29109 — 29274 — 33029 — 34180 — 34704 — 36946 — 38126 — 39335 — 39510 — 43901 — 45052 — 46003 — 46024 — 46095 — 50035 — 52635 — 52884 — 56149.

Serão pagos nos dias 21 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 30 — 31.

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10.

b) — nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10.

c) — no 6 PS (Edificio Comercial) 146 — andar térreo — frente para o pátio interno) no dia 25 — Convocados — nucleo 5.108 e dia 27 — Curadores — nucleo 7.106.

Aos srs. responsáveis pelos nucleos, devem comparecer á Av. Graça Aranha, 416 — 5° andar — sala 525 — afim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento respectivo lote — das 11 ás 14 horas.

Observação — 1 — Os Srs. responsáveis pelos nucleos, devem aguardar o pagamento com os C. P. recolhidos em ordem crescente de matricula entregando-os ao fiel do Tesouro.

Observação — 2 — Na relação dos C. H. por nucleos do Fiel do Tesouro no verso dos Cheques, os srs. responsáveis pelos nucleos devem fazer constar, os motivos que determinaram seu impedimento.

Observação — 3 — Os Srs. responsáveis pelos nucleos não poderão efetuar o pagamento dos servidores que perceberam em 1948, importancia superior a Cr$ 24.000,00, sem que os mesmos façam apresentação do recibos da declaração do imposto de renda fornecido pela Delegacia Regional do Imposto de Renda.

Aos Srs. responsáveis pelos nucleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito nomeou para o cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Luiz Paulo Diniz Carneiro e exonerando o mesmo do cargo em comissão, de chefe de serviço, do mesmo Departamento; nomeou, interinamente, para o cargo de inspetor de alunos, Aurea Magalhães Sobral; admitiu Edméa Moreira Gallo e Evadelina Martins para a função de atendente; Osvaldo Carvalho de Mendonça para a função de artifice; Claudionor Moreira do Carmo, José da Costa Barroso, Nair Gonçalves, Maria das Dores Amador, Aldo Pinheiro da Silva, Julia Antonia dos Santos, João Francisco de Assis, Osman Reis de Oliveira; Daclé de Almeida, Arlindo de Oliveira, Julio de Carvalho, Maria de Lourdes Brasil Melo, Edna de Rego Santos, Roldão Rosa de Andrade, Henrique Francisco Machado, Eugenio Castro, Isaías Gomes e José Rocha de Souza.

CONCURSO PARA VETERINARIO

De acordo com o estabelecido pela Banca Examinadora, o Serviço de Seleção comunica aos candidatos inscritos no concurso para Veterinario, que ficou marcada para o proximo dia 23, ás 19 horas, na sala de musica do Instituto de Educação, a prova escrita. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de cartão de identificação e a caneta tinteiro com tinta azul preta ou lapis tinta.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Afonso Zulgriani, Maria da Conceição Mendonça de Carvalho, Eulina Pereira Franco da Fonseca, Eduardo W. Morgado, Paulo G. de Sá, Antonio Baroni Forsano, José de Simone Neto, João José de Andrade Oliveira, Isaac Lobato Filho, Armando Amaral, Zaira de Oliveira — Indeferido; Aristoteles Luiz Mendes, Dalila Coelho de Vicosuzi, José Coutinho de Figueiredo, Arnaldo Cardoso de Campos, Jesse Augusto de Almeida — Aguarde a vez; O. Correia Belém, Manoel dos Santos Neves, Iraldo de Castro Lunas — Atenda-se; Evangelina de Farias, Carteira de Crédito Garantido S. A., Construtora Iteca Ltda. — Mantenho o ato; Companhia de Mercado Municipal do Rio de Janeiro — Preliminarmente, dê a concessionaria cumprimento aos compromissos assumidos no têrmo aditivo assinado em 22 de março de 1948, tais como a pintura externa do Mercado ainda não concluida, o zoneamento das diversas especies de comércio, de acôrdo com o plano da Prefeitura do Distrito Federal, redução do número de botequins e de cafés, além de outros. Apresente projeto de minuta o novo têrmo aditivo com as alterações propostas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretario Geral — Paulina da Silva Araujo Machado, Edmundo Marques e Luis Costa — Sim, na Repartição; Gentil Pedroso da Silva e Carlos dos Santos Mendes — Arquive-se; José Caetano dos Santos — Relacione-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antonio Olinto Gonçalves e outros — Antes de qualquer outro processamento, devem os requerentes juntar os decretos de provimento entregues em 22, 23, 24, 27, 28, 30 de dezembro e 4 de janeiro corrente, a fim de ser cumprido o despacho; Roberto Freire Said — Pague-se; Silvia Paraiso Vieira — Deferido; Nancy Fernandes Rodrigues e Atila da Silveira — Deferido; Amador Raymundo de Andrade, Flavio de Castro, Silvia Garcia Torres, Domingos Orlando Alves Torres, Eulina da Silva Pinto Mota, Genoveva Costa da Silva, Amilcar Devez Barbosa, Benedito Chaves, Mario Couto Pimentel, Vitor Quintino, José Lopes Cançado, Antonio de Oliveira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Dilza Mendonça da Silva para o Departamento de Educação Primária; Elva de Faria Mota Silva para o I. de Educação; Regina Maria Labarthe Lebre para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Antonio Manso de Medeiros Silva para a escola Marechal Hermes; Augusto Severo Trompiere para a escola Joaquim da Silva; Celia Porto Carneiro de Castro para a escola Rodrigues Alves; Mariaell Dias Martin para a escola 19-14; Maria Helena Soares Medrado Dias para a escola Cardeal Leme; Luiza Brito de Matos para a escola Fernando Costa.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Corinta Antonia Costa para o Departamento de Assistência Hospitalar; José de Freitas Pereira para o Departamento de Obras e Instalações.

Despachos: Adalberto Ferreira — De acôrdo com o entendimento havido — atenda-se; Joaquim da Silva Maia, Manoel Rufino do Nascimento, Pedro Joaquim da Silva — Certifique-se; M. Martinez dos Santos, Adalberto Ferreira — Arquive-se; Casa Barbosa Albuquerque — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Léo Riedel para o H. G. Miguel Couto; Durval P. Peçanha Ribeiro para estagiar no H. P. Socorro.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atos do diretor — Foram designados Napoleão Fontes Resende para o Serviço de Reabilitação e Readaptação; Lienete Lauria Leiroz para o Serviço de Vilas e Parques.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral — Instituto de Assistência e Pronto Socorro — Relevo as multas; Domingos Moreira da Silva — Cancele-se a intimação para que seja expedida outra em nome do verdadeiro proprietário do imóvel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foram designados Luis Bandeira Antonio Lins para o Departamento do Tesouro; Fernando Moreira Pinto para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos — Esporte Clube Valim — Ao FSU; Serviço Hollerith SA — Ao DCB; Of. 39 do D. T. — O assunto já está sendo providenciado.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 19 de maio de 1949, das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 9896, 11833, 11836, 11838, 11841, 11843, 11845, 11846.

EMERGÊNCIAS — Matricula — 10361, 11385, 15111, 15713, 20260, 20995, 24199, 28337, 29336, 32575, 35462, 39382, 43212, 43583, 49513, 50396, 54000, 57351, 58236, 60761.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DISCOS

COMPRO USADOS

Telefone: 42-2577

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 67

INTERRUPÇÃO DE TRAFEGO NO KM. 59 DA RIO-S. PAULO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, avisa que, para atender as necessidades dos serviços do km. 59 Rio-São Paulo, será interrompido o tráfego, desde sabado 21, ás 24 horas, até domingo 22, ás 21 horas.

Para os caminhões até três toneladas de capacidade e os veiculos de transportes coletivos ou pessoais, o tráfego neste trecho será desviado pela estrada de Paracambi (km. 58) e estrada da "Light" (km. 66).

O "FANTASMA" DAS FILAS NA GUANABARA

VAPORES AO LARGO AGUARDANDO ATRACAÇÃO

Onde os servidores do porto acreditam na demora do recebimento de seus dez por cento — Perto de dois milhões de quilos de carga nos porões dos vapores cargueiros

O movimento do pôrto do Rio de Janeiro, ninguém o nega, é um dos maiores na América do Sul.

No chamado "fundeador de descarga", entre a ilha das Enxadas e a Iha de Santa Barbara, ficam os navios, "aguardando atracação".

TAMBÉM OS DO LOIDE

O reporter olhou de cima do Edificio da "Noite" o panorama que se descortina na Guanabara confronte à cidade: e viu chaminés pretas e brancas, no "fundeador". E indagou de si para si: "os navios do Lóide Brasileiro aguardam atracação, quando os demais não o fazem"? E pôs-se em campo.

No porto, não conseguimos apurar nada de positivo; todavia, por linhas travessas, conseguimos saber que o Lóide só poderá atracar seus vapores, mediante o depósito de uma importância que corresponda, mais ou menos, ao total da despesa a ser efetuada pela movimentação das operações de carga e descarga. Entretanto, desde o dia 14, deram entrada na Guanabara os vapores "Lóide Paraguai" e "Lóide Canadá", o primeiro procedente de Filadelfia, nos Estados Unidos e o segundo de Hamburgo, na Alemanha. No dia 16, entrou o "Lóide São Domingos", procedente de Nova York, sem no entanto atracarem, muito embora houvesse locais para que os mesmos pudessem descarregar a carga que se destina a esta capital.

DIVIDA DO LOIDE

Diligenciando, a reportagem teve uma informação, através do órgão de classe dos servidores daquela Autarquia, segundo a qual a divida do Lóide Brasileiro para com a A. P. R. J., elevava-se, até o fim do mês passado, a cerca de dez milhões de cruzeiros.

Há outro assunto que traz a laboriosa classe dos portuários em sobressaltos: dos dez por cento dos lucros liquidos daquela Autarquia, que revertem para os funcionários, sòmente foi paga a parte correspondente ao ano de 1948, pela metade. Será que essa elevada quantia, de que é devedor o Lóide Brasileiro, esteja influindo na quitação final daquela quota devida por lei aos portuários? Essa pergunta paira nos labios dos portuarios, segundo conseguimos apurar, pois a divida do Lóide não mais constitui segredo de ninguém, ante a publicação feita pelo quinzenário "O Portuário"

DOIS MILHÕES DE QUILOS, AO LARGO!

Os três vapores que estão na fila reunem em seus porões 58.556 volumes, com o peso de 3.297.301 quilos, segundo rezam os manifestos de bordo. Ontem à tarde deu entrada na Guanabara o "Lóide Guanabara", procedente de Huston, nos Estados Unidos. São ainda esperados os seguintes vapores: "Mauá" e "Lóide Cuba", a 19; "Lóide América", que traz 9.591 volumes com 1.026.534 quilos, a 20; e a 21, o "Lóide Chile". Esses vapores possivelmente, terão o mesmo destino dos demais, ou seja a permanência na "fila" até que o Lóide Brasileiro determine o depósito da importância relativa aos possiveis gastos do vapor em operação de carga e descarga.

REUNIÃO ONTEM

Nossa reportagem ainda conseguiu apurar que, na tarde de ontem estiveram reunidos, no Gabinete do Titular da Viação, o diretor do Lóide e o Superintendente da Administração do Porto, a fim de solucionarem, da melhor maneira possivel, o delicado assunto. Foi ventilado ainda na chamada "faixada" do Cais, que seria feita uma proposta do Lóide no sentido de serem depositados 300 mil cruzeiros como parte da amortização da divida total, além da obrigatoriedade do depósito exigido para a movimentação da carga ou descarga.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.° andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

Atropelada uma menor

Foi atropelada, na noite de ontem, na rua Siqueira Daltro, a menor Mariana, de 8 anos, filha de Mariana Medeiros de Andrade, residente à rua do Amparo 112, casa 5.

A garotinha ia em companhia de sua avó Filismina Silva e ao atravessar a rua, largara a mão da senhora, adiantando-se, justamente quando um auto passava em grande velocidade.

A menina sofreu contusões e escoriações generalizadas e suspeita de fratura do crânio. Após ser medicada na Assistência do Meier foi removida para o H.P.S. A policia do 23.° distrito tomou conhecimento do fato.

Emofluidina Na artério esclerose.

FRANCO FALARÁ HOJE

MADRID, 17 (R.) — O general Franco, ao que se espera, referir-se-á aos debates da O.N.U. sobre a Espanha, ao proceder aqui, amanhã, á abertura das novas côrtes (Parlamento hispanico). Seu discurso será irradiado. O voto das Nações Unidas sobre as relações com a Espanha, embora técnicamente adverso, foi recebido pelos jornais espanhois como grande vitoria moral para a Espanha.

ATOS E DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O Vice-Presidente da República em exercicio no cargo de Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promulgando e tornando pública a entrada em vigor da Convenção Interamericana sôbre os direitos do Autor em Obras Literárias, Cientificas e Artisticas, firmada em Washington, a 22 de junho de 1946;

— tornando públicas as ratificações por parte dos govêrnos do México, de Honduras e da Bolivia, da Convenção Interamericana sôbre os Direitos de Autor em Obras Literárias, Cientificas e Artisticas, firmada em Washington, a 22 de junho de 1946;

— designando a seguinte delegação, para representar o Brasil na II Assembléia Mundial de Saúde, a realizar-se em Roma, em junho próximo — chefe de delegação, Heitor Praguer Fróis; delegados, Geraldo Horacio de Paula Souza e Rui Santos; e, assessores, Osvaldo Lopes da Costa e Flamarion de Afonso Costa;

— designando o ministro plenipotenciário Helio Lobo e o sr. Afonso Toledo Bandeira de Melo para representarem o Brasil na 32.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, a 8 de junho próximo;

— designando Paulo Acioli de Sá, para representar o Brasil na Reunião do Conselho e da Assembléia Geral de Normas Técnicas, a realizar-se em Paris, em julho próximo;

— designando Manoel de Freitas e Silva para representar o Brasil na Comissão Executiva e de Ligação da União Postal Universal, a reunir-se em Berna, em maio corrente, e

— designando a seguinte delegação para representar o Brasil na III Reunião da Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional (O.A.C.I.), a realizar-se em Montreal, Canadá, em junho próximo: chefe, brigadeiro do ar Hugo da Cunha Machado; delegados, Cicero Ribeiro de Castro, o major aviador José Newton Ferreira Gomes, e assessor de direito aeronáutico Frederico Duarte de Oliveira e o consul Edmundo Pena Barbosa da Silva; e, assessores, o oficial administrativo João de Almeida Brandão e o contabilista auxiliar Alizio José de Moura Alves de Souza.

Assinou mais os seguintes decretos:

Na pasta da **VIAÇÃO** — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, Eduardo Faria.

Na pasta da **AGRICULTURA** — Nomeando, interinamente, agrônomo, classe J, Romeu Figueiredo Bastos.

Na pasta das **RELAÇÕES EXTERIORES** — Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas Vasco Mariz, do Consulado Geral no Pôrto, para terceiro secretário da Legação na Iugoslávia; e, Arnaldo de Oliveira Ferreira, da Legação na Iugoslávia para a Secretaria de Estado.

—

Enviou mensagem ao Congresso acompanhada de anteprojeto de lei, que revoga o decreto-lei 5.862, de 30-9-43, que dispôs sôbre a faiscação e garimpagem nas regiões produtoras da borracha do Estado de Mato Grosso.

—

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o sr. Caio Dias Batista, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo e o sr. Barros Cassal.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Lysanias Marcellino da Silva

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL / INDUSTRIAL / ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

PRAIA DE ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para construção de sua futura casa, perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói. Para visitas ao local, reserve hoje mesmo lugar na condução, sem compromisso. Informações com Alexandre e Carise — Rua México, 3 — 17.° andar — sala 1 702 — Telefone 22-0296.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1949

246 TÍTULOS POR CR$ 4.515.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

SSB XGR ETP VYJ YSD NRA

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados os seguintes:

7 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 700.000,00

ANT.° V. CARVALHO — Salvador — Bahia
ELIAS AARÃO — Cach.° Itapem. — E. Santo
ELIAS SILVA — Paraisópolis — Minas
ALBERTO KOGUT — C. Federal
FERREIRA & MOUTINHO — São Paulo
BCO. EST.° PARANA' S/A. — Curitiba — Paraná
FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S. A. — Brusque — Santa Catarina

12 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 600.000,00

CASSIANO MELO — Jaboatão — Pernambuco
ANT.° ESCALDA — Cach.° Itapem. — E. Santo
JOSE' CABRAL F.° — Ituiutaba — Minas
LEONILDO CERCHI — Sacramento — Minas
R. CUVILLIER — C. Federal
DJALMA AQUINO — C. Federal
Dr. JOSÉ ARAUJO MOTTA JR. — C. Federal
JOSE' FC.° RIBEIRO — Jaú — S. Paulo
MANOEL JORGE — Itanhaen — S. Paulo
JOSÉ PERIA — Taquaritinga — S. Paulo
JOSE' ZANARDI — Pompéia — S. Paulo
ELIDIA S. KONDÓ — Jundiaí — S. Paulo

50 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 1.250.000,00

José Vieira Lima — Aracajú — Sergipe
Domiciano Almeida — Timbaúba — Pernambuco
Charles Tassall — Recife — Pernambuco
João S. Melo — Recife — Pernambuco
Benedito Bastos — Conc. Paraiba — Alagoas
Dr. Adhemar Fonseca — Itarana — E. Santo
Dermeval Amaral — Cariacica — E. Santo
Ant.° Souza — Cabuçú de Itaboraí — E. Rio
Manoel M. Considera — Niterói — E. Rio
José A. Malheiros — Niterói — E. Rio
José A. Malheiros — Niterói — E. Rio
Nellie M. Buckley — Niterói — E. Rio
Nellie M. Buckley — Niterói — E. Rio
Aly Rocha Nunes — Patrocinio — Minas
F. Fernandez & Cia. — P.° Alegre — Minas
Magdalena Carvalho — Pied. R.° Gde. — Minas
Pedro José Santos — Pirapora — Minas
Dr. Evandro Chagas — Belo Horizonte — Minas
Agnelo Linhares — Juiz de Fora — Minas
Haydée Corrêa Lopes — C. Federal
Dr. J. Gurgel Dantas — C. Federal
Sydney William Grand — C. Federal
R. Cuvillier — C. Federal
Francisco Conte — C. Federal
Dr. Edgard Costa F.° — C. Federal
Tecidos Novaes Ltda. — C. Federal
Donita de Lima Netto — C. Federal
C. Junqueira & Cia. Ltda. — Garça — S. Paulo
Ant.° Bizarro & Irmão — Jundiaí — S. Paulo
José Fernandes — S. Paulo
Herminda S. Ferraz — S. Paulo
Odovaldo Roval — Osásco — S. Paulo
Cazélio Pelliciari — Jundiaí — S. Paulo
Avelino Martins — S. Paulo
Olyntho Grilli — S. Paulo
Tulio Oswaldo Di Pietro — S. Paulo
Geraldo Nogueira — Sorocaba — S. Paulo
Luiz Giordano — S. Paulo
Sayad & Cia. — S. Paulo
Antonio Mira — Botucatú — S. Paulo
José Ortis — Nipoan — S. Paulo
Pedro e Stefano Giometti — Souzas — S. Paulo
Lourenço Martins — Botucatú — S. Paulo
Donato Vedola — S. Paulo
Werner Tkots — Cambé — Paraná
Dr. Nestor Guimarães — Curitiba — Paraná
Dr. Domicio Costa — Curitiba — Paraná
Manoel Jesus F.° — Curitiba — Paraná
Sady Guimarães — Blumenau — Sta. Catarina
José Teitelbaum — Pôrto Alegre — R. G. Sul

21 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 420.000,00

Barros F.° & Cia. — Recife — Pernambuco
Jacyr Boechat — Belo Horizonte — Minas
Lucia L. Melo — Belo Horizonte — Minas
Marilia C. Loures — Belo Horizonte — Minas
João N. Fonseca — Uberaba — Minas
Edmundo Barreto Pinto — C. Federal
Nagib Salek e outros — C. Federal
Nelson Roberto Abreu — C. Federal
José Quarente — Mte. Aprazivel — S. Paulo
Irmãos Evangelista — Valinhos — S. Paulo
Peter H. Jellinek — S. Paulo
Licino Hessel — St.° Amaro — S. Paulo
José Bruno — S. Paulo
José Bruno — S. Paulo
Gruzegos Zaleuski — S. Paulo
Ant.° Marino — S. José R. Preto — S. Paulo
Enéas C. de Abreu — S. Paulo
Antonio Munhoz — S. Paulo
Eurico Gama — Santos — S. Paulo
José Cherem — Florianópolis — Sta. Catarina
Osvaldo Cristini — Pôrto Alegre — R. G. Sul

153 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — Cr$ 1.530.000,00
3 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00

ATÉ ABRIL DE 1949 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 348.170.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os novos titulos de Sulacap.
NOME .... RUA e N.° ....
PROFISSÃO .... CIDADE .... ESTADO ....

Finanças do Dia

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

CHEGOU-NOS às mãos um exemplar do parecer emitido pelo economista Juvenile Pereira, assessor técnico do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, sôbre o projeto 1039/1948, que regula o inciso IV do artigo 157 da Constituição, no qual se prevê a "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da empresa". Segundo o parecer, a lei em projeto seria inexequivel, pois considera lucros os tributáveis pela Divisão do Impôsto de Renda. Como há grande diferença entre o balanço fiscal e o balanço econômico e financeiro das empresas, e como o impôsto de renda nem sempre incide ùnicamente sôbre os lucros apresentados neste último balanço, pode acontecer que os lucros nos quais o trabalhador terá participação direta e obrigatória sejam maiores que os efetivamente realizados. Com efeito, isso pode acontecer.

O autor do parecer, confirmando a sagacidade e os conhecimentos técnicos revelados em trabalhos anteriores, coloca a questão no ponto exato quando alude à impossibilidade de conciliar os interêsses das empresas e os do fisco. As empresas evitam que os seus balanços acusem lucros elevados. O fisco, visando o aumento da receita, deseja que sejam altos os lucros das empresas.

O que é preciso salientar, entretanto, é que, não obstante a impossibilidade de conciliar os interêsses das empresas e os do fisco, a lei de impôsto de renda vem sendo executada. Bem ou mal, justa ou injustamente, segundo os pontos de vista, continua sendo arrecadado o impôsto de renda, e nem por isso as empresas deixaram de existir. Assim, também, partindo-se do pressuposto de que às empresas não convém a forma estipulada no projeto para a participação dos trabalhadores nos seus lucros, não chegaremos à conclusão de que a lei dêle resultante seja inexequivel, como quer o autor do parecer. Será, quando muito, uma lei defeituosa.

Há outra razão, porém, pela qual o economista Juvenile Pereira considera inexequivel o ante-projeto número 1.093. É que a participação direta do trabalhador nos lucros da empresa "desorganizará e violentará" o balanço fiscal e o balanço econômico. Pereira considera inexequivel o ante-projeto número 1.039. É que assim do próprio inciso IV do artigo 157 da Constituição, que determina a participação do trabalhador nos lucros da empresa. Se se tratasse do projeto, o mal poderia ser sanado com um substitutivo. Mas, como tal não acontece, só reformando a Constituição...

É evidente que estes comentários não fazem restrições aos inegáveis méritos do economista Juvenile Pereira, que descascou o "abacaxi" com inexcedivel perícia...

CID SILVEIRA

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1325
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CUBATÃO"
Sairá a 23 do corrente, para: SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"UÇÁ"
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO

"RODRIGUES ALVES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 27 do corrente, às 9 hs. para VITORIA, SALVADOR, MACEIO, RECIFE, CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TUTOIA, S. LUIZ e BELEM

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 21 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATY, FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADÁ"
CARGA
Sairá a 19 do corrente, para: SANTOS e B. AIRES

PARA O SUL

"JANGADEIRO"
Sairá a 21 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-GUATEMALA"
CARGA
Saira a 19 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM, Hull e HAMBURGO
Próximas saidas: LOIDE-PANAMA a 28/5

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para: SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA
Próximas saidas: A. ALEXANDRINO a 8/7

LINHA PARA A ITALIA

"CTE. LYRA"
CARGA
Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.
Próximas saidas: MAUA a 20/6.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-BRASIL"
CARGA
Sairá a 21 do corrente, para: VITORIA — N. ORLEANS e HOUSTON

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, a Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 33
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sai quinta-feira, 26 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sai quarta-feira, 25 do corrente, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sai terça-feira, 24 do corrente, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUERA"
Sai 3.ª-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai sábado, 21 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 15,50 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,71	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Pêso boliviano	0,14 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,83 33
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 37	6,92 56
Corôa sueca	5,21 45	5,11 08
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 17 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 84
Escudo	0,76 02
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Suiça	4,37 3[illegible]
Bélgica (franco)	0,42 [illegible]
Uruguai	8,43 2[illegible]
Dinamarca	3,90 03
Holanda	7,05 22
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores ontem muito movimentada e os negocios realizados foram regulares. Ficaram firmes as Obrigações de Guerra e estaveis as apolices da Divida Publica.

Os outros papeis regularam em situação calma e assim fechou a Bolsa com o movimento seguinte:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
52 Uniformizadas	710,00
10 Idem	720,00
1 O. do Porto	650,00
11 D. Ento. Nom.	745,00
110 Idem, port	685,00
Obrigações:	
30 Tes., 1932	1.005,00
203 Tes., 1939, c/18 V.	835,00
6 Guerra, Cr$ 100,00	71,00
2 Idem, Cr$ 200,00	142,00
210 Idem, Cr$ 500,00	355,00
83 Idem, Cr$ 1.000,00	720,00
123 Idem	722,00
7 Idem, Cr$ 5.000,00	3.600,00
2 Idem	3.610,00
Estaduais — Apls.:	
701 Minas, 7%, pt., 1.177	634,00
182 Minas, Rec. Economica, 7%, Nom., 1.ª Série	650,00
21 Minas, 1.ª Série	130,00
471 Idem, 2.ª Série	156,00
1 Idem	158,00
6 Idem	160,00
543 Idem, 3.ª Série	161,00
18 Idem	152,00
24 Pernambuco	50,50
4 S. Paulo	190,00
Municipais do D. Federal:	
25 Emp. 1914, pt.	160,00
50 Dec. 2.339	185,00
10 Emp. 1931	154,00
304 Idem	155,00
Municipais dos Estados:	
80 Niteroi	162,00
Bancos:	
90 Sotto Maior, Cr$ 1.000,00	1.000,00
Companhias	
10 Rio de Janeiro Companhia Nacional de Seguros Gerais, Cr$ 500,00	550,00
300 Fab. de Tec. Esperança, ça, Cr$ 200,00	390,00
300 Butiá, Cr$ 100,00	38,50
18 C. Brahma, Pref., Cr$ 200,00	435,00
188 Motorista U. C. Importadora de Cr$ 200,00	200,00
650 Minas S. Jeronimo, Cr$ 100,00, Ord.	40,00
25 Idem, Pref.	70,00
65 Sid. B Mineira, Cr$ 200,00, port.	495,00
Debêntures:	
2 Banco Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%	202,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 66,00

O mercado de café disponivel funcionou ainda ontem firme, porém sem modificação nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7 o preço anterior de Cr$ 66,00 por 10 quilos e durante o dia não se registraram negocios sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	68,40
Tipo 4	67,80
Tipo 5	67,20
Tipo 6	66,60
Tipo 7	66,00
Tipo 8	65,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	6,60
Est. de Minas (café fino)	9,57
Est. do Rio (café comum)	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	1.720
Embarques	37.508
Existência	876.743
Café despachado para embarques	116.983
Café revertido	7.061
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Maio	s/v	65,70
Junho	64,80	63,90
Julho	61,80	61,30
Agosto	59,80	59,50
Setembro	58,80	58,30
Outubro	58,80	58,30

Vendas — 4.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	66,80	66,50
Junho	s/v	64,60
Julho	62,20	61,90
Agosto	60,30	59,67
Setembro	59,50	58,50
Outubro	s/v	58,40

Vendas — 4.500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem o mercado deste produto sustentado, sem alteração na tabela de preços e com negocios animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	12.350
Existência	221.670

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios mais desenvolvidos trabalhou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Bahia	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	1.931
Existência	20.753

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Serido	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 4	178,00 a 180,70
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	143,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	6.400	450
Farinha (sacos)	—	230
Milho (sacos)	914	310
Arroz (sacos)	14.011	2.830
Açucar (sacos)	—	500
Banha (caixa)	2.505	150
Charque (fardos)	303	210
Cebola (vols.)	5.645	—
Manteiga (quilos)	1.133	—

EM NOVA YORK

CACAU — Funcionou, ontem, na abertura estavel, com alta de 2 a 10 pontos, parcial.

ALGODÃO — Funcionou, ontem, na abertura, estavel com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

CAFÉ — Funcionou, ontem, estavel, na abertura, com baixa de 10 pontos para o contrato "Santos" e com baixa de 3 a 8 e alta de 5 pontos parcial para o contrato "S".

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES

MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4818

NOVO AEROPORTO PORTUGUES

LISBOA, 17 (U.P.) — Um novo aeroporto português foi inaugurado oficialmente, anteontem, na ilha do Sal, que faz parte do arquipelago de Cabo Verde.

MORTO NO BANHEIRO

DESCONHECIDA A "CAUSA-MORTIS" DO DETETIVE

Eurico Nogueira, secretário da "Rio-Press", morador à rua Rita Rudolf, 32, apto. 101, foi encontrado no chão do banheiro de sua residência, pelo seu inquilino Pires Gonçalves, na manhã de ontem.

Chamada ao local, a guarnição do R.P.-29 não se fez demorar e o detetive n. 407 chamou uma ambulancia do Hospital Miguel Couto. O médico entretanto, constatou que Eurico já era cadaver.

O comissário Antunes, do 1º D. P., também esteve no apartamento citado, fez remover o corpo para o I. M. L., tendo apurado que a morte era detetive do D.F.S.P., n. 851, casado e de 36 anos de idade.

Nada foi encontrado que pudesse esclarecer a morte do policial, nem mesmo no escritório da "Rio-Press", à rua Alcindo Guanabara 12.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

A necessidade da criação da Escola Superior de Guerra — A conferência de ontem no Escola de Estado Maior — Candidatos ao Q.A.O. — Uniforme do dia — Circulo de Técnicos Militares — No Rio o general Alves de Magalhães — — Avisos aos oficiais do C.O.R.

Realizou-se ontem, às 10,30 horas, no Auditorio da Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha, a palestra do general de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias, sobre as finalidades da Escola Superior de Guerra de que é comandante e recentemente criada pelo governo. Muito antes da hora marcada os salões da E. E. M. encheram-se completamente das mais representativas figuras do país, que eram recebidas à entrada do edificio por comissões de oficiais, estabelecendo-se entre as mesmas desde logo cordial palestra. Em dado momento foi conhecido sem detalhes o tremendo desastre ocorrido na Vila Militar, de que damos amplo noticiario em outro local desta edição. O fato como era natural, contristou a todos. Convidados os presentes a tomarem assento no Auditorio, pouco depois o general Cordeiro de Farias, que foi apresentado à assistencia pelo general José Daudt Fabricio, comandante da E. E. M. dava inicio ao seu trabalho. Começou dizendo que a sua palestra tinha por objetivo mostrar aos nossos meios civil e militar, algumas das razões que levaram o governo a pensar na organização da Escola Superior de Guerra. Com esta finalidade e para melhor explanação do assunto, dividiu sua exposição em duas partes gerais. Na primeira focalizou, de plano, as caracteristicas do ultimo conflito, a situação de após guerra, a hipotese e o sentido de uma possivel terceira conflagração mundial, a posição do Brasil no panorama internacional e suas obrigações nessa esfera e consequentemente no do setor da segurança nacional. Desse quadro — prosseguiu o conferencista — decorre natural, quase espontaneamente, a necessidade da criação da Escola Superior de Guerra. Na segunda parte do seu trabalho, o antigo interventor no Rio Grande do Sul tratou propriamente da ESG analisando suas finalidades, sua organização, suas atividades escolares para concluir que seu exito vai depender, mais que tudo, da cooperação que lhe emprestarem os elementos exponenciais do Brasil, quaisquer que sejam suas funções, atividade e especialização. O trabalho apresentado pelo general Cordeiro de Farias foi recebido nos meios armados de terra, mar e ar com a maior atenção, dado o importante papel que está reservado à Escola Superior de Guerra no tocante à "Segurança Nacional". Será ela frequentada por oficiais-generais e coroneis com os cursos de Estado Maior e Tecnico. Das inumeras personalidades presentes, podemos destacar entre outras os srs. Melo Viana, presidente em exercicio do Senado Federal, Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados, ministros da Marinha e da Aeronautica, tendo deixado de comparecer o da Guerra, por motivo da explosão ocorrida na Vila Militar, onde compareceu pessoalmente; todos os almirantes, generais e brigadeiros em serviço nesta guarnição, numerosos congressistas, comandantes de corpos, diretores de repartições e chefes de estabelecimentos, membros da Missão Militar Norte-Americana tendo à frente o major-general Morris Jr., chefes dos Estados Maiores do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, representantes de altas autoridades civis e militares e jornalistas.

CANDIDATOS AO Q. A. O.

Considerando que algumas unidades, repartições, estabelecimentos militares, têm remetido à apreciação da Comissão de Promoções do Q. A. O. documentos de candidatos que não satisfazem os requisitos basicos indispensaveis ao ingresso no aludido quadro, o ministro em aviso de ontem, recomenda, tendo em vista o disposto no art. 24 do dec.-lei 8.760, de 21 de janeiro de 1946, que por ocasião da organização daqueles documentos, sejam rigorosamente observadas as prescrições contidas nos artigos 3.º, 5.º e 13.º do dec. 26.450, de 10-III-1949 que aprovou o regulamento 184 para o Q. A. O.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Haverá hoje, 19, às 17 horas, no "Salão Marechal Floriano" do Clube Militar (3.º andar), reunião da assembléia geral do Circulo de Tecnicos Militares. Assunto a ser tratado: projeto apresent. de à Camara dos Deputados, em 23-IV-49, sob n. 129, dispondo sobre a inatividade de oficiais generais e coroneis do Quadro Tecnico (Q. T.).

OFICIAIS E PRAÇAS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à 1.ª seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratarem de assunto de interesse pessoal, os seguintes oficiais e praças inativos: 1.º tenente Helio de Albuquerque Lima, segundos tenentes Mario de Souza Reis, Manoel Balbino Lins, João Martins de Souza, Luiz Carlos de Oliveira, aspirantes Augusto de Melo Frões e Bernardo de Jesus Silva, sargentos Olimpio Corrêa da Silva, José Luiz da Silva e Benedito Ramos dos Passos.

NO RIO O GENERAL ALVES MAGALHÃES

Encontra-se nesta Capital, a serviço, o general José Alves de Magalhães, comandante da Brigada Mista de Corumbá, que ontem se apresentou ao ministro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Paulo Bolivar Teixeira, José do Patrocinio de Magalhães Leite, Luiz Carlos Antunes Daudt, Helio Cavalcanti de Albuquerque, Bolivar Wanderley Nobrega, Racine Leão Castelo, Luiz Antonio Horta Barbosa, Mario Ramos de Freitas, José Tomas Gonçalves, Antonio Leal do Vale, Kronge Poubel, José Carlos Soares Leal, Oswaldo de Souza Bezerra, Manoel Pereira dos Santos Junior, Adão Dias Fagundes, João Damasceno Ribeiro, Sinval José do Nascimento, Mario Barros e João Ricardo da Silva; indeferidos os de Henrique Alves de Oliveira e arquivado o de João de Moura Dias.

CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

A direção de Ensino do C.O.R. determina, a todos os oficiais e aspirantes que concluiram o curso, o comparecimento ao quartel do C.P.O.R., às 8 horas de amanhã.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 6.º B. S. para o 18.º R. I. o capitão médico Acir Guasque de Faria; do H. M. de Porto Alegre para o 6.º B. S., o capitão médico Silvio Moreira; e do 18.º R. I. para a 6.ª Cia. Int. o 1.º ten. med. Valdivio Rodrigues da Cunha.

ADIADA A COMPETIÇÃO HIPICA

Em consequência do trágico acidente ocorrido em Gericinó, no qual perderam a vida vários oficiais e praças, e em homenagem aos companheiros de armas, o general presidente do Departamento de Desportos do Exército resolveu que o concurso hipico patrocinado pelo prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, cuja realização estava marcada para o próximo domingo, 22, na pista da Soc. Hipica Brasileira, fôsse adiado para o dia 5 de junho próximo, no mesmo local e hora.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Em virtude dos acontecimentos lutuosos resultantes do desastre ocorrido no campo de instrução de Gericinó, o Grupo de Direção do Centro Militar de Estudos suspendeu a sessão cultural marcada para ontem, transferindo-a para a próxima quarta-feira.

REVERSÃO DE OFICIAL GENERAL

Reverteu ao Serviço Ativo do Exército o general de divisão Onofre Moniz Gomes de Lima, que até há pouco esteve no comando da Policia Militar do D. F., do qual foi exonerado por motivo de sua promoção, por merecimento. O general Onofre é o novo comandante da 4.ª R. M. e guarnição do Estado de Minas.

CLUBE MILITAR

Estão abertas, no Clube Militar, as inscrições para funcionamento de um curso de corte em três anos, destinado às familias dos sócios. Condições, horário, lista para as assinaturas e outros esclarecimentos, no Departamento Cultural.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer ao Q. G. da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M. (3.ª seção) a fim de tratar de assunto de seus interêsses os segundos tenentes da reserva Alexandrino dos Santos e Urbano Ferro Costa.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

BOLETIM INTERNO N.º 115

Publico, de ordem do exmo. sr. General de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
ARMA DE INFANTARIA

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, para o 3.º Regimento de Infantaria, os 2os. tenentes Geraldo Levasseur França e Francisco Jorge Ganen, ambos do II/9.º Regimento de Infantaria.

— por interêsse próprio, de Delegado da 17.ª Delegacia de Recrutamento da 16.ª Circunscrição de Recrutamento, para identicas funções na 25.ª Delegacia de Recrutamento da 8.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. Antonio Simões Pinheiro.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio ajudante de ordens do exmo. sr. General de Brigada Adriano Saldanha Mazza, o capitão Fernando Moreno Maia.

— Transfiro, por interêsse do serviço e de acôrdo com a letra b, número 3 do artigo 40 da L.M.Q. e aviso número 4.018, de 30-XII-1944, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 6.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. Arlindo Maciel Mena Barreto.

Transferência de Quadro — Classificação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, o capitão Murilo Otávio de Barros e classifico no Regimento Escola de Infantaria.

Retificações.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão José Carlos Moreira Coutinho, como sendo no Regimento Escola de Infantaria e não no 6.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 17-II-1949.

— como sendo por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, a transferência do capitão Lindomar de Freitas Dutra, do 28.º Batalhão de Caçadores para o 19.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o B. I. de 6-V-1949;

— como sendo por necessidade do serviço, a transferência do capitão R/2 João Amancio de Souza Queiroz, feita em Boletim Interno número 93, de 22-IV-1949, do Q. G. da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

— como sendo do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, a transferência do capitão José Graciliano do Nascimento, feita em B. I. 111, de 13-V-1949.

— por necessidade do serviço, a transferência dos 1os. tenentes Q.A.O. Adolfo de Nassau Pereira Dourado, como sendo do 26.º Batalhão de Caçadores para o Pelotão de Fronteira de Tabatinga e não para a 4.ª Companhia de Fronteira, e, Waldeck Velloso Gordilho, como sendo do 28.º Batalhão de Caçadores para a 4.ª Companhia de Fronteira e não para aquele Pelotão, conforme Boletim Interno de 26 de abril último.

— por necessidade do serviço e por ordem do exmo. senhor Ministro da Guerra, a transferência do 2.º tenente do Q.A.O. Waldemar Soares da Rocha, como sendo para Delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento da 26.ª Circunscrição de Recrutamento e não Delegado da 13.ª Delegacia de Recrutamento da 25.ª Circunscrição de Recrutamento, como fez público o B. I. número 213, de 17-IX-48.

Classificação — Nomeação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir na Diretoria de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. João Paulo Montenegro, ultimamente incluido nesse Quadro.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir na 25.ª Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 10.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. Macário Nery Ferreira, recentemente incluido nesse Quadro.

Exoneração.

— Em face de haver passado à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, exonero das funções que exerce na Fábrica do Andaraí, o 2.º tenente do Q.A.O. Leandro de Souza Ribeiro.

Permanência de Oficial — Aprovação.

— O sr. coronel chefe do Gabinete do exmo. sr. Ministro da Guerra, comunica que o exmo. sr. Ministro aprovou a permanência do capitão Carlos Figueira da Matta na 1.ª/3.º Batalhão de Caçadores, até 30 de junho do corrente ano.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência — Transfiro.

— por necessidade do serviço, do Regimento Escola de Cavalaria para o 1/4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o capitão Euripedes Bastos Gezimbra.

Transferencia de Quadro.

— Por terem sido matriculados na E.E.F.Ex., transfiro, do Q.O. para o Q.S.G., os seguintes oficiais: 1.º tenente do Q.A.O. João Reginaldo de Oliveira, do 2.º B.C.C.; 1.º tenente Gilberto Oscar Miranda Schimitt, do 6.º Esquadrão de Reconhecimento; 2os. tenentes: Paulo Antunes de Souza, do 13.º Regimento de Cavalaria; Vespasiano de Oliveira Santos, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado e Luiz Carlos Peixoto, do 12.º Regimento de Cavalaria; do Q.S.P. para o Q.S.G., o 1.º tenente Wilson Neto Ferreira.

Retificação de classificação.

— Retifico a classificação dos capitães Armando Fleury Dinis, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado para o 3.º Batalhão de Carros de Combate; Newton Braga Teixeira, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado e, Guido Alfredo Heisler, do 4.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria, publicado nos B. I. ns. 110, de 12-V-1949, 93, de 22-IV-1949 e 83, de 8-IV-1949, respectivamente.

Declaração.

— Declara-se, para os devidos fins, que o 1.º tenente do Q.A.O., Ovidio Gomes de Oliveira, classificado na 13.ª Circunscrição de Recrutamento como Adjunto, é da Arma de Cavalaria e não de Artilharia, conforme fez público o B. I. número 112, de 14-V-49.

ARMA DE ARTILHARIA — Transferencia de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q.O. para o Q.S.G. e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada, o capitão José de Sá Martins.

Transferência de Quadro — Classificação.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q.S.G. para o Q.O. e classifico no 3.º R. A. Cav.-75, o 2.º tenente do Q.A.O. Zózimo Elias da Rocha.

Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 7.º G.A.C.M., o 1.º tenente do Q.A.O. Tristão Machado de Souza, que reverteu ao serviço ativo por Decreto de 5 do corrente.

Permanência de oficial.

— Declara-se que o 1.º tenente do Q.A.O. Manoel Procopio dos Santos, continuará em funções, como excedente, no Campo de Instrução de Gericinó, aguardando solução de seu requerimento pedindo transferência para a Reserva de 1.ª classe.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 6.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Ferroviário, o capitão Hannibal Cordeiro de Melo.

— por interêsse próprio, do Batalhão Escola de Engenharia para o 2.º Batalhão Ferroviário, o 1.º tenente Rodrigo Ajace Moreira Barbosa, e, do 4.º Batalhão de Engenharia para a 1.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente José Goulart Câmara.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. para o Q.S.G. e nomeio para servir no Serviço Rádio do Exército, o 1.º tenente do Q.A.O. Joaquim da Silva Silveira.

Anulação de transferência.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente do Q.A.O. Manoel Leite de Campos, da C.E.R./1, para o 3.º Batalhão de Engenharia, publicada no Boletim Interno número 96, de 26 de abril último.

DECLARAÇÃO SÔBRE TRANSITO

Declara-se, para os devidos fins, que é fixado em 20 dias, de acôrdo com o § 2.º do artigo 359, do R. I. S. G., o trânsito dos oficiais que concluiram recentemente o curso do "Curso de Oficiais da Reserva".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Bernardo Máximo de Lima Barros, 2.º tenente do Q.A.O., do 2.º R. I., pedindo fornecimento de 2.ª via de suas folhas de alterações até o 1.º semestre de 1948: Deferido. Forneça-se a cópia requerida, concernente ao periodo de 13-X-44 a 30-VI-48, de acôrdo com o § 6.º do item II, das Instruções para escrituração do histórico e da vida dos Oficiais e Assemelhados. Em 13-5-49.

— Arlimes de Paula Lopes, 2.º tenente, do 2.º R. I., pedindo o fornecimento da 2.ª via de suas alterações, até o 1.º semestre de 1947, inclusive. Deferido. Forneça-se a cópia requerida concernente ao periodo de 4-IV-1942 a 30-VI-1947, de acôrdo com o § 6.º do item II da Instrução para Escrituração do Histórico da Vida dos Oficiais e Assemelhados. Em 13-V-1949".

MINISTERIO DA MARINHA

Regressaram os contratorpedeiros — Chegarão amanhã o novo chefe da Missão Naval Americana e o comandante da Fôrça de Contratorpedeiros

REGRESSARAM OS CONTRATORPEDEIROS QUE SOCORRERAM O "LOURIVAL LISBOA"

Chegaram a êste pôrto o contratorpedeiro "Mariz e Barros" e de regresso à baía da Ilha Grande os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina". Os mencionados contratorpedeiros haviam sido designados pelo comandante-chefe da Esquadra para prestarem socorro ao navio mercante "Lourival Lisboa" que se achava em perigo nas costas do Estado do Espirito Santo.

ESPERADO AMANHÃ O ALMIRANTE BRAZ VELOSO

Procedente de Belém do Pará, chegará amanhã, por via aérea, o contra-almirante Braz Paulino da França Veloso, ex-comandante do 4.º Distrito Naval e recentemente nomeado comandante da Fôrça de Contratorpedeiros.

"COCK-TAIL" NO CLUBE NAVAL

O almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, e senhora oferecem, hoje, ao almirante Leland Pearson Lovette, chefe da Missão Naval Americana e a sua excelentissima espôsa, um "cocktail", no Clube Naval, por motivo de seu breve regresso aos Estados Unidos.

O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Deverá chegar amanhã a esta capital, viajando a bordo do transa-

(conclui na 14ª pag.)

ILEGIVEL

"Qual o artilheiro do Sul-Americano"

(conclusão da 16ª pag.)

LETRA "L"

Ladislau S. Gois — 0906, 0911, 0910, 0912 e 0913; L. Guanães Pereira 0080 e 0810; Laert P. Barroso — 2715; Lais Vargas — 1599; Laura Paiva — 2076; Lauro A. Melo — 3305; Laureano Ferreira — 3525; Laurentino da Silva — 3470; Laurito Mendes — 1095; Laysio Silva — 0284; Lazaro Machado — 0847, 0848, 0849, 0850, 0851, 0852, 0853, 0854, 0855, 0856 0857, 0858, 0859, 0860 e 0861; Lea Chamarelli — 1399; Léa Mesquita — 2126 e 2127; Lea Roseira — 1967; Lucio A. Bitencourt — 1890 e 3248; Leda Serrano — 2414, 2473, 2174, 2954, 3140, 3216, 3397, 3412 e 3413; Ledir N. M. —3219; Lea Mesquita — 2538; Leni Drumond Grilhi — 0275; Leolita Soares — 1011; Leontino F. da Silva — 2132; Leopoldo H. Haensel — 1506; Liberalina Francisco de Morais — 1447; Lidia Helena de Souza — 1010, 1409, 1518 e 0022; Lindolfo P. Cardoso — 3281; Lino A. Gonçalves — 1503; Lisete Maciel — 0599, 0965 e 3573; Lizete Prazeres — 0201, 1197, 1919, 1920, 1921, 1922; Lourival de Castro Ferreira — 0809; Lourenço de Oliveira — 3219 e 3571; Lourenço Pires de Azevedo — 0901; Lourenço Marques Oliveira — 3339; Lourival Santana — 1928, 2175 e 2693; Lucas Alves dos Santos — 3135; Luciano Monteiro de Paiva — 1493 e 2530; Luciano Souza — 0389; Lucilia Weber — 2003; Luci de Souza e Silva — 3141; Luci Soares — 2499; Luiz A. Matias Neto — 2418; Luiz Alves Vieira — 2740; Luiz Antonio O. Morais — 0173; Luiz Antonio Pereira — 0870; Luiz C. dos Reis — 2958; Luiz Carlos L. Faria — 1175 e 3559; Luiz Carlos Modesto — 0357; Luiz Carlos O. Carmo — 1003; Luiz Carlos Sobral — 0549, 0655, 0553, 1059, 1070, 1072, 1132, 1453, 1454, 1455 e 1603; Luzia Chamarelli — 1814; Luiz de Mesquita — 1614; Luiz do Nascimento — 1769; Luiz Soares — 2866, 2865, 2864, 2863, 2862, 2240, 1764, 1224, 1763, 3014, 1013, 2867, 2096, 2993, 3012, 3011, 2999; Luiz Felipe — 3019; Luiz Fiorestan — 2565; Luiz G. Viana Junior — 0285, 0389, 0286; Luiz Garbocci — 0213; Luiz Henrique de Diniz — 2935; Luiz Oliveira — 2497; Luiz Paula Lima — 3185; Luiz Quintanilha — 3277; Luiz Ricardo Gomes — 1078; Luiz Rufino S. — 2360; Luiz Salvador P. — 0184, 0487, 1038 e 2671; Luiz Soares — 2280; Lourdes O. Ferreira 0375; Luiza Gonzaga — 3035; Luiza Lauria Faria — 3561; Luiz Ferreira Porto — 1461; Luiz F. de Souza — 2442; Luiz Edmundo Dias — 3246; Luiz dos Santos — 1220; Lais Machado Silva — 1381.

LETRA "M"

M. Aragão: 1.021. M. H. Monteiro: 2.905. M. M. Andrade: 2.034. 2.684, 3.017 e 3.233. M. Simão: 0.213. Madalena Mota: 2.674. Magno Leão: 2.566. Mamede J. Filho: 0.436. Manoel A. Araujo: 2.510 e 3.511. Manoel A. de Souza: 0.791, 0.793, 1.023 e 1.028. Manoel Auler: 0.306 e 0.810. Manoel Araujo Filho: 0.306. Manoel Barnes Vasques: 2.012. Manoel Bento de Azevedo: 2.037 e 2.038. Manoel Bueno da Silva: 3.168. Manoel Cardoso de Araujo: 1.531. Manoel Custodio: 1.723. Manoel da Rocha Silva: 0.902. Manoel de Oliveira: 0.652. Manoel de Souza: 2.604. Manoel Fernandes 2.699. Manoel Fiels: 0.587. Manoel F. Godinho: 1.770. Manoel J. V. Costa: 0.814, 0.815 e 2.687. Manoel José Vidal: 1.120. Manoel Leite: 1.849. Manoel Machado: 0.314. Manoel Matoso: 2.927. Manoel B. Nascimento: 2.051. Manoel O. Dantas: 2.813. Manoel Onofre do Conde. 3.284. Manoel Pereira da Cruz: 1.721 e 3.262. Man el Roberto da Silva. 1.766. Manoel S. Nascimento: 0.238. Manoel Salgado: 0.191. Manoel Saraiva: 0.354. Manoel Saraiva de Souza: 2.934. Manoel Ubirajara: 0.154. Manoel Viauna Alves: 1.747. Manoel F. Pereira: 0.737 Marcelino Figueiral: 1.227. Marcos Souza: 2.459. Marcos Gomes: 3.320 Marco Antonio R. Gomes: 2.450 e 2.712. Marcone Maranhão: 0.131, 1.557, 1.558, 1.560 e 2.522. Mardochéo T. Werneck: 0.020, 0,237 e 0.842 Margarida Oliveira: 2.548. Maria Antonia Alcofra: 1.400. Maria Aparecida Braga: 0.868. Maria Colares: 1.629. Maria Conceição C. Oliveira: 1.162, 2.895, 3.259 e 3.441. Maria Conceição Henrique: 3.293, 3.294, 3.295, 3.296, 3.297, 3.298 e 3.299 Maria da Penha: 2.072. Maria das Dores Reis Lima: 2.986. Maria de Souza: 1.628. Maria Eulalia Frazão: 0.753 e 2.076. Maria F. Bastos: 0.218, 0.219, 0.220, 0.223, 1.110, 1.403, 1.404, 1.405, 1.407, 1.356, 1.357, 1.358, 1.359, 1.360, 1.361, 1.362, 1.363, 1.364, 1.365, 1.366, 1.367, 1.368, 1.369, 1.370, 1.371, 1.372, 1.373, 1.374, 1.375, 1.376, 1.377, 1.378, 1.379, 1.380, 2.417, 2.527, 2.528, 2.634, 2.635, 2.678, 2.679, 2.857, 3.127, 3.128, 3.264, 3.493 e 3.495. Maria José Alarcão: 0.003. Maria Lucia: 0.824. Maria Luiza de Oliveira: 1.096. Maria N. Mota: 0.549. Maria O. A. Reis: 0.801. Maria Oliveira: 0.734. Maria Rodrigues Soares: 0.595. Maria Santos: 0.114 e 3.407. Maria Sebastiani: 2.948, 2.949, 2.959 e 3,060. Maria Teresa da Silveira: 3.038. Maria Vieira Gomes: 0.106, 0.165, 0.167, 0.168, 0.169, 0.170, 0.171, 0.172, 0.173, 0.174, 0.188, 0.189, 0,252, 0.253, 0.254, 0.262, 0,269, 0.381, 0.383, 0.385, 0.400, 0.401, 0.402, 0.403, 0.404, 0.405, 0.586, 0.770, 0.771, 0.772, 0.773, 0.979, 0,981, 0.982, 1.065, 1.060, 1.251, 1.252, 1.253, 1.262, 1.263, 1.264, 1.265, 1.266, 1.267, 1.288, 1.289, 1.290, 1.303, 1.316, 1.320, 1.321, 1,322, 1.323, 1.329, 1.343, 1.344, 1.345, 1.397, 1.475, 1.476, 1.660, 1.709, 1.711, 1.845, 1.846, 1.847, 1.848, 1,850, 1.855, 2.244, 2.247, 2.248, 2.249, 2.250, 2.251, 2.252, 2.253, 2.254, 2.255, 2.256, 2.257, 2.258, 2.259, 2.260, 2.443, 2.445, 2.447, 2.448, 2.449, 2.478, 2.480, 2.493, 2.595, 2.596, 3.267, 3.275, 3.404 e 3.526. Maria Zulema Vasconcelos: 3.440. Marilda Paula: 2.711. Marina Ramos: 0.047 Marina Motta: 2.472. Maria M. Ramos: 2.475, 2.693 e 2.814. Marlene Cardoso: 1.318. Marly dos Reis Vieira: 1.258. Marli P. Dias: 1.121 e 1.437. Mario Barros: 1.567, 1.568, 1.569, 1.570 e 1.571. Mario Cister: 0.158. Mario C. de Andrade: 2.627. Mario Coelho: 1.758. Mario Costa: 0.886. Mario da Silva Novaes: 0.839. Mario Deas Oliveira: 0.050. Mario de Oliveira Gomes: 1.407. Mario de Salvo Brito: 1.220 e 1.222. Mario de Souza: 1.172. Mario de Souza Amorim: 1.026 e 2.561. Mario F. Nascimento: 1.635. Mario Fernandes: 2.272. Mario Ferraz: 2.090, 2.092 e 3.528. Mario Geraldo K. Barroso: 1.504. Mario Luis Bastos Hojken: 0.007. Mario Nascimento: 0.837. Mario Natividade Araujo: 2.035. Mario R. Borges Filho: 3.250. Mario Rosas Filho: 1.062, 1.464, 2.531 e 2.987. Maria Silva: 2.115, 2.985 e 3,258. Mario Simão: 0.214 e 0.215. Mario Sobral: 2.643. Mario Tintim: 3.446. Mario Torres: 0.281. Mario Zampieri: 0.542, 0.809, 2.241 e 3.110. Marolino Amaral: 0.125 Martha Cunha: 1.445. Mauricio A. Gimenez: 1.130, 1.465 e 1.535. Mauricio de Oliveira: 1.913. Mauricio Peixoto: 0.456. Mauricio Pereira: 0.034 e 2.231. Mauricio N. Silva. 0.098, 0.100, 0.101, 0.279 e 0.280. Mauriti O. Rodrigues: 2.553 Mauro Cezar Marinho: 1.030. Mauro T. da Silva: 2.859. Mauro S. Scoralick: 3.006. Maury Rodrigues Gil: 2.029. Maximino de Souza: 1.043. Maximino Lodo: 0.232. Melchiades de Souza Gil: 0.030, 0.031, 0.143 e 2.383. Mersol Ribeiro: 0.048. Michel Simão: 0.211 e 0.350. Miguel Cardoso: 0.607. Miguel Fintelman: 1.581. Miguel Francisco Bergamin, 1.191. Miguel Halabi: 0.744. Miguel L. Rocha Junior: 1.057. Miguel Quelja Gomes: 0.356. Miguel R. Santiago: 2.874. Miguel Ribas: 0.545 0.545. Milton Alves do Paulo: 0.117. Milton Camargo Castro: 0.004. Milton dos Santos Lins: 2.567. Milton Duarte: 2.514. Milton Justiniano Gonçalves: 2.380. Milton L. de Souza: 1.156. Milton Matos: 1.938. Milton Paiva Silva. 3.053. Milton Pereira Couto: 0.074. 0,075, 0.076 e 0.077. Milton Rodrigues Ribeiro: 3.157, 3.158, 3.354, 3.355, 3.366, 3.367 e 3,368. Milsom F. Alencar: 0.044 e 2.310. Milsom P. Portela: 0.647. Miriam Oliveira Leite: 1.777. Miro de Alcantara: 0.955. Moacyr Barreto da Silva: 2.654. Moacyr Corrêa: 1.086. Modesto Domingos Gomes Lima: 2.294 Moacir Garcez: 2 460. Moacir José do Paiva: 0.360. Moacir Vieira: 2.770. Murilo P. Marinho: 0.016.

LETRA "N"

Nagib José Jená: 2.188; Napoleão Batista de Jesus: 0.112 e 1,712; Nascimento Kahfus: 0.064, 0.065 e 0.066. Nazarino V. A. Maiolino: 1.502. Nedir Penha: 2.953. Nelcio Ramos de Mello: 1.303. Nelman da Costa: 0.946. Nelson Almeida: 1.710. Nelson Barrozo Quintella: 1.068. Nelson Braga: 2.298. Nelson Daniel Mendes: 1.484 e 2.276. Nelson de Barros: 2.549. Nelson de Souza: 2.606. Nelson F. 1.642. Nelson G. Brito: 2.315. Nelson Lopes: 3.489. Nelson Mahar: 2.615. Nelson Neves: 1.874. Nelson P. da Silva: 2.642. Nelson P. Gouvea: 2.071. Nelson R. Silva: 0.584. Nelson Ramos: 2.395 e 2.396. Nelson Rosa: 2.760. Nelson Sarmento: 0.118. Nelson Soares: 2 523. Nemêa de Almeida Pereira: 2.170. Nemésio Torres: 0.476, 0.389, 0.390, 0.391, 0.392, 0.410, 0.411, 0.412, 0.414, 0.421, 0.423, 0.440, 0.442 e 0.474. Nery Basileu de Souza: 3.228. Nestor de Moura: 0.699. Nestor Prazeres: 3.102. Nestor R. Mello: 0.127. Nestor Kohrwold: 2.556. Nestorina Costa 3.161. Neusa A. da Silveira: 0.761. Neuza Gomes: 2.816. Neuza L. de Freitas: 1.739. Neuza Pacheco Viana: 0 283. Newton Alvares Carpintero: 0.613, 2.148 e 2.156. Newton Barrozo Alves Ribeiro: 1.768. Newton Coutinho: 2.761. Newton de Araujo Costa: 0 298. Newton Gomes: 1.459 e 1.704. Newton L. Azeredo: 1.540. Newton Pereira: 0.907. Ney D. dos Santos: 0.530. Ney Pinto da Silva: 3.058. Ney Queiroz: 1.776. Neyde Corrêa: 2.184. Neyde Moura: 1.617. Neyr Pinto: 1.009. Nézio T. O. Rodrigues: 2.610, 2.612, 2.613, 2.614 e 2.611. Nicia Soares: 0.548. Nicio R. Nunes: 2.220 Nicolino: 2.706. Nicolino Delgado: 2 332. Nila de O. Silva: 0.338. Nilce Barbosa: 1.563. Nilcen P. Souza: 0 092. Nilcir G. Nunes: 2.223. Nilo Duarte: 2.719 e 2.973. Nilo Francisco Lima: 0.053 e 0.054. Nilo Modesto: 2.959. Nilo Starling: 0.618. Nilson Belchio: 2.594. Nilson Delduque: 1.425. Nilson Guimarães: 2.190. Nilson Miranda: 3.566. Nilson Pacheco de Mello: 0.966. Nilton de Barros: 1,462 e 2,890. Nilton Alves de Morais: 0.142. Nilton B. Allevato: 0.290. Nilton Relato de Carvalho: 1.008. Nilton Coutinho: 1,183, 1.189, 1.204, 1.205, 1.206, 1.207, 1.208, 1.209, 1.210, 1.211, 1.212, 2.423, 2.424, 2.425, 2.426, 2.427, 2.437, 2.433, 2.462, 2.463, 2.464, 2.465, 2.466, 2.670, 2.971, 3.032, 3.255 e 3.372. Nilton de Almeida. 2.601. Nilton Freitas: 1.166. Nilton L. Cardoso: 0.021 e 0.024. Nilton Rocha: 1.432, 1.649 e 1.666. Nilton Rodrigues Ribeiro: 3.156. Nilza Amaral: 0.126. Nilza Ramos: 0,739. Nilzia de Barros: 3 489 Nivo Motta Pauzariello: 0.202. Noé Prado Lima: 1.644. Norberta Rimundo Castro: 0.013 e 2.356. Norival do Rosário: 1.239. Norival G. Barroso: 1.598. Norival G. Gomes: 3,123. Norival Luiz do Rosário: 0.582, 0.579 e 0.580. Norival Pimentel, 3.553.

LETRA: "O"

O. C. da Silveira — 0.263; Odemar V. da Silva — 3.341; Odete R. de Oliveira — 1.154; Odilon Alves da Silva — 2.381 e 0.341; Odilon de Lucca — 1.202; Odilon Lorena — 3.357; Odilon M. Santos — 3.533; Odalea Marcolino — 2.575; Odilho da S. Coelho — 1.918; Odilon da Silva — 1.184; Octavio Gomes — 1.755; Octavio Guimarães Filho — 0.866; Octavio Pereira Sampaio — 1.131; Octavio Pires dos Santos — 0.867 e 1.869; Octavio Rocha Silva — 1.936; Octavio dos Santos — 0.226, 0.027 e 3.433; Ophelia Cruz Ribeiro — 0.131, 0.132, 0.133 e 0.134; Afranio Gomes Melo — 2.054; O. X. Guimarães — 1.462; Olavo Moreira Correa Barbosa — 1.098; Olga Nicolau — 0.795; Olinda Moreira — 0.302; Olympio José de Moraes — 0.608; Olympio Francisco da Silva — 1.443; Olivio Figueiredo — 1.739; Oliveira P. Macena — 0.598; Oliveira Viana —2.605; Omar Fonseca — 2.271; Omar de Oliveira — 0.150; Onandir C. Pacheco — 2.870; Oncsimo Kenupp — 0.508, 2.289 e 2.293; Orcina Linhares — 2.586 e 2.278; Orido Pinheiro — 0.787, 0.788, 0.789, 0.840 e 2.979; Orimar de Bastos — 2.963; Oracidio José Soares — 3.279; Orlando Baptista Soares — 3.154; Oretto Carlomagno — 2.669; Orlando Ferreira — 2.626; Orlando p. Santos — 2.185; Orion H. Carneiro — 1.852; Orlando Bastos — 1.584 e 1.593; Orlando Lauria — 1.499; Orlando Nogueira — 0.069, 1.097 e 1.993; Orlando Barranco — 0.086, 0.087, 0.088, 0.089 e 0.090; Orlando da S. Macedo — 3.435; Oscar Ramos — 2.951; Oscar Ribeiro da Silva — 2.723; Oscar N. Jehá — 2.936; Oscar do Amaral — 0.124; Oscar Palmeira — 3.336 e 3.337; Osmar C. Moraes — 0.426, 0.471 e 2.221; Osmar dos Santos Gos — 2.221, 3.162, 3.180 e 2.376; Osmond Coelho — 3.126; Osmany Moreira — 1.715, 1.756 e 2.727; Oswaldo A. Lima — 0.524; Oscar Ribeiro de B. Filho — 0.641, 0.642, 1.762 e 1.930; Oscarina Louzada — 1.801; Osmar Carvalho — 0.885; Oswaldo Oliveira Silva — 0.346, 1.111, 1.442 e 3.434; Oswaldino C. Ribeiro — 3.280; Oswaldo Fernandes — 0.006 e 1.440; Oswaldo Felippe dos Santos — 0.060; Oswaldo Gomes dos Santos — 0.147; Oswaldo Ferreira — 1.878; Oswaldina da S Alves — 2.777; Oswaldo Gonçalves — 1.975, 1.976, 1.977, 1.978 e 2.153; Oswaldo G. Barroso — 2.441; Oswaldo C. M. — 2.917, 2.918 e 2.919; Osvaldo N. Tavares — 2.885; Oswaldo Teixeira — 2.976; Osorio Melo Rocha — 2.453 e 3.253; Osorio José dos Santos — 1.391; Otton Nunes Lopes — 0.241; Otacilio L. da Cruz — 0.514; Otacilio Mendes — 0.951; Otaviano Xavier — 3.109.

LETRA "P"

Paula Zimmermann — 0958; Paulo Argenti — 0326; Paulo P. Bragança — 1658; Paulo Baptista - 2034; Paulo Cardoso — 3349, 2877, 2361, 2353, 2330, 3556, 3506; Paulo Cezar L. Faria — 1869 e 0757; Paulo C. Coelho — 2962; Paulo Carvalho — 3130; Paulo P. de Carvalho — 1580; Paulo Feio — 1899; Paulo Gonçalves Rittes — 1784; Paulo Machado — 0527; Paulo Moreira — 2367; Paulo Mauricio Pereira — 1001 e 974; Paulo Sergio — 0470; Paulo Nogueira de Castro — 3301; P. de Oliveira — 3037; Paulo J. F. Pestana de Aguiar — 2602; Paulo Pinto — 0714; Paulo Roberto G. de Farias — 3363, 3364, 3365, 3203, 3212, 3214, 3146, 3147, 3148, 3150, 3149, 3142, 3144 e 3145; Paulo dos Santos Góis — 3317 e 2843; Paulo Fernando Pedrosa — 2147; Paulo Lima Campos — 0409; Paulo Xavier Feio — 0091 e 1902; Pedro A. Oliveira — 3455, 3454, 3453, 3452, 3451, 3450, 3449, 3456; Pedro Antonio Cantisani — 2832; Pedro Alves de Assis — 2887; Pedro Alves Diniz — 2197; Pedro A. Silva — 2158; Pedro Adaltier Coutinho — 0291; Pedro A. Oliveira — 3237, 2056, 2664, 2295 e 2385; Pedro Antunes — 1677, 1688, 1676 e 0247; Pedro Urbano de Araujo — 1069; Pedro Avelino dos Santos — 1155; Pedro Cardoso Pires — 2737; Pedro Cosme Teixeira — 2153; Pedro Cavalcanti de Lyra — 2069; Pedro C. Coutinho — 1528; Pedro Cardoso Pires — 1045 e 1042; Pedro F. Carvalho — 3238; Pedro Hirata — 0506; Pedro Lino Serôa da Mota — 1692; Pedro Moraes Penna — 0292; Pedro da Silveira Uzeda — 2509 e 2242; Pedro Victorino de Souza — 2487; Pedro F. C. Wanderley — 2177, 2178, 2180 e 1951; Novo S. Naval — 2847; Pedro Ferreira Figueiredo — 3400; Porfirio de Souza — 3574, 3575, 3576, 3578, 3577; Plinio G. da Silva — 0987, 0988, 0939 e 0986; Plinio F. Silva — 2818 e 0876; Plutarco M. Ferreira — 0203; Procidonio Castilho — 2681 e 0399; Pereira — 0491.

LETRA "R"

R. N. Souza — 3340; R. Pacheco — 0274, 0317, 1731, 1813, 1860, 1862 e 2519; Rabibo Felipe — 0050; Roberto B. Martins — 2376; Roberto Duarte — 1672; Roberto Felipe — 0743; Roberto Ferreira Cunha — 2349; Roberto Mazutani — 2791 e 2983; Roberto Pietrobon — 0968, 2663 e 3431; Roberto Serra — 3427; Robespierre G. da Silva — 2263; Rodolpho Duarte Filho — 1671; Rodolpho Passo — 2717; Rodolpho Schvandt — 1836 e 1837; Rogério Riccio — 1533 e 3432; Roldão Rodrigues Pinto — 0782; Romar Teixeira de Almeida — 1830; Romero J. Caldeiron — 3251; Romero Valentim dos Santos — 1282; Romeu Xavier — 0081; Romildo F. Viana — 1359; Romualdo R. Ribeiro — 1717; Romulo Brunell — 1147; Romulo Luiz Moreira — 1435 e 2574; Ronald Manno — 0413; Roque V. de Abreu — 1494, 1493 e 1495; Rosalvo Coutinho — 1586, 1587, 1588, 1589, 1590 e 1591; Rossini Pacheco — 3371; R. A. Cavalcante — 3175, 3162, 3184, 3174, 2389 e 2358; Rafael Arcanjo — 3467; Raphael Salek Filho — 3044 e 3224; Raimunda A. Santiago — 2040; Raymundo Aziz — 3170, 0372, 0199, 0200, 1015, 0160, 1151, 1952, 2228, 2239; Raimundo X. Bezerra — 1973, 1856; Raimundo Ferreira — 2937; Raymundo Gomes — 0686; Raimundo Viana Teixeira; Romeiro J. Santos — 0447 e 0448; Rodolpho Magalhães Senna — 3332 e 3334; Ranulpho Teixeira — 1915; Raul Augusto da Silva — 2897 e 3393; Raul Guanabara — 0321; Raul Maramaldo — 2904; Raul Santos — 2789; Regina C. Teixeira — 1811; Regina Ceil Freitas — 0140; Reginaldo Bonfim — 2100, 2105, 2104, 2106, 2103, 2101 e 2102; Reginaldo Neves — 2930; Reynaud Bussier — 0128; Reynaldo Galvão — 0768; Reynaldo Pereira — 0246; Renato J. de Castro — 2350 e 2353; Renato Machado Silva — 0297 e 0293; Renato Medeiros — 1713; Renato Silva — 2437; Rene Soares Cunha — 3161; Ricardo B. Pereira — 1863, 1864 e 1865; Ricardo de Souza V. — 2716; Ricardo G. Areas — 0559; Ricardo L. Pestana — 0558; Rita Oliveira — 0150 e 0151; Rita S. Craveiro — 0972; Rênnio Carvalho — 1634; Rubem A Paula — 1005; Rubens F. Bonetem — 2007; Rubem de Magalhães — 0325; Rubem M. Martins — 0192; Rubem Ramos — 3370; Ruy Carlos Mazzoni — 0504; Ruy Loyola — 1333; Ruy Machado Simão — 0295; Ruy Machado Silva — 3517, 3516, 3515, 3514, 3513, 2714, 2557, 1058, 0313 e 0312; Ruy Ramos — 3424; Ruy Silva — 2456; Ruy R. da Silva — 1844.

LETRA "S"

S. Camargo de Castro: 0.010, 0.014. 0.23, 0.035, 0.032, 0.034, 1.261, 1.663 e 2.357. Sandra: 2.012. Salvador Chamarelli: 0.329, 1.047 1.925 e 2.054. Salvador Pereira: 3 050 e 3.108. Salazar Diogo: 2.583. Salomão Yomtov Varsano: 0.104 e 0.488. Samuel Coutinho Bezerra: 0.339, 2 421 e 2.974. Samuel T. Guimarães: 1.107, 1.470 e 1.473. Saul Barbosa: 2.116. Sebastiana P. Guimarães: 1.471. Sebastiana Pinto: 3.032. Sebastião de Andrade: 0.888 e 0.889. Sebastião Anibal Floresta: 2.604. Sebastião Bahia: 1.064 e 1.334. Sebastião Branco 1.027. Sebastião de Carvalho Braga: 2.827. Sebastião L. de Castro: 1.316, 1.820, 1.821, 1.822 e 1.823. Sebastião Fayer: 0.875 e 3.122. Sebastião Fernandes: 1.003. Sebastião José Affonso: 0.557, 2.292 e 2.296. Sebastião José Marques: 3.030. Sebastião Maia dos Santos: 0.135. Sebastião D. Oliveira: 2.875. Sebastião Pedro. 1.185, 1.939 e 2.077. Sebastião Peregrino: 0.719. Sebastião Pinto: 2.410. Sebastião Ribeiro: 2.585. Sebastião Pires: 0.657. Sebastião R. Azevedo: 3.065. Sebastião Salgado: 3.236. Sebastião L. Salgueiro: 0.706. Sebastião Sampaio: 0.333. Sebastião Vieira: 1.491. Selmar Faria: 2.182. Sergio da Silveira: 0.045. Sergio Vidaldeo: 0.113. Sergio J. A. da Silveira: 3.369. Sergio Cezar Campos: 0.867. Sergio Pinho Griffo: 0.902. Sergio A. Armstrong: 2 824. S. F. de Matos Beltrão: 1.211. Simplicio J. Pimentel: 0.185. Silvino B. da Rocha: 0.502. Sidney Ferreira: 3.319. Simão Moschkowich: 0.446. Silva: 0.233. Sizilia Bello: 2.546. Silvia Brigida do Vale: 1.137, 1.138, 1.139 e 2.955. Silvio Souza: 0.310. Silvio Brandão: 3.245. Silvio Moreira Reis: 1.716. Silvio de Oliveira: 2.193. Silvio Novoa: 2.879 Solemar L. Oliveira: 1.970. Solange de Oliveira: 2.584. Solano S. Alves: 1.317. Solon Gomes Alves: 1.082, 1.552, 1.705, 1.707, 2.764 e 3.402. Sonia Maria B. Padrão: 0.115. Sonia de Almeida Freitas: 2.682, 2.950 e 2.992. Stella da Silva: 1.032, 1.341 e 2.341. Sueli Ribeiro da Silva: 3.227. Suelly N. M.: 3.220. Sueli Pereira Dias: 1.430, 1.423, 1.429, 1.123. Sued da Silva: 1.092. Suliman B. Pinheiro: 2.128. Saul F. Esteves: 2.036. Sylvio de Almeida Pinto: 1.068. Sylvio Romeiro Peret. 2.735. Sylvio Virgilio da Rocha: 2.176. Sylvio C. Xavier: 3.414 e 2.658. Sylvio S. Amaral: 0.148.

LETRA "T"

Talma Rodrigues Teixeira: 0.976, 0.977, 0.978 e 1.161. Tancredo Gomes da Rocha: 2.274. Tereza Carrado: 1.192. Teresa Gomes: 0.263, 0.315, 0.316, 0.328, 0.760, 0.773, 0.774, 0.775, 0.776, 0.777, 1.300, 1.302, 1.805, 1.808, 1.809, 1.810, 2.227, 2.351, 2.496, 2.662, 2.663, 2.666, 2.667, 2.724, 2.774, 2.775, 2.779, 2.830, 2.861, 3.151, 3.153, 3.442 e 3.579. Tereza Matias: 1.499. Themoteo de Campos: 0.797. Thereza Cuvelo de Moraes: 2.041. Therezinha Beltrão: 0.490 e 1.178. Therezinha Jesus Nascimento: 2.607. Theodoly Martins: 1.011, 1.012 e 1.013. Theodorina Santos: 0.445. Theodoro: 0.144. Theodoro de Almeida: 3.399. Theodoro Duarte de Souza: 3.070. Theodoro Reis Brito: 2.644. Thomaz Coelho Neto: 0.926 e 2.859. Thomaz F. Santos Portugal: 1.620. Thomas Pessoa: 3.103, 3 104 e 3.105. Tuany Toledo Junior: 3.039.

LETRA "U"

Ubaldo Luiz Leonetti: 3.471. Ubirajara G. Carvalho: 0.040, 2.419, 2.531 e 2.533. Umberto B. L. Martins: 1.223.

LETRA "V"

Victor Alves Gomes: 0.783, 0.784, 0.785, 0.788, 0.790 e 3.485. Victor Bastos: 0.460. Victor dos Santos: 3.133 Vicente Azeredo. 0.570. Vicente Oliveto: 2.387. Vicente de Paulo Reis: 0.027. Vicente de Souza: 2.408. Valeria Souza Rocha: 2.342. Valdecio Costa Andrade: 3.274. Virgilio Andrade da Silva: 3.542 e 2.757. Virgilio P. Sarmento: 1.032. Vivaldino Ambrosio: 3.520 e 3.521. Valter Austin: 1.044 e 1.945. Vera Lucia Pereira: 0.975 e 2.160. Valentim Mendes. 0.301. Valentim Pinto Leite: 3.477. Vicente Schmith Sá: 0.190. Valmir Ribeiro: 1.585. Valdir Rodrigues: 1.254. Vital A. Mendonça: 2.710. Vivaldo Lopes Nogueira: 2.632. Vandick Barbosa: 2.113. Vasco Bernardo: 3.139.

LETRA: "W"

Waldemar J. Rodrigues: 1.525, 1.907 e 2.721 — Waldemar de Araujo: 0.835, 0.880, 0.881, 0.883, 0.763, 0.764, 0.923 — Waldemar D. Silva: 2.537, 2.539 e 2.540 — Waldemar Rezende: 1.061 — Waldemar Mayo: 1.854 — Waldemar Pinto: 1.604 — Waldemar Barros da Silva: 2.283 — Waldemar J. Amaral: 2.886 — Waldemar do Rosario: 0.062 — Waldemar de Freitas: 2.767 — Waldemar Pedro: 0.596 — Waldemar Alvarenga: 0.550 — Walmir R. Prado: 1.410 — Walmir Paixão. 3.356 — Walmir T. Kerwald: 2.550 — Wilton de Oliveira: 0.073 — Wilton P. Pinto: 3.536 — Wilson G. do Nascimento: 3.080 — Wanderoy de Souza: 1.170 — Walcir Peçanha. 0.099 — Wenceslau: 2.270 — Washington Braga: 3.361 — Washington Bavasso: 3.308 — Wellington Luiz: 1.781 — Willy Silva: 21.733 — Walderez da Nova Neves: 1.352 — Waltrudes Ramos: 3.461 — Wilham Fanzone: 2.707 — Waldemiro Kronemberger: 2.661 — Waldemiro R. Clemente: 2.001 — Waldemiro A. Belo: 3.101 — Waldemiro Figueiredo: 2.394 — Wagner Freire: 2.624, 2.625 e 3.041 — Waldir Machado: 2.995 — Waldir Medeiros: 3.018 — Waldir Rodrigues: 2.945 — Waldir Mouse: 2.114 — Waldir Moraes: 2.398 — Waldir de Mendonça: 2.091 — Waldir da Silva Barradas: 1.203 — Waldir Xavier: 1.301 — Waldir Fortela: 1.114 — Waldir Peçanha. 0.717 — Waldir Manoel Pereira: 0.283 — Waldir Leite: 2.580 — Waldir Ourofino: 2.912 — Waldir Muniz: 1.138, 2.733 e 3.470 — Waldir Prado: 0.650, 0.630, 0.651, 0.662, 0.663, 0.664 e 0.063 — Walter Vianna Lopes: 1.647, 1.652 e 2.695 — Walter Oliveira: 0.836 e 0.838 — Walter D Paiva: 1.433 — Walter Andrade: 1.331 — Walter Lopes da Silva: 0.044 — Water Reis: 2.422 — Water de Miranda: 1.116 — Walter F. Bragança: 1.659 — Walter M. de Almeida: 1.995 — Walter P. Roque. 1.664 — Walter de Sá: 2.649 — Walter P. Quartilho: 0.648 — Walter Ruas: 3.204 — Walter G. Silva 3.019 — Walter Borges: 2.884 — Walter Pinto Guedes: 2.588 — Walter S. Carrilho: 2.097 — Walter de Araujo: 2.391 — Walter Machado: 1.957 — Wilson Caetano Ramos: 2.722 — Wilson Peçanha: 0.538 — Wilson de Souza Coelho: 2.772 — Wilson Pereira: 0.184 — Wilson da Silva Junior: 2.630 — Wilson Campos: 1.306 — Wilson Quaresma: 1.830 — Wilson Corrêa de Castro: 1.732 — Wilson Alves de Avelar: 1.600 — Wilson Rollim: 0.428 e 3.466 — Wilson F. Costa: 2.907, 2.908, 2.909 e 2.716 — Wilson Barros de Moraes: 2.797 e 2.036 — Wilson G. do Nascimento: 2.190 e 0.971 — Wilson Ferreira: 2.314 e 1.337 — Wilson C. Graça: 0.863, 0.864, 0.865 — Wilson Esteves: 2.786, 2.989, 2.990 e 2.991 — Wilson Coutinho: 3.254, 3.256, 3.024 e 0.897.

LETRA "Y"

Yolanda Fernandes: 1.527 — Yolanda Ribeiro Soares: 0.130 — Yelza Toledo: 0.138 — Yolanda Maria Ornelias: 0.535.

LETRA "Z"

Zuleika S. Castilho: 3.079 — Zuleika Almeida: 1.708 — Zenildo Amorim: 0.304 — Zoe Almeida: 1.562 — Zenildo Amorim: 3.036 — Zaldivar da Motta Silva: 3.159 — Zimar Marina dos Santos: 1.842 — Zita Lima: 1.548 — Zilda Brasil de Souza: 2.753.

NOMES ILEGÍVEIS

Damos a seguir, o endereço dos indicadores de Jair como artilheiro do Campeonato Sul-Americano, cujos nomes estão ilegíveis: av. 23 de Setembro, 93 — 2.609; Rua Dias da Cruz, 503 — 2.853; Rua Campanêsa, 7 — C.P. — 2.830; Rua Emilio de Menezes, 238 — Apto. 101 — Piedade — 3.340; Rua Torres Homem, 777 — 1.662; Rua Maria Vargas, 17 — 1.016; Rua Silva Xavier, 91 — fundos — 1.618 e 1.619; Rua Cosme Velho, 22 — 3.585, 3.586 e 3.587.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 31 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Companhia Editôra Fortaleza

(Em organização)

CAPITAL SOCIAL (EM SUBSCRIÇÃO) CR$ 1.000.000,00

AVENIDA PRESIDENTE ROOSEVELT, N.º 126, SALA 401

RIO DE JANEIRO – BRASIL

PROSPECTO

A cultura de um povo pode ser avaliada pela qualidade e quantidade de livros que consome.

A indústria nacional de edições está, ainda, embrionária e perdida num circulo vicioso. Só nos animamos a pequenos lançamentos, de obras de venda quase obrigatória. O resultado é que nossas bibliotecas, nossos técnicos, nossas faculdades, à falta de boas obras em vernáculo, vão buscar no estrangeiro o que não lhes podemos oferecer. E êsse sistema, cada vez mais, força nossa indústria a limitações ainda maiores.

Impõe-se, portanto, o estabelecimento de uma indústria que rompa o estreito circulo de nossa atividade editorial. Editar muito, fazer tiragens amplas que abaixem o custo de unidade, enquanto se procura a perfeição técnica. "Livros, livros à mão cheia", para que o Brasil leia, pense, progrida e para que nossa indústria do livro deixe, para sempre, a situação humilhante em que ora se debate.

Eis aí as idéias que nos levaram ao lançamento da COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA. Acima de tudo, representa um movimento de libertação e de brasilidade. Por isso mesmo, confiamos no apoio sem reservas de todos os que compreendem a oportunidade do movimento.

O aspecto industrial, pelo ângulo da segurança do capital empregado e a certeza dos lucros sociais, é dos mais promiss. es. A observação sôbre a indústria do livro nos convence de que poucos empreendimentos são tão sedutores, sob êste ponto de vista. Em nosso próprio país, temos exemplos eloquentes. As editôras mais bem organizadas, de base industrial mais consistente, são ricas e prósperas. O preço unitário, desde que se opere em bases econômicas, é altamente compensador. E sê-lo-á ainda mais, quando o Brasil bastar a si mesmo, editando tôdas as obras necessárias aos vários ramos e aspectos de sua cultura.

A COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA pretende, exatamente, aumentando a qualidade gráfica, o valor literário e artístico das edições e o seu volume, dar livros ao Brasil e elevar, pela técnica apurada da produção, o lucro social, ao mesmo tempo que reduzirá o custo para o consumidor. Pretende, assim, ser, ao mesmo tempo, uma emprêsa comercial sólida e segura e um movimento patriótico de longo alcance.

São as seguintes as bases do edifício econômico que vamos construir:

I — O capital social, que será realizado por subscrição pública, é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações ordinárias, ao portador, de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma e de 100 (cem) ações preferenciais, ao portador, de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

II — As ações preferenciais gozam das seguintes vantagens:

a) — prioridade na distribuição de dividendos de 6 % (seis por cento) ao ano sôbre o valor nominal;

b) — participação igual à das ações ordinárias no dividendo geral; e

c) — igualdade de condições com as ações ordinárias no caso de liquidação da sociedade.

III — As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou mediante o pagamento de 10 % (dez por cento) do valor nominal de cada uma naquele ato e mais nove prestações mensais de igual valor, contando-se no dia da subscrição o início do primeiro prazo e sendo permitido o pagamento antecipado.

IV — O fundador da Companhia fica autorizado a financiar as despesas necessárias à organização da Sociedade, até a sua constituição definitiva.

As despesas de constituição e instalação da Companhia, estimadas em 10 % (dez por cento) do capital social, serão amortizadas na forma do art. 129, alínea "d", da lei das Sociedades Anônimas.

V — As vantagens particulares a que terá direito o fundador da COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA, legalmente previstas na letra F, do item IV, do art. 40 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, serão de 100 (cem) Partes Beneficiárias, sem valor nominal e estranhas ao capital social (art. 9.º do projeto dos estatutos).

VI — O início da subscrição começará à 17 de maio de 1949 e deverá estar concluído dentro de 12 meses. O pagamento das ações será feito no escritório do fundador, no Distrito Federal, e no interior do país aos representantes do mesmo, devidamente autorizados.

Nos têrmos do Decreto-lei n. 5.596, de 1º de novembro de 1943, as quantias recebidas dos subscritores, para integralização de suas ações, serão recolhidas, em conta bloqueada, ao Banco Nacional de Minas Gerais, S. A.. Essas importâncias serão levantadas após a constituição da Sociedade ou devolvidas aos subscritores pelo próprio Banco depositário, caso ela não se constitua.

VII — A Assembléia de constituição deverá reunir-se dentro de 60 (sessenta) dias após o encerramento da subscrição do capital social.

VIII — Havendo excesso de subscrição de capital os subscritores excedentes serão reembolsados das importâncias respectivas.

IX — O fundador da sociedade subscreverá 20 (vinte) ações ordinárias.

X — O fundador da Companhia é o sr. Paulo Matos Peixoto, brasileiro nato, jornalista, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 99, 7.º andar, apartamento 701.

XI — Os originais do prospecto, do projeto de estatutos e demais documentos encontram-se à disposição dos interessados no escritório do fundador, na Avenida Franklin Roosevelt, nº 126, sala 401.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1949.

Fundador: Paulo Matos Peixoto.

PROJETO DE ESTATUTOS

CAPITULO I

NOME, DURAÇÃO, SEDE E FINS

Art. 1.º — Sob a denominação de COMPANHIA EDITÔRA FORTALEZA, fica constituida uma sociedade anônima, por tempo indeterminado, com sede e fôro no Distrito Federal, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Parágrafo único — A Companhia poderá abrir, no território nacional ou no estrangeiro, sucursais e filiais, se a Diretoria o considerar conveniente.

Art. 2.º — A Companhia tem por objetivo:

a) — a indústria editôra de livros e o seu comércio por atacado e a varejo; e

b) — a exploração da indústria gráfica, em qualquer dos seus ramos.

CAPITULO II

DO CAPITAL, DAS AÇÕES E DOS ACIONISTAS

Art. 3.º — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 100 (cem) ações ordinárias, ao portador, de Cr$ ... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma e de 100 (cem) ações preferenciais, ao portador, de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma.

Art. 4.º — As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou mediante o pagamento de 10% (dez por cento) do valor nominal de cada uma naquele ato e mais nove prestações mensais de igual valor, contando-se do dia da subscrição o início do primeiro prazo e sendo permitido o pagamento antecipado.

Art 5.º — Além dos outros característicos legais, as ações deverão conter as assinaturas de dois diretores.

Art. 6.º — As ações preferenciais não dão direito a voto nas assembléias gerais, podendo, entretanto, os seus titulares comparecer, discutir os assuntos, apresentar moções, requerimentos e propostas.

Art. 7.º — As ações preferenciais gozam das seguintes vantagens:

a) — prioridade na distribuição de dividendos de 6% (seis por cento) ao ano sôbre o valor nominal;

b) — participação igual à das ações ordinárias no dividendo geral; e

c) — igualdade de condições com as ações ordinárias no caso de liquidação da sociedade.

Art. 8.º — O fôro da sede social será competente para qualquer ação ou procedimento judicial da companhia contra o acionista ou dêste contra aquela.

CAPITULO III

DAS PARTES BENEFICIARIAS

Art. 9.º — Ficam criadas 100 (cem) partes beneficiárias, que darão aos seus titulares direito a 10% (dez por cento) do lucro liquido anual. Tais titulos, sem valor nominal e estranhos ao capital social, serão ao portador e conterão as assinaturas de dois diretores.

§ 1.º — As partes beneficiárias serão emitidas dentro de sessenta dias após a constituição definitiva da sociedade e serão atribuidas ao fundador a titulo de prêmio pelos trabalhos de idealização e organização da sociedade. Seus portadores poderão, a qualquer tempo, constituir uma comunhão de interêsses, que se regerá pelo Decreto-lei n.º 781 de 12 de outubro de 1938 no que lhe fôr aplicável.

§ 2.º — Por lucro liquido anual se entende, para o cálculo das percentagens aludidas neste artigo, o lucro que restar depois de deduzidas as quotas destinadas aos fundos de reserva e de depreciação de material (art. 29, a e b).

§ 3.º — O pagamento das percentagens das partes beneficiárias far-se-á 30 (trinta) dias após a aprovação do balanço pela assembléia geral.

Art. 10 — Dez anos após a emissão das partes beneficiárias, será resgatado anualmente, por meio de sorteio, na sede social, em dia e hora previamente anunciados pela imprensa, o número de partes beneficiárias designado pela assembléia geral.

Art. 11 — Para a fixação do preço de resgate das partes beneficiárias tomar-se-á a média do lucro liquido a elas distribuido nos três últimos anos.

Art. 12 — A assembléia geral extraordinária poderá, por solicitação dos titulares das partes beneficiárias, aumentar o capital social, convertendo-as em ações ordinárias e tomando por base, para lhes determinar o valor, o preço de resgate

Parágrafo único — As partes beneficiárias serão convertidas em tantas ações ordinárias quantas vezes o valor nominal destas se contiver no valor total daquelas, desprezadas as frações, que serão entregues em dinheiro aos respectivos titulares, salvo se êstes preferirem completar a diferença.

Art. 13 — Para a fixação do preço de resgate das partes beneficiárias e de seu valor, no caso de conversão delas em ação, o número de partes beneficiárias, 100 (cem) servirá sempre de divisor, ainda que certo número delas já tenha sido resgatado.

CAPITULO IV

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 14 — A assembléia geral ordinária reunir-se-á, para as deliberações que lhe são próprias, até o dia 30 (trinta) de abril de cada ano e a assembléia geral extraordinária reunir-se-á sempre que legalmente convocada.

Art. 15 — As assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente, ou por seu substituto legal; na falta, pelo acionista que a maioria da assembléia escolher. O presidente convidará para secretário um dos acionistas presentes.

Art. 16 — O acionista poderá ser representado nas assembléias gerais por procurador que seja também acionista, sendo, porém, necessário, para que êste possa exercer o mandato, que o instrumento dêste, devidamente legalizado, seja depositado na sede da Companhia, com três dias de antecedência pelo menos.

CAPITULO V

DA DIRETORI

Art. 17 — A Companhia será administrada por uma diretoria composta de 3 (três) membros, acionistas, todos brasileiros natos e residentes no país, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano e reelegiveis.

Art. 18 — Os diretores denominar-se-ão: Diretor-Presidente, Diretor-Gerente e Diretor-Tesoureiro.

Art. 19 — A Diretoria reunir-se-á ordinàriamente uma vez por mês e, extraordinàriamente, quando convocada por qualquer de seus membros para tratar de assuntos urgentes ou importantes.

Art. 20 — A remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Não o sendo, prevalecerão os então vigentes.

Art 21 — Dentro de 30 (trinta) dias da eleição, os diretores prestarão a caução de 10 (dez) ações da Companhia, próprias ou de terceiros, fazendo-se no livro de registro de ações a competente averbação e considerando-se então investidos nos cargos.

Parágrafo unico — Perderá, ipso facto, o cargo, o Diretor que, sem motivo justificado, deixar de exercê-lo por mais de três meses.

Art. 22 — Nos casos de vaga na Diretoria, bem como nas faltas ocasionais ou impedimentos temporários, o Diretor-Presidente será substituído pelo Diretor-Gerente, êste pelo Diretor-Tesoureiro e vice-versa, ressalvada à Diretoria a faculdade de nomear um acionista para o cargo de Diretor-Tesoureiro.

Art. 23 — Compete à Diretoria:

a) — superintender os negócios sociais, exercendo os mais amplos poderes de administração;

b) — deliberar sôbre a aquisição de imóveis e a alienação ou empenho de bens móveis da sociedade, assim como sôbre os contratos, operações de crédito e obrigações concernentes aos objetivos da sociedade;

c) — propor à assembléia geral a alienação, hipoteca de imóveis sociais e a gravação dêles por outro ônus real;

d) — resolver sôbre a aplicação dos fundos sociais, renunciar direitos e transigir;

e) — conceder licença aos Diretores, fixando as respectivas condições;

f) — deliberar sôbre a criação ou extinção de sucursais ou filiais;

g) — convocar as assembléias gerais ordinárias e extraordinárias;

h) — apresentar à assembléia geral ordinária o relatório sôbre os negócios sociais; e

i) — expedir instruções para a boa marcha dos serviços e atividades sociais.

Art. 24 — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de votos. Das resoluções assim tomadas será lavrada a respectiva ata.

Parágrafo unico — Quando um Diretor estiver exercendo mais de um cargo (art. 22), terá apenas um voto nas deliberações da Diretoria.

Art. 25 — Compete ao Diretor-Presidente:

a) — presidir as assembléias gerais e as reuniões da Diretoria;

b) — representar a sociedade em juizo ou fora dêle, ativa e passivamente, e constituir procuradores judiciais ou extra-judiciais;

c) — assinar com outro Diretor as ações e debêntures, titulos, cheques, saques, cambiais, duplicatas e quaisquer outros documentos de responsabilidade da Companhia;

d) — por proposta do Diretor-Gerente, nomear, suspender, licenciar, demitir os empregados da Companhia, fixar-lhes os honorários, salários ou diárias e atribuir-lhes gratificações e comissões; e

e) — cumprir e fazer cumprir as deliberações da assembléia geral e da Diretoria.

Art. 26 — Compete ao Diretor-Gerente:

a) — organizar e superintender os diversos departamentos e secções da Companhia;

b) — propor à Diretoria a criação ou extinção de sucursais ou filiais;

c) — propor ao Diretor-Presidente nomear, suspender, licenciar demitir os empregados da Companhia, fixar-lhes os honorários, salários ou diárias e atribuir-lhes gratificações e comissões;

d) — adquirir maquinismos utensilios, móveis e matéria prima para a Companhia;

e) — fiscalizar o serviço de escrituração e o arquivo da Companhia; e

f) — assinar com outro Diretor as ações e debêntures, titulos, cheques, saques, cambiais, duplicatas e quaisquer outros documentos de responsabilidade da Companhia.

Art. 27 — Compete ao Diretor-Tesoureiro:

a) — organizar, dirigir e fiscalizar a contabilidade e demais serviços da tesouraria;

b) — ter sob sua guarda e responsabilidade todos os valores, livros e documentos da tesouraria;

c) — receber e pagar créditos e débitos, inclusive despesas e folhas de pagamento;

d) — assinar com outro Diretor as ações e debêntures, titulos, cheques, saques, cambiais, duplicatas e quaisquer outros documentos de responsabilidade da Companhia;

e) — recolher aos Bancos designados pela Diretoria os fundos disponiveis; e

f) — apresentar mensalmente o balanço da receita e da despesa. turação e o arquivo da Companhia;

CAPITULO VI

DO CONSELHO FISCAL

Art. 28 — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, residentes nesta Capital, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, com honorários por ela fixados e podendo ser reeleitos.

Parágrafo unico — Os suplentes substituirão os efetivos na ordem da respectiva votação e, sendo esta igual prevalecerá o critério da idade maior.

CAPITULO VII
DAS RESERVAS E DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS

Art. 29 — O exercicio financeiro encerra-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano e os lucros liquidos serão assim distribuidos.

a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital social, até atingir 20% (vinte por cento) dêle;

b) — 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de depreciação do material;

c) — 10% (dez por cento) para fundo de resgate das partes beneficiárias;

d) — a importancia necessária para distribuir o dividendo preferencial de 6% (seis por cento);

e) — 10% (dez por cento) para as partes beneficiárias; e

f) — o restante como dividendo entre os acionistas.

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 30 — O fundador da Companhia fica autorizado a fazer as despesas necessárias à organização da Sociedade, até a sua constituição definitiva.

Art. 31 — As despesas de constituição e instalação da Companhia, estimadas em 10% (dez por cento) do capital social, serão amortizadas na forma do art. 129, alinea d da lei das Sociedades Anônimas.

Art. 32 — Como remuneração pelos serviços prestados à organização e fundação da Companhia, o seu fundador terá direito a 100 (cem) partes beneficiárias (art. 9.º)

Art. 33 — A data do início para o resgate das partes beneficiárias e as suas condições serão fixadas pela Assembléia Geral (art. 10.)

Art 34 — Ficam aprovados todos os atos praticados pelo Fundador para a constituição da Sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1949.

Fundador: —

PAULO MATOS PEIXOTO

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Sub-oficiais e sargentos reformados no pôsto de segundos tenentes — Comissão para examinar propostas de exploração de linhas aéreas — Oficiais distinguidos com a medalha militar

O vice-presidente da República, em exercício no cargo de presidente assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, concedendo transferência para a reserva, no pôsto de segundo tenente, aos suboficiais Homero Fernando Ferreira, José Monteiro França Junior, Baldyr Caindo, Thompson Alves, Oswaldo Koerbel, Artur Estrela de Souza, Luiz Romero, Amphiloquio Cerqueira Braga, Newton Teixeira Paulo, Júlio Chauvet, Carlos Moreira Guimarães, Pedro Francisco de Lima, Lauro de Carvalho, José Soares Alvares, Luiz Agostinho dos Santos e sargentos Adauto Tavares Romero, Eduardo Claverie da Silva Rosa, José Maria Carreira, Benedito Gonçalves Cordeiro, João Bispo Sobrinho, William Broadbert Hoyer, José Bornes Chavès; na graduação de 1.º sargento ao 2.º sargento Jair Madureira Seabra e na graduação de 3.º sargento ao soldado Pedro Barbosa da Silva, uns por terem cumprido missões de patrulhamento no Atlântico Sul, outros por terem servido no teatro de operações, na Itália, outros por contarem mais de 25 e 30 anos de serviços e finalmente outros por terem sido julgados definitivamente incapazes para o serviço militar.

INFRINGIU REGRAS DE CIRCULAÇÃO

Por haver infringido regras gerais de circulação aérea ao pousar no Aeroporto Santos Dumont, no dia 5 de janeiro próximo passado, com a aeronave PP-ASB, procedente de Anápolis, foi multado em mil cruzeiros o piloto civil Carlos dos Santos Correia.

PROPOSTAS PARA EXPLORAÇÃO DE LINHAS AÉREAS

Para constituirem as Comissões que receberão propostas para a exploração das linhas aéreas Cuiabá-Pôrto Velho-Cruzeiro do Sul e Parnaiba-Floriano-Belém foram designados o acessor de Direito Aeronáutico Trajano Furtado Reis, diretor da Divisão Legal da D.A.C.; escriturário Apolônia Silva de Oliveira, chefe da Seção de Orçamento e Subvenção e o assistente jurídico Frederico Alfredo da Silveira, sob a presidência do primeiro.

INSPECIONANDO OS NOVOS CADETES

O brigadeiro Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica, esteve na Escola Técnica de Aviação, em S. Paulo, a fim de inspecionar as instalações onde se encontram aquartelados os jovens recém-matriculados na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena.

Em companhia do coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, comandante da Escola Técnica, o brigadeiro Guedes Muniz percorreu as instalações, constatando o confôrto que está sendo proporcionado aos jovens cadetes do ar, que já estão recebendo instrução pre-militar.

O diretor geral de Ensino relatou ao ministro Armando Trompowsky a magnífica impressão que colheu da situação do pessoal da Escola Preparatória, que se encontra em São Paulo.

CONCESSÕES DE MEDALHAS

Nos têrmos do parecer do Superior Tribunal Militar foram concedidas medalhas de ouro ao coronel aviador Antonio Alberto Barcelos, que conta mais de trinta anos de serviços; de prata ao suboficial Dácio Borges, que conta vinte anos de serviços e de bronze ao cap. av. Ubiratan Favila, cap. méd. Clóvis Cardoso de Morais, suboficiais Oswaldo Koerbel, Waldemar Greenhalgh Kirschner, João Ferreira de Santana, Divo Augusto Daros e Rui Barbosa Corrêa, que contam mais de dez anos de serviços, todos sem qualquer nota desabonadora de suas condutas.

CONTINUARÁ NA DIRETORIA DE INTENDÊNCIA

O tenente coronel Luiz Peres Moreira foi dispensado das funções de assistente do diretor de Intendência e classificado para servir na Diretoria de Intendência.

OFICIAIS TRANSFERIDOS

Por necessidade do serviço foram transferidos para a Diretoria de Intendência o 1.º ten. int. Anibal Uzeda de Oliveira, da Fábrica do Galeão e para a Base Aérea de Fortaleza, o asp. av. Ary Petrarca de Mesquita, da Base Aérea de Santa Cruz e retificada a transferência da Base Aérea de Santa Cruz para a Base Aérea de Natal, do 1.º ten. av. Roberto Ivan Machado Pereira.

MATRICULAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os candidatos à matrícula no Curso de Especialistas da Aeronáutica, aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro do corrente ano, devem se apresentar à Junta Especial de Emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, Ilha do Governador a fim de serem inspecionados de saúde, para fins de matrícula.

Os candidatos deverão estar munidos de sua carteira de identidade. Aquêles que não a possuirem deverão comparecer preliminarmente à Escola de Especialistas de Aeronáutica munidos de uma fotografia de tamanho 3x4, para que lhes sejam fornecidas papeletas de identidades provisórias. Os candidatos chamados a se apresentarem amanhã, às 8 horas, são os seguintes: civis Nelson Polzin Bauerfeldt, Nilton Brandão Lima, Odyr Eduardo Lapa Coutinho, Orlando Gonçalves Calafate, Orlando Moreira Pinto, Orlando Ribeiro de Oliveira, Oswaldo de Almeida, Oswaldo Heini Schimidt, Pedro da Silva Lima Filho, Renato Bezerra Furtado e Roberto da Costa Campos; cabos Osman David Rosato e Reynaldo Sant'Ana e soldados Nolasco Ribeiro dos Reis e Raimundo da Silveira.

NOVAS MATRICULAS NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica solicita o comparecimento, hoje, às 12 horas, à sua sede (Av. Churchill, 129 - 8.º andar) de todos os candidatos à matrícula na Escola Preparatória de Cadetes.

Também estão sendo chamados à mesma hora, para identificação, os candidatos de números 31 a 63, e que são os seguintes: Luis Carlos da Silva, Latino da Silva Fontes, Mauro Regis Pantojas Vasconcelos, Mario Noguchi, Mario José Cabral Simões, Mauricio Sergio Ferreira, Manoel Ferreira Bayena, Manfredo Liberato Barroso, Nilton Ferrari, Olimpio de Souza, Oswaldo Granja, Paulo Starling de Carvalho, Pedro Celestino Angelo de Oliveira, Reno Queiroz Fabiano Alves Rossini Jayme de Almeida Lima, Roberto Gonçalves Ribeiro, Raymundo Alves de Campos, Ruy Paulo Chagas, Ubirajara Cardoso Lima, Urano Hayme Neto, Wanderley Montadore, Wilson da Silva Brandão, Wolnei Monclaves Meira Barreto, Sergio Rocha Kiehl, Aurelio Machado, Romulo de Tompson Silva, Luiz Carlos Viegas de Carvalho, Aristides Paulo Lopes Cera, Julio Cesar dos Reis, Mauro Cid de Figueiredo Bellot, Orestes Salvo de Bernardes, Walter Reis de Magalhães e Luiz Bezerra de Araujo.

MINISTÉRIO DA MARINHA

(conclusão da 12ª pag.)

tlântico "Brazil", acompanhado de sua família o contra-almirante Von Heimburg, novo chefe da Missão Naval Americana.

SOLICITAÇÃO AS AUTORIDADES NAVAIS

De acôrdo com o artigo trinta e seis do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada, a Diretoria do Pessoal solicita às autoridades navais a remessa à esta Diretoria, até amanhã, das Informações Semestrais dos oficiais que servem sob suas ordens, bem como as daqueles que tenham sido desligados a partir de 20 de novembro de 1948 e que por qualquer circunstâncias deixaram de ser enviadas.

As referidas informações deverão ser enviadas à Diretoria do Pessoal, acompanhadas de ofício no qual devem constar os nomes dos ofi-

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA OFICIAIS

Foram matriculados no Curso de ciais.

Especialização de Artilharia, os seguintes oficiais: capitães-tenentes Alvaro Alberto Filho, Flavio Sebastião Mac-Donough Machado, Fernando Ernesto Carneiro Ribeiro, primeiros-tenentes Miguel Timponi Junior, Darli Corrêa, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Celso de Almeida Prado, Afranio Pinho dos Santos, Fernando Ribeiro Macedo, Alexandre Portela Barbosa Lima, José Freire de Carvalho, Frederico Ribeiro Bomtempo e Walter Gonçalves.

RECOMENDAÇÃO

O almirante Antonio Guimarães, diretor de Hidrografia e Navegação, solicita aos comandantes de navios enviarem a esta Diretoria as chumbadas para prumo de mão que se acharem emprestáveis.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram designados os primeiros-tenentes Laerte Pereira da Mota, para o NE "Guanabara"; Antonio Martins Fontes, do C.I.A.W.; José Freire de Carvalho, do C.I.A.W.; e Dolmar Fernandes Natario, para o NF "Barreto de Menezes".

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, para o segundo trimestre do corrente ano, em substituição ao capitão de corveta Floriano Daltro Ramos, o dito Octavio José Sampaio Fernandes.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

Encontra-se publicada no último Boletim desse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, incluidos na reserva naval durante o mês de abril próximo findo.

LOTAÇÕES DE ESPECIALISTAS

Tendo saído, no Boletim do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais lotações dos ramos de especialistas, que carecem ainda de aprovação, o almirante Silvio de Camargo declara que as mesmas ficam sem efeito, prevalecendo as lotações existentes na Cia. Extranumerária e Regionais.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

LOTÉRIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

432.ª EXTRAÇÃO — CR$ 1.500.000,00 — PLANO S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

37315 — 1.500.000,00 — Rio de Janeiro

85569 — 200.000,00 — Rio

18267 — 100.000,00 — S. Paulo

17079 — 100.000,00 — Rio

35977 — 50.000,00 — Porto Alegre

37314 — Aproximação 37.500,00 cruzeiros

37316 — Aproximação 37.500,00 cruzeiros

—TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 250,00—

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

TURFE

Jabuti surge como o maior inimigo de Manguari, no "Cruzeiro do Sul"

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS — OUTRAS NOTAS

O QUE VAI PELO TURFE

Foi entregue ao treinador João Craveiro, o cavalo Hellenico, que se encontrava aos cuidados do treinador Dyonisio Oliveira.

Está sendo esperado de São Paulo o cavalo Hadifah que deverá tomar parte no sétimo pareo da próxima sabatina.

Hadifah ficará aos cuidados de Miguel Gil.

NO ESPORTE AMADOR

UM TORNEIO INTER-CLUBES NO E. C. OPOSIÇÃO

Fortes equipes do Engenho de Dentro, Cavalcante, Encantado, Piedade e Cascadura inscritas nesse certame noturno

As novas instalações do E.C. Oposição inauguradas domingo último, a rua Silva Xavier, com grandes festejos de que participaram os cronistas desportivos e veteranos do futebol carioca, tem levado grande número de clubes a procurar o presidente Carlito de Oliveira, a fim de solicitar-lhe a cessão da referida praça.

O presidente do alvi-rubro, na impossibilidade de atender a tantos pedidos, buscou uma solução, promovendo para breves dias um Torneio Inter-Clubes que contará com a participação dos seguintes quadros: C.A Rio — Cavalcante F.C. — C. E. Amadores — E. C. Vasco — E. C. Abolição — E. C. Tricolor C. Abolição — Argentino F.C. — E.C. Pilares — E.C. Encantado — Sudan A. C. — E.C. Tricolor — Piedade F.C. — E. C. Caxambi — Bento Gonçalves F.C.. Os jogos serão realizados às quintas-feiras, a luz dos refletores e, pelos nomes das equipes citadas, deverão atrair a atenção de grandes multidões de aficcionados.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Programa e montarias prováveis para a próxima sabatina

1.º pareo — 1.600 metros — às 13.20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Irerê, D. Ferreira 56
(2 Mayling, Duvidoso correr 54
2 (3 Brazilian Star, R. Freitas 56
(4 Lema, XXX 54
3 (5 Xiriscal, P. Coelho 56
(6 Brioso, N. Motta 56
4 (7 Olympus, L. Rigoni 56
(" Regente, A. Araujo 56

2.º pareo — "Prêmio Bôa Vizinhança" — às 13.50 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 (1 Chatelaine, F. Irigoyen . 54
(2 Himona, J. Portilho 54
2 (3 Vitória do Palmar, XXX 54
(4 Ijavila, J. Mesquita 54
3 (5 Cajaiba, R. Latorre 54
(6 Luisiana, J. Araujo 54
4 (7 Flag Star, E. Castillo 54
| 8 Lobelia, S. Ferreira 54
(9 Bongá, D. Ferreira 54

3.º pareo — 1.200 metros — às 14.20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 (1 Bar El-Ghazal, F. Irigoyen 54
(" Interview, R. Latorre 54
2 (2 Igilho, J. Mesquita 54
(3 Welcome, J. Portilho, ... 54
3 (4 Furor, D. Ferreira 54
(5 Toropi, L. Benitez 54
4 (6 Nacar, L. Rigoni 54
| 7 Livramento, S. Ferreira . 54
(8 Blandy, L. Mezaros 54

4.º pareo — 1.000 metros — Pista de grama — às 14.50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 (1 Catalina, O. Macedo 54
(2 Coquetel, S. Ferreira ... 52
2 (3 Impio, A. Neri 52
| 4 Arabe, XXX 52
(5 Al Adyr, A. Aleixo 50
3 (6 Nedda, E. Machado 54
| 7 Flopan, O. M. Fernandes 52
(" Tribunal, S. Batista 50
4 (8 Grazieia, J. Mesquita ... 54
| 9 Naipe, Red. Filho 52
(10 Chilito, N. Motta 56

5.º pareo — 1.400 metros — às 15.25 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 (1 Saratoga, D. Ferreira 55
(2 Dabá, G. Greme Jr. ... 55
2 (3 Vêspa, J. Mesquita 55
(4 Mágoa, A. Araujo 55
3 (5 Darkness, L. Rigoni 55
(6 Jurujuba, N. Motta 55
4 (7 Juparanã, O. Ullôa 55
(8 Jaboticaba, F. Irigoyen .. 55

6.º pareo — 1.600 metros — às 16.00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Lingote, A. Araujo 56
| 2 El Alamein, P. Mauzan . 52
(3 Airi, J. Portilho 52
2 (4 Night Club, L. Mezaros . 56
| 5 Seu Aniceto, J. Graça .. 56
(6 Ariel, XXX 56
3 (7 Never Fails, I. Souza ... 56
| 8 Darling, E. Castillo 54
(9 Charle, A. Aleixo 54
4 (10 Guelfo, L. Rigoni 56
|11 Afáto, A. Portilho 53
(12 Leviana, R. Latorre 54

7.º pareo — "Prêmio Real Admiral P. Lovette Leland" — 1.200 metros — Cr$ 28.000,00 — às 16.35 horas — Betting.

Ks.
1 (1 Hesperia, I. Souza 52
(2 Hadifah, S. P. Ribeiro .. 54
2 (3 Malandro, A. Araujo ... 52
(4 Furão, L. Rigoni 53
3 (5 Guaranysinho, D. Ferreira 53
(6 Staraya, F. Irigoyen 54
4 (7 Havano, J. Mesquita 52
(8 Hematite, O. Ullôa 51

8.º pareo — "Prêmio Real Admiral E. H. Von Heimburg" — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17.10 horas — Betting.

Ks.
1 (1 Calouro, J. Mesquita ... 54
(" Violaine, XXX 50
2 (2 Hivon, R. Latorre 51
(3 Imaginada, XXX 48
3 (4 Abdin, S. Ferreira 49
| 5 Canter, F. Irigoyen 50
(6 Vencimiento, O. Macedo . 48
4 (7 Bel Ami, P. Coelho 48
| " Champion, L. Rigoni ... 56
(" Caxambú, E. Castillo 56

Entre Manguari e Jabuti deve ser decidido o Grande P. "Cruzeiro do Sul"

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º pareo — 1.400 mts. — às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Impávido, D. Ferreira ... 54
2 — 2 Don Navarro, R. Latorre . 54
3 — 3 Irtaca, J. Mesquita 52
4 (4 La Flèche, O. Ullôa 54
(5 Califa, S. Ferreira 54

2.º pareo — 1.400 mts. — às 13,50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 — 1 Pioneiro, L. Rigoni 56
2 — 2 Segundito, B. Ribeiro 56
3 (3 Pepito, S. Ferreira 52
(4 Inca, R. Latorre 53
4 (5 Haramun, D. Ferreira 53
(6 Indico, F. Irigoyen 53

3.º pareo — 1.500 mts. — às 14.20 horas — Cr$ 50.000,00 — 5.ª prova especial de éguas.

Ks.
1 — 1 Cabana, E. Castilho 55
2 — 2 Forget, O. Ullôa 55
3 — 3 Bonne Amie, L. Rigoni .. 55
4 (4 Nell Gwynne, A. Araujo . 60
(" Magali (XX) 55

4.º pareo — 1.600 mts. — às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Leste, J. Mesquita 55
(" Saquarema, E. Castilho .. 54
2 (2 Piaui, L. Mezaros 55
(3 Poeta, J. Portilho 56
3 (4 Illiada, O. Ullôa 54
| 5 Denbill, S. Ferreira 50
(6 Comendador, P. Coelho .. 56
4 (7 Never Looses, L. Rigoni .. 56
| 8 Lórca (XX) 56
(9 Caoré, A. Aleixo 56

5.º pareo — 1.000 mts. — às 15,25 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 (1 Hastaluego, J. Mesquita . 55
| " Edunio, J. Portilho 51
(2 Barcelona, F. Irigoyen 53
2 (3 Jequitinhonha, D. Ferreira 53
| 4 Don Fradique, R. Latorre 51
(5 Serra Negra, O. Macedo .. 53
3 (6 Assombro, S. Ferreira 55
| 7 Eduino, L. Rigoni 55
(8 Mustafá, E. Gonçalvez .. 55
4 (9 Jacarandá-assú, P. Coelho 55
|10 Omar (XX) 57
(" Istar (XX) 51

6.º pareo — 1.300 mts. — às 16.05 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Fiel Amigo, D. Ferreira .. 55
| 2 Poranga (XX) 53
| 3 Madrugadora (XX) 53
(4 Rãma, R. Latorre 53
2 (5 Intrépido, L. Mezaros 53
| 6 Sunny, A. Araujo 55
| 7 Iman, J. Mesquita 55
| 8 Petronio, A. Neri 55
(" Graúna (XX) 53
3 (9 June, O. Ullôa 53
|10 Rio Bonito, Red. Filho .. 55
|11 Ratnak, L. Leighton 55
|12 Muzuzo, J. Portilho 55
(" Islean, N. Motta 53
4 (13 Egle, N/corre 53
| " Elide, N/corre 53
|14 Veludo, P. Coelho 55
|15 Rábula, P. Mauzzan 55
(" Jonjóca (XX) 55

7.º pareo — GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — (2.ª prova da tríplice-corôa) — 2.400 metros — às 16,35 horas — Betting — Cr$ 500.000,00.

Ks.
1 (1 Manguari, L. Rigoni 55
| " Mouro, R. Latorre 55
(2 Maco, P. Coelho 55
2 (3 Egeu, E. Castilho 55
| 4 Ecelero, J. Mesquita 55
(5 Lucifer, F. Irigoyen 55
3 (6 Come On!, A. Araujo 55
| 7 Intermezzo, A. Barbosa .. 55
(" Idealista, I. Souza 55
4 (8 Luetzow, D. Ferreira 55
| 9 Jabuti, O. Ullôa 55
(" Jangadeiro, L. Leighton . 55

8.º pareo — 1.800 mts. — às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 (1 Grão Mogol, P. Coelho ... 54
(2 Fulgor, A. Araujo 58
2 (3 Ganges, L. Rigoni 58
(4 Itai (XX) 48
3 (5 Guapeba, R. Latorre 50
| 6 Diamant, D. Ferreira 53
(7 Bongy, J. Araujo 50
4 (8 Miss Henriette, O. Macedo 48
| 9 Cerro Alto, E. Castilho .. 52
(10 Malaio, I. Pinheiro 50

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

O "Show-Revista A Manhã" exibir-se-á hoje á noite na Penha Circular

Aos clubes que estão disputando as finais do T. O. R.

A direção do T.O.R. pede o comparecimento urgente dos presidentes dos clubes que disputam as finais dêste torneio, em nossa redação, amanhã, às 20 horas, para tratar de assuntos referentes ao aludido certame

DOMINGO PROXIMO EM NOVA IGUAÇU

DIA 28 NO CLUBE DE S. CRISTOVÃO

O grande baile da Madrinha do Esporte Amador — O "Show-Revista A MANHÃ" abrirá a festividade — A entrega dos prêmios e diplomas — O "cock-tail" — Convidado o general Mendes de Morais — Autoridades desportivas também comparecerão à maior festa do Esporte Amador



General Mendes de Morais, que estará presente ao baile de consagração da Madrinha do Esporte Amador

Na elegante sede social do Clube de São Cristovão, gentilmente cedida pela sua diretoria, será realizada no próximo dia 28 a grande festa de consagração da Madrinha do Esporte Amador, sob o patrocinio da MANHA.

Os preparativos que antecedem essa magna festividade amadorista, conduzem a se acreditar que a mesma ultrapassará, em brilhantismo, a dos anos anteriores, que decorreram num ambiente de grande entusiasmo e cordialidade.

O "SHOW REVISTA "A MANHA"

Abrindo a grandiosa festa do dia 28 próximo, os componentes do homogeneo "cast" do "Show Revista A MANHA" oferecerão aos presentes um excelente espetáculo.

A ENTREGA DOS PREMIOS

As 22 horas, será realizada a solenidade de consagração da Madrinha do Esporte Amador, a graciosa "Mirinha", que receberá a faixa simbólica das mãos de Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte Amador de 1948.

Serão entregues, nessa ocasião, os prêmios a que fizeram jus a Madrinha e demais concorrentes ao vitorioso certame.

"COCK-TAIL"

As 23 horas o nosso matutino oferecerá um "cock-tail" às pessoas convidadas, entre as quais estarão altas autoridades desportivas.

A VALSA DA CONSAGRAÇAO

As 24 horas, "Mirinha" dançará a Valsa da Consagração, como é praxe na maior festividade do Esporte Amador.

CONVIDADO O PREFEITO

O general Mendes de Morais e sua exma. esposa, mme. Deborah Mendes de Morais, serão convidados de honra do nosso matutino para a grande festa do dia 28 no Clube de São Cristovão.

OUTRAS AUTORIDADES

Também serão convidadas outras autoridades, entre as quais os srs. Vargas Neto, João Machado, Gama Filho, Levi Neves, que se têm mostrado grandes amigos dos pequenos clubes.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que, ilegalmente, concederam ao Unidos da Baronesa F. C., o título de "campeão absoluto do esporte amador"...

— Que o Manufatura, o Campo Grande, o Atilia e outros grandes clubes amadoristas vão estrilar...

— Que nós estamos sòmente assistindo de camarote...

— Que Nova Iguaçu está progredindo nos esportes. Já tem campeonato de Basquetebol...

— Que custaram, mas colocaram o João da Silva Ramos no "Show Revista A MANHÃ".

— Que a Floripes Monção, continua sendo prestigiada pelos clubes amadoristas...

— Que na categoria de juvenis, o quadro do Laura de Araujo F. C. atualmente é o "maior"...

— Que nunca mais ouvi o nome do Democratas de Copacabana, e Helinho até sumiu...

"FURÃO"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de maio de 1949 — NÚMERO 2.384

Aceita jogos o E. C. Mendes de Moraes

A fim de completar o seu calendário, o E. C. Mendes de Moraes aceita jogos na parte da manhã e excursões, sendo os jogos amistosos realizados em sua praça de desportos. Correspondência para a Rua Visc. Itamarati, 61, ou pelo fone 28-4357 com DJARCYR das 18 às 22 horas.

Atividades Amadoristas

O E. C. Unidos de Ramos realizará no dia 5 de junho vindouro, um grande festival esportivo em sua magnifica praça de esportes, sita à rua Gerson Ferreira n. 68 — Praia de Ramos, onde tomarão parte varios clubes do esporte menor, faltando alguns clubes para concluir as provas do festival, faltando tambem 2 clubes para a prova de honra, às 18 horas. Os clubes interessados poderão telefonar para 30-1099, das 19 as 20 horas, chamar o sr. Osvaldo.

VITORIA DE EXPRESSÃO DO A. C. NACIONAL

Enfrentando domingo ultimo no quilometro 47 a poderosa equipe do E. C. Ecologia, obteve o A. C. Nacional brilhante vitoria derrotando seu categorizado adversario pela contagem de 5x3. O numeroso publico presente aplaudiu as magnificas jogadas durante os 90 minutos de luta, sendo que no final, os vinte e dois jogadores deixaram o gramado abraçados, dando assim uma bela demonstração de esportividade. As duas equipes assim formaram: Nacional — Edson, Tião II e Helio; Valdemar, Alfredo e Nero; Teco, Fernando, Marcelino, Orlando e Tião I. Ecologia — Enedino, Dalto e Aguiar; Pinguim, Sergio e Valaresio; Lindolfo, Velto, Haroldo, Pircello e Rafael.

Tentos de Marcelino, Tião, Teco, Juca e Fernando para os vencedores, enquanto os dos vencidos, Velton, Lindolfo e Sergio. Na peleja preliminar, entre as equipes de aspirantes, verificou-se um empate de dois tentos. A embaixada de Ricardo de Albuquerque, que chegou às 11 horas em ônibus especiais, foi recepcionada pelos dirigentes e jogadores locais, sendo em seguida servida uma feijoada completa, na qual tomaram parte tambem os dirigentes e jogadores do simpatico gremio do quilometro 47 da Rio-S. Paulo.

EMPATARAM QUITUNGO E LUZITANIA

Apesar da chuva que caiu, domingo ultimo, sobre a cidade, grande foi a assistencia que se locomoveu até o campo do Luzitania A. C. para assistir um prelio entre este e o E. C. Quitungo.

Registrou-se no final um justo empate de 2 tentos, goals consignados por Otilio para o Quitungo, que jogou assim constituido: Claudio, Rapadura e Celso; José (Tião), Luiz e Tião; Toto (José), Mamaco, Peracio, Jorge e Otilio.

Na preliminar venceram os locais por 3x0.

CONTINUA INVICTO O TUPY F. C.

Dando prosseguimento ao campeonato que ora se realiza na praça de esportes do Paulistano F. C., e que tem o patrocinio do gremio local defrontaram-se domingo os fortes esquadrões do Tupy F. C., e do 11 Unidos F. C. Apesar do mau tempo reinante foi numeroso o publico que ali acorreu a fim de assistir esta sensacional porfia entre o lider invicto do certame, e o valoroso gremio da jaqueta "rubro-negra". Demonstrando estarem em grande forma a guapa rapaziada do gremio "alvi-negro" de Del Castilho, sobrepujou seu leal adversario pela contagem de 4 tentos a 1. A equipe vencedora pisou o campo obedecendo a seguinte constituição: Luciano, Nestor e Tião; Solão, Jinha e Almir; Fernando, Ari, Cezario, Waldir e Jairo. Os tentos foram conquistados por intermedio de Ari, Waldir, Jinha e Jairo, um cada

ESQUINA F. C. 5 x INTERNACIONAL F. C. DA TIJUCA 1

Na praça de esportes do Esquina F. C., em São João de Meriti mediram forças domingo os aguerridos conjuntos representativos do gremio local e do Internacional F. C., da Tijuca. A peleja transcorreu com grande movimento culminando com a justa vitoria do gremio local pelo escore de 5x3, goals feitos por Antonio 2, Alvaro, Pedro e Osmar. O Esquina F. C. atuou assim constituido: Luiz, Alcides e Alceu; Milton, Osmar e Filinho I; Filinho II, Antonio, Pedro, Alvaro e Mario.

VITORIA DO ESQUINA F. C.

Enfrentando o Taubaté F. C., conquistou o Esquina F. C. uma brilhante vitoria ao derrotar seu adversario por 3x2, sendo que a equipe vencedora assim jogou: Carlinhos, Tanso e Zeca; Darci, Tino e Moacir; Jorge, Pipoca, Sá Pinto, China e Lino.

MORRO AGUDO F. C. x CELESTINHO F. C.

Defrontar-se-ão domingo os fortes quadros do Morro Agudo F. C., da estação que lhe empresta o nome e Celestinho F. C. de Vaz Lobo O embate vem despertando grande interesse pois estarão em luta dois quadros onde militam grandes valores do futebol amadorista independente de nossa metropole. Para este dificil compromisso as duas direções tecnicas convocam os seguintes jogadores: Morro Agudo, F. C., às 13 horas — Claudionor, Russo I, Dóda, Almerindo, Osvaldo, Nilton, Pedro, José, Antonio, Bouças, Bié Gerson, Onofre, Russo II, Leão, Moacir, Luiz Antonio Cruz, Policia, Arimatica, Walter, Lacy e Zuza. Celestinho F. C. — Albertino, Cabelo, Balôes, Bira, Bioró, Pedro, Nonô, Baleiro, Rubens, Esquerdinha e Waldir.

VITORIA DE FIBRA

O publico que compareceu ao campo do 24 de Maio, na manhã chuvosa de domingo passado, saiu satisfeito do estadinho da Cidade Olimpica, pois o Delano e Matias Aires proporcionaram-lhe um "match" cheio de movimentação e de lances empolgantes.

Iniciando o espetaculo, lutaram as equipes de reservas dos dois queridos gremios, sagrando-se vencedora a do Delano, pela expressiva contagem de 5 a 1.

No jogo principal, mostrou-se a equipe local superior no primeiro "half-time", quando construiu um placard de 2 a 0 a seu favor.

Reiniciada a peleja, aumentou o Delano a contagem para suas cores, logo aos primeiros minutos.

Lançou-se a equipe visitante, com todas as suas forças a luta, mas a meta adversaria mantinha-se incolume. Pressiona o quadro alvi-anil, até que, culminando os seus esforços, Baiano assinala, em oportuna entrada, aos 28 minutos, o primeiro tento dos seus. Aumenta a pressão do clube visitante, até que aos 31 minutos, Canhoto marca o segundo tento para suas cores. A peleja assume proporções gigantescas! A torcida alvi-anil incentiva os seus! Desorienta-se a defesa local e Canhoto volta a marcar, empatando o "match", aos 32 minutos, um após, portanto, o seu feito anterior. Vibram os alvi-anis! Lançam-se em busca do tento da vitória! Mario Newton apodera-se da pelota dentro de sua cancha, passa por um, por outro, desvia para a esquerda e foge. E' bloqueado. Canhoto entra, retoma o couro e dá novamente a Mario Newton. Fecha o insider alvi-anil rente a linha de fundo. Corre sobre o goal e atira cruzado para marcar o cuarto tento dos seus — o da vitória — quatro minutos antes de terminar a peleja.

De Elci a Canhoto todos merecem elogios pela fibra demonstrada durante o decorrer do match. Jogaram uma grande partida, vencendo, em seu campo, um adversário de grande valor, que soube perder corretamente.

Foi o seguinte o quadro vencedor: Elci; Ramiro e Vavá; Geraldo (Bola), Tonico e Bebeto; Baiano, Bola (Colatino), Colatino (Vera Cruz), Mario Newton e Jamil (Canhoto).

BRILHOU O SÃO GABRIEL EM PIEBETÁ

Tendo excursionado domingo ultimo, à localidade denominada Piebetá, o São Gabriel F. C. deu combate naquela localidade, ao famoso esquadrão do Piebetá F. C. Após uma luta bastante movimentada e assás interessante, o placard foi favoravel ao esquadrão carioca pelo apertado escore de 2 a 1. No conjunto vencedor não há nomes a destacar, pois todos atuaram no mesmo nivel, cooperando em parcelas iguais para a vitória de suas cores. O quadro autor da grande proeza estava assim constituido: — Fausto; Mineiro e Haroldo; Rainha, Procopio e Albino; Darci, Alvarenga, China, Pedro e Nequinho. Goals de Nequinho e Alvarenga, um cada. Preliminar São Gabriel 3 a 0.

E. C. PADROEIRO, 4 X MIGUEL PEREIRA F. C., 4

Excursionou domingo à aprazivel localidade de Miguel Pereira, o valoroso esquadrão do E. C. Padroeiro, onde deu combate ao homogeneo conjunto do Miguel Pereira F. C. A peleja transcorreu com grande movimentação, e num ambiente de viva cordialidade, e quando tudo indicava que os locais levariam de vencida ao seus valorosos adversários, pois o marcador acusava 3 a 1 a seu favor, a guapa rapaziada do gremio de Ramos empreendeu sensacional reação, conseguindo no final um honroso empate de 4 a 4.

O E. C. Padroeiro atuou obedecendo a seguinte constituição: Opiniano, Zezito e Valdir; Barroso (Toledo), Didi e Toninho; Mossoró, Moginho, Mulato, Caçada e Valter. Os tentos foram consignados por intermédio de Toledo 2, Valter e Mulato.

COMEMOROU O SEU 12.º ANO DE FUNDAÇÃO O E. C. ANA NERY

Várias solenidades realizadas no clube de Riachuelo — Presente a Madrinha do Esporte Amador de 1949 — Presente o nosso matutino

O E. C. Ana Nery festejou com grande brilhantismo sábado último, a data de sua fundação. Completou o querido clube Riachuelo o seu décimo segundo ano de existencia.

GRANDES FESTEJOS

Para que tão magna data não passasse despercebida entre os amadoristas citadinos, a Diretoria do Ana Nery fez realizar em sua sede social a parte principal das festividades, que constou de um animadissimo baile.

PRESENTE "MIRINHA"

A fim de levar seu apoio ao clube aniversariante, compareceu as solenidades do quadro de Seixas, a interessante "Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 1949. Como sempre faz por ocasião de sua visita a clubes amadoristas, a nossa "dindinha" ofertou ao E. C. Ana Nery a sua fotografia autografada. O presidente do clube, agradeceu a oferta e ao mesmo tempo fez apresentaçao de "Mirinha" a todos os presentes.

PRESENTE O NOSSO MATUTINO

Atendendo a um gentil convite da diretoria do clube aniversariante, o nosso matutino se fez apresentar na sede do Ana Nery, representado por um nosso enviado. Várias delegações de clubes co-irmãos se fizeram representar, notando-se a presença dos representantes do 24 de Maio F.C., Argonauta F.C., Atlântico F.C. e E.C. Unidos da Baroneza.

Por ocasião do "drink" oferecido aos presentes fizeram uso da palavra vários oradores.

"Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 1949

O Torneio Início de Basquetebol e Voleibol na quadra do E. C. Iguaçu — Cinco clubes concorrerão — Dia 29 o Campeonato Oficial

A Liga Iguaçuana de Desportos vem trabalhando com dedicação para apresentar aos esportistas da "Terra da Laranja" os diversos campeonatos que estão a seu cargo. Ainda agora, vem o presidente Nicolau Rodrigues da Silva, juntamente com o diretor técnico Joaquim dos Santos Oliveira e o diretor de basquete sr. Adriano Mauricio, tomar uma iniciativa das mais interessantes, ou seja a de realizar o Torneio Início de Basquetebol e Voleibol, iniciando em seguida os campeonatos destes dois já populares esportes entre os clubes iguaçuanos.

NO PROXIMO DOMINGO

Assim sendo, os Torneios Inícios de Basquetebol e Voleibol serão realizados domingo próximo na excelente quadra do E.C. Iguaçu, estando o início marcado para às 20,30 horas.

CONCORRERÃO 5 CLUBES

Tomarão parte nos Torneios de Volei e Basquete cinco clubes, ou sejam: E.C. Iguaçu, Mesquita B.C., "Nilo Peçanha" B.C., Roial B.C. e Milionários B.C..

GRANDE O INTERESSE DOS "FANS"

Inegavelmente vem os Torneios do próximo domingo despertando grande interesse, tanto assim, que já é enorme a procura dos ingressos. Apoiando desta maneira os "fans" do Basquete e do Volei, esta louvavel iniciativa dos dirigentes dos desportos iguaçuano.

DIA 29 O INICIO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

Nossa reportagem conseguiu apurar que o campeonato de futebol da Liga Iguaçuana terá início no próximo dia 29, com a participação de 16 clubes, ou sejam, 9 na primeira e sete na segunda categoria. Um ano cheio para o esporte da "Terra da Laranja".

"Show-Revista A MANHÃ"

Logo mais à noite na Penha Circular

O espetáculo que deveria ser realizado domingo último — A solenidade da entrega de diplomas e prêmios às Escolas de Samba — Atuará completo o famoso elenco de artistas

Será realizado, finalmente na noite de hoje, com qualquer tempo, a solenidade de entrega dos prêmios e diplomas às Escolas de Samba que desfilaram na Penha Circular, no último Triduo de Momo.

PRESENTES VARIAS AUTORIDADES

Convidados pela Comissão promotora dos festejos carnavalescos naquele populoso subúrbio leopoldinense, deverão comparecer o dr. Gastão Reis, prefeito do municipio de Caxias e Osvaldo Monteiro, que tem mostrado ser um dos grandes amigos dos recreativistas leopoldinenses.

EM AÇAO O "SHOW REVISTA "A MANHA"

Após as solenidades programadas será realizado o esperado espetáculo radiofônico de "Show Revista A MANHA", cujo inicio está marcado para às 20,30 horas. A direção artística, agora, novamente sob o comando de Carlos Brandão, convocou os seguintes artistas, que deverão estar na esquina da rua Magé com Lobo Junior: Olivinha Carvalho, a "madona-bela", "Black-out", Geraldo Rodrigues, Cesar Cruz, Zé Coió, Hugo Ramos, Araci Costa, Maria de Lourdes, Neuza Santos, Sandra Fabian, Fernando Gil, Madeira de Lei, Osvaldo Aguiar, Honorio Santos, Bob Nilton, Alberto Ramirez e Paulo Jesus. Funcionarão como locutores: Rubem Brandão (Animador), Angelo Ferreira e Damar de Sousa. Como contra-regra funcionará Aroldo Bonifacio, superintendido por João da Silva Ramos. Direção Geral de nosso companheiro Irenio Delgado. Regional de Carlinhos, o "virtuose" do violão.

Bob Nilton, o "cow-boy" do famoso elenco de artistas

CONVIDADA A F.B.E.S

A diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, foi convidada a assistir a entrega dos prêmios que serão entregues as concorrentes que abrilhantaram o último carnaval em Penha Circular e que alcançou indubitavelmente o maior sucesso já obtido.

Amistoso que agradará

Realengo e Cajaiba frente a frente — Convocadas as duas equipes — O técnico Bartolo confia em seus "pupilos"

O seguro triângulo final do E. C. Cajaiba, que estará firme frente ao Realengo no próximo domingo

Na praça de esportes do Realengo, será travada no próximo domingo uma das interessantes pelejas amistosas no setor amadorista. Trata-se do encontro entre a equipe local e do E. C. Cajaiba, o "maior esquadrão amadorista carioca". Inegavelmente um encontro que agradará, já que as duas equipes ostentam atualmente boa forma, e o equilibrio de força reinante concorre para isto.

CONVOCA O REALENGO

Para este encontro, pede a direção técnica do Realengo na pessoa de seu técnico, o veterano Anito, o comparecimento de todos os amadores e juvenis na sede do clube, às 12 horas.

O TECNICO BARTOLO CONFIA EM SEUS "PUPILOS"

O técnico do E. C. Cajaiba, o popular Bartolo, em palestra com nossa reportagem teve ensejo de dizer:

— "A tarefa será das mais árduas, pois o Realengo possui atualmente uma equipe bem ajustada e vencê-la é um pouco difícil. Mas confio em meus "pupilos", estando mesmo a turma apta a fazer uma bela exibição".

CONTINUA INVICTO O TUPI F. C.

Abatido o 11 Unidos F. C. pelo escore de 4x1 — Quadros e marcadores

Teve lugar domingo último, apesar do mau tempo reinante, uma rodada do campeonato que se realiza na praça de esportes do Paulistano F. C., e que tem o patrocinio do gremio local.

A atração da etapa era a peleja entre os fortes conjuntos do Tupi F. C. lider invicto do certame e o valoroso esquadrão do 11 Unidos F. C.. O embate agradou plenamente, quer pela movimentaçao, quer pela disciplina com que se conduziram no gramado os 22 litigantes, e culminou com o justo e insofismavel triunfo do gremio alvi-negro de Del-Castillo pela contagem de 4 tentos a 1.

QUADROS E MARCADORES

O Tupi F. C. pisou ao gramado obedecendo a seguinte constituição:

Luciano; Nestor e Tião; Lourinho, Ginha e Almir; Fernando, Ari, Cesario, Valdir, e Jairo. Os tentos dos vencedores foram consignados por intermedio de Ari, Ginha, Valdir e Jairo, um cada.

Reunião na sede do Cruzeiro

Estão convidados a comparecer na sede do Cruzeiros F. C. de Realengo, para ser tratado de assuntos referentes ao Campeonato da Zona Rural os seguintes clubes: Campo Grande, Rosita Sofia E. C., Oiti, Realengo F. C., E. C. Corintians, E. C. Cajaiba, Piraquara F. C., Ceres F. C., E. C. Aliados de Bangu, Universal F. C. e E. C. Ideal. Devendo a reunião ter inicio às 20 horas.

NOVA EXIBIÇÃO DA E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON" NO "TREM DA ALEGRIA"

A tri-campeã dos banhos de mar a fantasia no Pôsto 2, em Copacabana, Campeã da Parada Extra do Samba de 47 e Campeã da Parada da Democracia em 40, exibir-se-á, pela segunda vez no "Trem da Alegria" sob o comando de Eden Silva e colaboração de Luiz Modesto e Baianinho. Junto à famosa Escola de Samba, estarão Tião e Léa, respectivamente "Imperador" e "Imperatriz do Samba" de 49. Essa agremiação sambista é uma das mais respeitáveis no cenário de nossa popular melodia e tida como a maior na Zona Sul que se abriga sob a bandeira vitoriosa da Federação Brasileira das Escolas de Samba

ONTEM, NAS LARANJEIRAS — À esquerda a equipe do Flamengo que venceu por 3 a 0; ao centro, uma fase da peleja; e, finalmente, o prefeito Mendes de Moraes entre os dirigentes dos dois clubes preparando-se para dar o "shoot" inicial do jogo.

O Arsenal não passou pelo Palmeiras

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 19 de maio de 1949 — NÚMERO 2.384

1 a 1, o resultado do internacional de ontem, no Pacaembu — Renda superior a um milhão de cruzeiros — Canhotinho e Lodge, os marcadores

SÃO PAULO, 18 (Especial para A MANHÃ) — Viveu o Pacaembu uma noite de gala, com o jogo de estréia do Arsenal contra o Palmeiras.

O clube inglês que com a espetacular vitória sobre o Fluminense, domingo último, teve o seu já famoso cartaz aumentado aqui na Paulicéia, não pôde porém, repetir a façanha. Não foi além de um empate contra o Palmeiras, que, diga-se de passagem, também está ainda ajustando o seu esquadrão.

Começando o prélio otimamente, deixando mesmo a impressão de que levaria de vencida o seu segundo rival no Brasil, o Arsenal aos poucos foi cedendo terreno, terminando o match inteiramente dominado pelos palmeirenses.

Tivessem tido os perequitos um pouco mais de sorte, e, não temos dúvidas em afirmar que teria registrado uma estupenda vitória. E' claro que com isso não vamos dizer que o empate foi injusto para a turma britânica. Nada disso. Fez ela jus ao empate, que serviu para demonstrar que no Brasil, também se joga bom futebol.

UM TEMPO PARA CADA BANDO

Podemos dizer, sem exagero, que a peleja de hoje, dividiu-se em duas fases perfeitamente iguais. A primeira inteiramente favorável aos britânicos, que deixaram o gramado vencendo por 1 a 0, goal de Lodge aos 34 minutos, e a segunda, dos palmeirenses, que fizeram aos 17 minutos por intermédio de Canhotinho (penalty), o tento que seria do empate.

RECORDE DE RENDA

O recorde de renda no Continente Sul-Americano foi, para satisfação dos dirigentes do Botafogo, batido novamente. Pelas bilheterias do Pacaembu, passaram Cr$ 1.130.070,00, importância bem maior do que a arrecadada domingo, em São Januário.

OS QUADROS

Os dois quadros que entraram em campo sob a direção de Mr. Barrick, foram os seguintes:

PALMEIRAS — Peter, Turcão e Sarno; Mexicano, Waldemar Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

ARSENAL — Swidin, Barney e Smith; Macalay, Daniels e Forbes; Mc Pherson, Lodge, Roper, Lishman e Vallance.

Washington entrou no posto de Bovio, passando este para a meia esquerda e indo Canhotinho para a ponta. A produção do quinteto assim melhorou cem por cento.

Quase no final, Lula substituiu Rosinha na ponta direita.

A arbitragem de Mr. Barrick foi magnifica.

"QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?"

AMANHÃ O SORTEIO

Na Loteria Federal, a penúltima etapa do nosso concurso — Convidados todos os leitores da MANHÃ e o público em geral — A relação final dos acertadores

Apenas restam duas etapas para que se encerre definitivamente o nosso concurso relampago "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?". A primeira, diz respeito ao sorteio e a segunda, à distribuição de prêmios.

NO LOTERIA FEDERAL

Temos cumprido a toda risca as normas de bom senso e moral, cousas, aliás, extremamente necessárias ao bom desempenho da nossa missão, ou seja, a boa ordem, a boa marcha do nosso passatempo. Por essa razão, a fim de evitar comentários desagradáveis, às vezes existentes, sôbre o desfecho do concurso, resolveu "A MANHÃ" fazer o sorteio dos acertadores de Jair, pelos meios adotados pela Loteria Federal. Assim é que amanhã, às 16 horas, precisamente, na sede da Loteria Federal, à rua Senador Dantas, 84, será feito o sorteio, na presença de Diretores e redatores deste matutino e outros convidados.

CONVITE AOS LEITORES DA "MANHÃ"

Para êsse ato de apuração dos nomes dos seus vencedores do "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?", convidamos por estas colunas os participantes deste concurso, todos os leitores da "MANHÃ" e o público em geral.

A RELAÇÃO FINAL DOS VOTANTES CLASSIFICADOS PARA O SORTEIO

E' a seguinte a relação final dos acertadores do artilheiro Jair, com os seus respectivos numeros, classificados para o sorteio de amanhã:

LETRA "J" (Continuação)

José Louzada — 2878; José Revoredo — 1778; José Lessa — 0225, 0821, 3509 e 3508; José Linhares — 3179; José Lopes — 0267, 1007, 3194, 2403, 2401, 2402, 2400, 2340, 2339, [illegible]4, 3191, 3192, 3229 e 3230; José [illegible] Almeida Filho — 0320; José Mello — [illegible]01; José Marinho — 2298; José Mattos Vieira — 0209; José Mello — 1901; José Marques Dias — 0028; José Monteiro — 2304; José B. Padrão — 0015 e 0111; José Matias de Oliveira — 2331 e 1993; José Maria R. de Figueiredo — 1903; José Mottes de Oliveira — 0546; José Florencio Filho — 1979; José Malta de Paula — 2067; José Martins de Oliveira — 3353; José Marchi Junior — 0912, 1691, 1690, 2066, 3233; José Matias — 2675, 2226, 2225, 2219, 2217, 2215, 2811, 2929; José Mattoso — 2600; José do Nascimento — 0548; José de Oliveira — 2062; José de Oliveira Lima — 1018; José Patricio de Almeida — 0505, 3410 e 3122; José Paulo da Costa Lado — 2817; José Pedro Cotta — 3184; José Pereira Couto — 3252; José Pinto Soares — 3480; José Pulher — 1850; José Rafael da Costa — 0035; José Raimundo S. Cardoso — 0719; José Rocha — 2320, 2318; José René Marques — 0325; José Revoredo — 1895; José Reis Montalvão — 2539 e 3081; José R. de Souza Morgado — 1719 e 1714; José Rodrigues dos Santos 1815; José Rodrigues da Silva — 0891 e 1516; José Rodrigues Leite — 2578; José Rodrigues Novo — 3491; José Rodrigues Teixeira — 2363; José Rubens Faria de Almeida — 1802 e 2735; José Santana Carvalho — 1101, 1117, 1133, 1388, 1882 e 1680; José Sant'Anna da Silva — 2080 e 3187; José Saad — 1720; José de S. Junior — 0365; José Pinto Soares — 0012; José Siqueira Feitosa — 2618; José dos Santos — 0343 e 0163; José de Souza — 2331; José da Silva Branco — 2137; José Soares — 0325; José Soares — 0593; José Tavares de Almeida — 3537; José Teixeira de Carvalho — 0610 e 0345; José C. de Souza — 2544; José Vitorino Freire — 0948, 0946, 1057, 2409, 2404, 2397, 2345, 3152, 3358, 2347, 3265, 3503, 0315; José Vinitius de Oliveira — 0790, 1002, 1250, 1559; José Dias V. Pereira — 0759; José Vieira Filho — 2171; José Vicente Filho — 0899; José V. Bayão — 3158; José Vitorio — 0101; José Zambrano — 0349 e 3330; Josephate Cantisano — 3501; Josafa Queiroz — 3491; Jorge Almeida Ferreira — 2732; José Bastos da Costa — 2134; Jorge Braga da Cruz — 2730; Jorge W. Camargo Castro — 0002; Jorge de Castro — 0301; Jorge C. Oliveira — 2620; Jorge Cruz — 0751; Jorge Esteves — 2018, 2981 e 0189; Jorge Emygdio — 0520; Jorge Fagundes — 0532; Jorge Ferreira — 0282; Jorge F. Paiva — 1737; Jorge Ferreira da Silva — 1745 e 1754; Jorge Gontin — 2083; Jorge Pinno — 1932; Jorge Leão de Brito — 2037; Jorge dos Santos — 1466; Jorge Meilla — 2309; Jorge M. N. M. — 3221; Jorge França — 0008; Jorge de Melo Silva — 0017; Jorge R. Santos — 1130; Jorge Rodrigues — 0001, 1140 e 1085; Jorge F. Nascimento — 1199; Jorge Moreira da Rocha — 2303; Jorge Ribeiro Gama — 2286, 2327, 2328 e 2320; Josias Martins — 1039; Joubert F. Cunha — 0801; Joyce Clarão Lima — 0710; Jovan Pinheiro Lobão — 0571, 1752, 1753, 1749, 1987, 1935, 1934, 1953 e 2993 e 2145; Juarez Domingues — 1079, 1124, 1122; Jucy Guerra — 0382; Juelita de Souza — 2512, 2477, 2812 e 2957; Julio P. Barbosa — 0878 e 3505; Julio Ferreira Cruz — 2628; Julio Cezar Vanni — 3137; Juraci Foucher Martins — 2471; Julião Marcelino — 2135, 0903, 0724, 0723, 0725; Justiniano Silva — 0334; Juvenal Ramos da S. Jr — 2881, 2871, 0526, 0503; Juvenil Macedo Rosa — 2436; Juventino S. R. — 0335; Juvencio de Oliveira — 1744 e 1742; Jupiracy Lobo — 0519; J. Fernando — 1218, 1250, 1242, 1243, 1245, 1244, 1246, 1247, 1248 e 1249.

LETRA "K" e "Q"

Katarina Samenta — 2382; Kleber Araujo Corrêa — 0583; e Quirino Pinto Bastos — 1838.

(Conclui na 13.ª pag.)

O Botafogo em Juiz de Fora

O Botafogo obteve autorização da F. M. F. para disputar uma partida amistosa, no dia 28 do corrente, em Juiz de Fora, contra a seleção local.

Os "passes" de Carlile e Emilson

Foram remetidos, ontem, à F. M. F. os passes dos novos defensores do Fluminense: Carlyle e Emilson.

Hoje, a assembléia geral do D.I.E.

Realiza-se hoje, às 21 horas, a Assembléia Geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., a fim de eleger a diretoria que regerá os seus destinos até a sua fusão com a A.C.D.

VÊM AÍ OS BRITÂNICOS

Estão sendo esperados no Rio, os árbitros britânicos contratados por Welfare para a Federação Metropolitana de Futebol.

Como se sabe, ainda êste ano, o quadro de primeira será integrado por árbitros da velha Albion, e os nacionais Gama Malcher e Mário Gonçalves Viana.

COMENTANDO...

A responsabilidade da CBD para a "Copa do Mundo" é bem grande. Como patrocinadora do certame, tem deveres e obrigações das mais sérias, razão porque, já devia desde agora, tomar medidas para evitar casos de última hora.

E' claro, que não vamos querer que desde já escolha o técnico da seleção e os seus atletas. Todavia, entendemos que bem poderia organizar um departamento especializado para ir observando os atletas não só do Rio e São Paulo, como dos demais centros onde já se pratica um futebol de primeira.

Um departamento organizado com aquele objetivo e entregue à direção de um homem capaz, em muito abreviará o trabalho do futuro técnico, que poderá ser até o próprio Flavio Costa...

Acreditamos que sem isso, veremos por ocasião dos preparativos para a grande disputa coisas erradas como as que ocorreram por ocasião do Sul-Americano.

Um departamento especializado, sem dúvida, evitará qualquer "mancada", principalmente, se fôr entregue a um nome capaz e que não faça política no posto. O que acham vocês?

G. T. A.

O SANGUE E' A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
Marca Registrada
INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

FLAMENGO 3 X 0

O Fluminense não pôde evitar o revés — Jair, Moacir e Durval os marcadores — Cr$ 125.000,00 a renda

O Fluminense que está de malas prontas para jogar em Montevidéu, experimentou ontem, o seu segundo revés, em menos de 72 horas, deixando com isso inconsoláveis os seus "fans". Além do mais, revelou o simpático clube que não está no momento, com a sua equipe em condições de ir jogar fora do país.

Domingo, foi presa fácil para o Arsenal, e ontem, para o Flamengo. A contagem de seu revés frente ao rubro-negro é também alarmante, pois, três a zero não é nada confortador para quem promete reabilitação.

O FLAMENGO ESTA' CERTO

O Flamengo apresentou-se com todos os seus valores. Está com uma equipe preparada e certa o que quer dizer, que irá dar enorme trabalho aos seus rivais.

Mais alguns "matches" e não temos dúvidas em afirmar, que ficará a equipe do clube da Gávea, uma das melhores do Rio.

Venceu o primeiro Fla-Flu e de modo a não deixar dúvida sôbre a sua superioridade técnica e territorial sôbre a rival.

UMA BOA RENDA

Uma boa renda foi obtida. Considerando que há três dias foi o Fluminense goleado, somos forçados a dizer, que .... Cr$ 125.000,00 é uma magnifica receita para o jogo, mesmo sendo êle o Fla-Flu.

1 A 0, NA PRIMEIRA FASE

O primeiro tempo teve transcurso mais ou menos equilibrado. O 1 a 0, do placar, aí está para atestar o que afirmamos. O "goal" único dos primeiros 45 minutos de luta, foi de autoria de Jair.

3 a 0, NO FINAL

Na fase final, o Flamengo fez prevalecer a sua melhor classe e marcou mais dois tentos por intermédio de Moacir e Durval. Quando o árbitro Malcher apitou pois, encerrando o "match", o placar acusava: Flamengo, 3 x Fluminense, 0.

Os dois quadros que estiveram em ação foram os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Indio e Lorenzo; Pé de Valsa, Rubinho e Mario; Santo Cristo (109) Carlyle (Didi), Silas, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO — Doly; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Gringo, Durval, Jair e Esquerdinha.

Moacir substituiu Jair na equipe do Flamengo, e 109 entrou no posto de Santo Cristo.

O PREFEITO EM CAMPO

O prefeito Mendes de Morais que é um grande amigo dos desportos esteve em campo. Foi quem deu o "shoot" inicial da peleja. Malcher arbitrou a peleja com acerto.

Biguá em ação

VOLEIBOL

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Disputando pela segunda vez o troféu "João Lyra Filho", os campeões femininos do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, jogarão hoje à noite na cancha da Faculdade de Direito de Niterói, iniciando o interessante torneio quadrangular, que em 1948 foi vencido pelo clube representante da paulicéia, o E. C. Pinheiros. Representando os demais Estados estarão o Botafogo, o Minas T. C. e o Clube Icaraí de Regatas.

O BOTAFOGO VENCEU O BANGU

Treinaram com arqueiros trocados os dois clubes

O Botafogo e o Bangu disputaram ontem, um match-treino no Estádio Proletário, preparando-se para os jogos amistosos que travarão domingo, respectivamente, contra o América e o Flamengo.

Para tirar o caráter clubístico e evitar impressões menos favoráveis, os dois clubes trocaram de arqueiro nesse exercício, que teve a duração regulamentar. Triunfou a turma do Botafogo, com Luiz Borracha no arco, e que se apresentou sem Pirilo.

De acordo com o que informou à reportagem o treinador do Bangu, não treinaram Rafagnelli, Gualter, Ismael, Mariano, Domingos, Zezinho, Amaral e De Paula. Sem o concurso dos quatro primeiros, que são titulares, o conjunto alvi-rubro perdeu muito de sua potencialidade. Marcaram pelo Botafogo: Baiano (3), Paraguaio e Otávio e pelo Bangu: Djalma, Joel e Cardoso.

OS TEAMS

Segundo informações fornecidas à imprensa por Airton Moreira, as duas turmas treinaram com as seguintes constituições:

BOTAFOGO — Luiz Borracha (do Bangu); Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Hamilton (Baiano), Otávio e Braguinha.

BANGU — Osvaldo (do Botafogo); Miguel e Nogueira; Sula, Mirim e Pinguela; Djalma, Menezes, Joel, Cardoso e Moacir.

Diante desse resultado a direção do Bangu adotará providências para reforçar o team que jogará domingo, com o Flamengo, no Estádio do Vasco.

DOIS JOGOS EM MONTEVIDÉU, E UM EM PORTO ALEGRE — Embarcará amanhã, para Montevidéu, a turma do Fluminense, que ali disputará duas partidas. O tricolor, que viajará por via aérea, no regresso, fará uma exibição em Porto Alegre.

ILEGIVEL